ANO XX... — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.813

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PARA TODO O BRASIL O AUMENTO: BANCÁRIOS

Assinado o ato; os banqueiros reagem, os bancários alerta

Foi assinado, ontem, pelo diretor do DNT, o ato estendendo aos bancários de todo o país o aumento de 30 por cento concedido aos de São Paulo. A decisão ministerial provocou as seguintes reações:

1) Banqueiros: suscitar o dissídio coletivo para impedir a efetivação da medida;

2) Bancários: defender o ato da estensão até à greve.

Temor de greve

O Sindicato dos Bancos fundamenta seu pedido de dissídio com a ameaça de paralisação do trabalho e de acôrdo com os dispositivos do decreto-lei n.º 9.070.

Por seu turno, os bancários decidiram que entrarão em greve caso se confirme o propósito dos patrões de impetrar mandado de segurança para anular a decisão do Ministro do Trabalho tornando estensivo à classe em todo o país o aumento de 30 por cento, há dois meses obtido pelos bancários de São Paulo.

Assembléia dia 28

Comissão de bancários declarou ontem no D.C., quando em visita à nossa redação, que será realizada assembléia dia 28 (em local a ser fixado) para comemoração da vitória, se até lá fôr pago o aumento, ou então para deflagração de greve geral, se insistirem os patrões em não cumprir a decisão ministerial.

Pretendem, ainda, os bancários manifestar seu protesto contra a intransigência do Sindicato dos Bancos realizando, dia 26, greve de 15 minutos, em todos os estabelecimentos do Distrito Federal, como advertência aos patrões.

A assinatura

O ato da extensão, a pedido do Sindicato dos Bancários, foi assinado pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, de conformidade com a delegação de competência que lhe delegou o Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, o qual viajou ontem para São Borja de onde só regressará depois das festas de Natal e Ano Novo.

Portando cartazes alusivos à vitória obtida como medida de estensão do aumento de São Paulo, os bancários improvisaram, ontem, uma passeata comemorativa. — Na foto, um aspecto da visita dos bancários à redação do D. C.

O TEMPO

TEMPO: instável, passando a bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 26,8
MÍNIMA: 20,1

Ainda não elegeu o presidente a França

Adiado para hoje o 11o. escrutínio; Laniel retirou-se

PARIS, 22 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — Após uma sessão que durou apenas 14 minutos, entrecortada de acusações e contra-acusações recíprocas dos deputados, além de sôcos em quantidade nas mesas, o Parlamento francês decidiu adiar até amanhã o 11.º escrutínio que se deveria realizar hoje, para eleger o Presidente da República.

Por outro lado, o Presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, e o candidato mais votado nos últimos sete escrutínios, dos dez realizados, resolveu retirar sua candidatura, de modo a permitir seus partidários chegarem a um acôrdo quanto a um candidato que reuna os sufrágios necessários para ascender à Presidência da Nação.

SOLUÇÃO PARA O IMPASSE

O impasse surgido no Congresso de Versalhes e que já está causando indignação ao país, levou os parlamentares franceses a uma intensa luta a fim de persuadir ao cansado presidente Vincente Auriol, ou ao ancião e adoentado estadista Edouard Herriot a que resolvessem, mesmo temporàriamente, o problema da presidência. A intransigência dos solicitados e também de alguns grupos políticos impediu, entretanto, que fôssem coroados de êxito as gestões realizadas, continuando a situação, pois, ainda sem uma solução clara e definitiva.

Na verdade, o grande obstáculo a vencer é a divergência pertinente à ratificação francesa da Comunidade para a Defesa Européia. Laniel como Presidente do Conselho de Ministros é favorável ao pacto, enquanto Marcel-Edmond Naegelen candidato socialista que obteve o segundo lugar nos diversos escrutínios, é adversário irredutível do convênio.

Candidatos que surgem

A decisão de Laniel de retirar sua candidatura em favor de um candidato saído dos grupos da maioria,

(Conclui na 2.ª Página)

A DIFÍCIL LEMBRANÇA



Presença apenas física, o Papai Noel sem barbas se transporta longe, na hora de abastecer-se dos presentes que hão de enfeitar o Natal de cada um dos seus pupilos. A dúvida o assalta sôbre se ainda falta contemplar alguém, ou sôbre o que agradará mais a um neto exigente. O problema supera tudo para cada um e para todos os que se acotevelam e calculam e se estafam na piedosa missão de procurar alegrias nas alegrias alheias, nesta que é a festa da Bondade

O Govêrno emite na razão de um bilhão de cruzeiros mensais

O Govêrno está emitindo cêrca de um bilhão de cruzeiros por mês, segundo revela o quadro demonstrativo dos valores, organizado pela Caixa de Amortização.

No momento, o meio circulante acusa um total de 464.299.587 cédulas de um a mil cruzeiros.

CONFRONTO DE CIFRAS

A política inflacionária do sr. Osvaldo Aranha, no Ministério da Fazenda, pode ser avaliada pelo seguinte confronto de cifras constantes do mesmo quadro da Caixa de Amortização: o valor do papel moeda em circulação, que em 31 de outubro era de Cr$ .... 43.909.217.705,50 subiu para Cr$ 44.904.846.058,00 (acréscimo de Cr$ 995.628.352,50) segundo as verificações feitas até o dia 31 de novembro último.

A oposição baiana ameaça intervenção

Texto na 2.ª Página

Avocado o inquérito do desfalque pelo Ministro da Guerra

O Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, avocou ao seu gabiente o inquérito policial-militar sôbre o desfalque de 40 milhões de cruzeiros havido no Estabelecimento Central de Finanças do Exército, de que é principal acusado o falecido major Hélio de Melo Carvalho (morto a tiros por seu motorista particular, em sua residência, em Laranjeiras).

O inquérito será presidido por um oficial-general.

Desmentido do Estado-Maior

Sôbre o mesmo assunto, a Chefia do Gabinete do Estado-Maior do Exército distribuiu nota contestando notícia divulgada por um vespertino, segundo a qual teria havido desfalque também naquela repartição.

Esclarece a nota que: 1.º) — não houve desfalque de espécie alguma no E.M.E.; 2.º) — O major I. E. Urquiza Ramos de Oliveira (padrasto do falecido major Hélio de Melo Carvalho) não serve no Estado-Maior, onde desempenhou as funções de tesoureiro, de 14 de março de 1947 a 14 de janeiro de 1950, afastando-se desta repartição a 29 de agôsto de 1951, por transferência para a Diretoria Geral de Intendência; 3.º) Se o major Urquiza estêve ou está envolvido em qualquer desfalque ou irregularidade de ordem administrativa, tal circunstância deve ter ocorrido em outra repartição e não no Estado-Maior do Exército.

Dois implicados

Quanto ao desvio de dinheiro (40 milhões) do E. C. de Finanças do Exército, estão implicados, como co-autores, os funcionários civis Valter Cirilo dos Santos e Ari

Conclui na 2.ª Página

Regime de sábado na Prefeitura

Funcionarão amanhã sòmente das 9 às 12 horas tôdas as repartições da Prefeitura. O mesmo horário de expediente será observado no dia 31 do corrente.

Borghi trata com Ademar, sob ameaça de execução

O sr. Hugo Borghi encontra-se há quinze dias recolhido a uma fazenda, onde entrou em contato apenas com dois próceres políticos: os srs. Lino de Matos e Frota Moreira, que o foram visitar.

Acredita-se que as conversações do sr. Borghi para entender-se com o sr. Ademar de Barros progrediram ràpidamente. O sr. Lino de Matos é obviamente o intermediário.

AMEAÇADO PELO GOVÊRNO

Sabe-se entretanto que o Govêrno exerce pressão sôbre o sr. Borghi, ameaçando executar-lhe imetamente as dívidas, caso êle conclua uma aliança com o ademarismo.

O sr. Hugo Borghi escreveu da fazenda duas cartas ao Presidente da República, queixando-se de haver sido abandonado.

Background

Como se sabe, o antigo líder marmiteiro teve suas pretensões à presidência do PTB paulista e à

(Conclui na 2.ª Página)

Getúlio dá explicações à Light, etc.

O sr. Getúlio Vargas telegrafou aos diretores das principais emprêsas de eletricidade do país tranqui-

(Conclui na 2.ª Página)

Prestes Maia candidato de Lucas Garcez

CURITIBA, 22 (Do enviado especial) — O governador Munhoz da Rocha revelou numa roda, durante as festas aqui realizadas, que o governador Lucas Garcez lhe confidenciara que o candidato do situacionismo paulista ao govêrno de São Paulo é o sr. Prestes Maia.

Diálogo

Disse o sr. Munhoz que não conteve a curiosidade e perguntou ao sr. Garcez:

— Mas êsse Prestes Maia não é aquele que concorreu com você da vez passada?

O governador de São Paulo confirmou e o sr. Munhoz insistiu:

— E por que partido êle foi candidato?

— Pela UDN.

Comentário

O sr. Café Filho, que ouviu a narrativa do governador do Paraná, comentou, em seguida:

— Homem de sorte êsse Ademar!

Difícil o divórcio Ester de Abreu -- diz Vieira de Melo

O procurador da Prefeitura, sr. Antônio Vieira de Melo, está incumbido pelo Prefeito Dulcídio Cardoso de acompanhar, em Portugal, a ação de divórcio da artista Ester de Abreu, iniciada há vários anos mas até aqui sem qualquer solução.

Após resolvido êsse caso, será, então, marcada a data do casamento.

(Conclui na 2.ª página)

O prefeito confessa as 3.800 nomeações custando 150 milhões

O Prefeito confessou, ontem, em discurso, que, realmente, fêz as nomeações que a imprensa vem criticando (3.800 e não 3.500) mas que agiu com autorização legal e não se arrepende do ato.

Agiu de maneira própria e não para atender a injunções políticas.

MAIS QUATRO MIL

O coronel Dulcídio Cardoso falou por ocasião do almôço promovido pelos desportistas, para agradecer os créditos votados pela Câmara Municipal a favor de realizações esportivas, nos salões do High-Life.

E como a lei lhe faculta o livre arbítrio na nomeação por conta da verba de extranumerários, e o coronel Dulcídio Cardoso não está

(Conclui na 2.ª página)

O ministro da dona Alzira



A dona Alzira, que recebeu do seu pai, o sr. Getúlio Vargas, o Estado do Rio na cornucópia matrimonial, ontem teve o terreno dessa estância arredondado, como tanto desejava. Foi o próprio doutor Couto Filho quem contou essa história na audiência inaugural que concedeu aos jornalistas depois de nomeado Ministro da Saúde Pública. São estas as próprias palavras do feliz protegido do casal Peixoto, conforme reproduziu a imprensa — "disse inicialmente que considerava sua escôlha uma homenagem ao PSD" (presidente o almirante Peixoto) ou também à Câmara dos Deputados (onde chegou pela mão do genro do Vargas, graças ao longo domínio da ditadura) — "acrescentou que desde a criação da nova pasta o governador Amaral Peixoto tratou de reivindicá-la (do sôgro) para a terra fluminense, fixando-se logo no seu nome (de quem é sócio e amigo) que foi bem recebido pelo Presidente da República". Assim, o velho não perdeu a oportunidade de aumentar o patrimônio político da filha, anexando à "terra fluminense" o vasto campo federal do novo Ministério, nomeando capataz o doutor Couto, familiar da dona Alzira (almirante Peixoto).

Como se vê a predestinação de senzala do Estado do Rio, ainda não está cumprida. Na família Vargas, alguns de seus membros são desprendidos de ambições que sòmente a proteção do patriarca poderia satisfazer. Êsses nunca tomaram a barca de Niterói. Há, porém, os que vivem dêsse parasitismo, os que enriqueceram indevidamente e os que galgaram posições políticas imerecidas, à custa da cornucópia dos favores que o sr. Getúlio Vargas tem voltada para sua família do Ingá, humilhando, prejudicando e sacrificando o povo fluminense. A corrupção à custa de dinheiro e de postos no Govêrno ceva os ladisláus e outros destacados aproveitadores, em boa parte gaúchos — fato que tão justificadamente revolta os bons rio-grandenses do sul, que sabem a animosidade que a emigração 1930 provoca nas populações brasileiras mais civilizadas contra o valoroso povo, que guarda as nossas fronteiras.

A nomeação do Ministro da Saúde Pública com o pesado encargo de organizar o seu Ministério e de prosseguir as belas tradições de ciência e de trabalho da antiga "Diretoria da Saúde Pública", não terá sido apenas uma vitória de dona Alzira sôbre o ânimo enfraquecido do ilustre septuagenário, seu pai. Debaixo dêsse angu deve haver muita carne, ao menos carne para o doutor Couto comer. Dizemos isso porque o novo Ministro, eleitoralmente, não poderá carregar ninguém às costas. Se obteve classificação no último pleito deve-o ao dinheiro que andou semeando na baixada para comprar votos. Não sendo, pois, um elemento eleitoral com núcleos próprios e também não sendo uma personalidade prestigiosa na vida política do Estado ou do país, porque tantas zêlos de nepotismo para o conduzir a um bêco sem saida?

Efetivamente, Couto, querendo prosseguir na carreira política, terá de renunciar à pasta dentro de poucos mêses. Quer pretenda voltar à Câmara, quer olhe mais alto e aspire instalar-se no palácio do Ingá, será sempre a mesma história: deixar o Ministério dentro de alguns mêses. Vê-se bem que essa nomeação, confessadamente obtida do Vargas fora do espírito constitucional, que sòmente ao chefe do Poder Executivo e sob sua direta responsabilidade estabelece a prerrogativa de escolher o Ministério (art. 90 seus números e parágrafos), oculta alguma intenção inconfessável. Um dos nossos vespertinos já enumerou os negócios do Peixoto, de sociedade com o doutor Couto. Não podemos certificar se essa informação é exata ou, ao menos verossímel. Em todo caso Peixotinho que, no dizer do doutor Couto, não teve bastante dinheiro de mão para comprar ações das salinas de Cabo Frio, poderia socorrer-se dos famosos 18 contos de borracha com que saiu do Ingá em 1945, e que depois disso tanto se têm multiplicado e rendido. Agora mesmo, Peixoto (que não tem imaginação) voltou às fontes da fortuna fácil e recomeçou a ordenhar os 25 bichos do célebre barão Drumond.

Em meio de tôda malandragem assanhada, mete pena o sr. Getúlio Vargas, explorado, usufruido, aproveitado impiedosamente, desonrando-se perante o povo brasileiro cuja boa fé e generosidade em fim de contas desilude e desengana. Ninguém lhe dá nada. Os que melhor se arranjam são os que menos concorrem para o crédito e o ativo de seu Govêrno.

Eis ai um quadro tenebroso que não pode escapar às reflexões melancólicas do Chefe da Nação.

J. E. DE MACEDO SOARES

Aos seus segurados e amigos, agentes, funcionários, organizadores, médicos e banqueiros, a

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

apresenta afetuosos votos de bom Natal e de feliz e próspero Ano Novo. Agradece, outrossim, a seus segurados a honrosa preferência com que a têm distinguido e a todos seus colaboradores internos e externos a valiosa cooperação que têm oferecido ao seu ininterrupto progresso.

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - S. Paulo
Departamento Central
Av. Rio Branco, 173 - 10.o pav. - Rio de Janeiro

No MUNDO acontece

HGO

Margaret, o simpático e a canção

Os três encontros recentes da princesa Margaret com Mark Bonham Carter, moço rico, educado à americana, fazem lembrar à sociedade londrina o namôro da rainha Elizabeth II com o que é hoje seu espôso, duque de Edinburgo.

O "grande monde" londrino presente num dos mais luxuosos "night-clubs" de Londres notou que, na noite de sábado, Carter e a princesa pediram várias repetições da canção que um "crooner" acabara de cantar e que tem o título sugestivo de "Let's do It — Let's Fall in Love".

A sociedade elegante de Londres recordou-se de que Philip e a então princesa Elizabeth olhavam um para o outro de forma significativa quando as orquestras atendiam aos seus pedidos para tocar a canção "People Will Say We're in Love", que pode ser traduzida livremente como: "Todo o mundo dirá que estamos apaixonados um pelo outro".

Roney passará o Natal em casa

Deixou o hospital pela primeira vez, para passar o Natal em casa, o menino Rodney Brodie, que foi separado há um ano de seu irmão siamês, ao qual estava ligado pela cabeça. O irmão faleceu pouco depois da operação em Chicago.

O menino, que conta agora 27 meses, está adquirindo fôrças ràpidamente e já pode manter-se de pé por si só. Foi operado e tem sido tratado no Hospital da Universidade de Illinois.

Seus pais o puzeram em um automóvel para a viagem até a povoação de Ferris, perto de Chicago, onde passará o Natal em companhia de seus dois irmãos e irmãs. Passadas as festas, voltará para o hospital.

Mudança dos calendários

O homem de ciência encarregado de controlar as horas para o mundo inteiro revelou que chegou a época de se fazer mudanças nos calendários.

Deseja que se abandone o antigo ano de 365 dias com seus meses desiguais e se crie um novo ano de 364 dias e mais "um dia mundial" que na verdade, não seria contado.

O cientista, sir Harold Spencer Jones, diretor do Observatório de Greenwich, é que regula todos os relógios.

A careca do duque de Edinburgo

A especialista em cuidados com o cabelo, Katherine Keen, declarou a um jornal de Londres que faz massagens nos pares do reino que perderam o cabelo, e que tem a esperança de que o duque de Edinburgo, espôso da rainha Elizabeth II, se submeta a tratamento antes de ficar completamente calvo.

A ex-atriz, que instalou um consultório num dos hotéis mais discretos de Londres, disse ao "Sunday Pictorial" que não revelará os nomes dos pares sob seus cuidados profissionais, porque isso poderia atemorizar o Duque a se submeter ao seu tratamento.

Membros do Gabinete, artistas do cinema britânico e outras celebridades acorrem ao consultório de Katherine Kheen para se submeter ao tratamento salvador dos adôrnos capilares, tratamento êsse que consiste não só em massagens, mas também em um regime alimentar especial de aveia, suco de laranja em grande quantidade, abstinência completa de álcool e exclusão absoluta de qualquer produto graxo dos empregados para pentear os cabelos.

Última hora esportiva:

Flamengo confirmou sua vitória sôbre o Fluminense: 2 a 1

Confirmando sua vitória no Fla-Flu do dia 6 do corrente o Flamengo venceu ontem o Fluminense (estreando no terceiro turno do campeonato) pelo mesmo escore de 2x1, após uma peleja disputadíssima, em que o quadro rubronegro se mostrou sempre superior.

Na verdade foi o Flamengo mais quadro, com mais estrutura e sempre mais positivo nos ataques. E o Fluminense apareceu depois que Quincas fêz o tento tricolor. Aí o quadro tricolor cresceu na cancha e esteve a ponto de empatar a partida tal o descontrôle que se apossou da retaguarda do Flamengo.

O GOAL DE ABERTURA

O tento de abertura da noitada foi de autoria de Benitez. Foi o resultado de uma confusão à bôca da meta de Castilho. De Indio a Rubens, deste a Benitez que atirou no angulo esquerdo da meta tricolor, aos 14 minutos e abria a contagem. Falhou no lance o médio Jair.

Daí em diante o Flamengo passou a assediar a meta de Castilho e teve a supremacia das jogadas. Mas o Fluminense não se intimidou e por duas vêzes Quincas teve a meta de Garcia à disposição para encaixar o balão de couro.

CASTILHO DEFENDE PENALTY

Quando mais se acentuava o domínio territorial do Flamengo e também quando a partida já se encaminhava para o término da primeira etapa, Joel foi derrubado por Bigóde dentro da área. O juiz marcou "penalty". Rubens bateu e Castilho praticou uma sensacional defesa mandando o balão a escanteio.

SEGUNDO TEMPO

O Flamengo não sofreu complexos com o penalty defendido por Castilho. Tanto que na abertura do segundo tempo Indio, com um "sem pulo" arrematou sem apêlo aumentando o escore, aproveitando-se um rechaço da defêsa tricolor.

O Fluminense sentiu bastante a diferença. Mas assim mesmo constatou por diversas vêzes. E por diversas vêzes Telê e Quincas estiveram a ponto de diminuir a diferença.

E foi do mesmo Telê que Garcia praticou a maior defêsa da noite. O excelente ponteiro derivou pelo centro e arrematou forte. O couro foi às traves e daí às mãos de Garcia que "vôou" no canto da meta para evitar o tento.

"GÓL" DO FLUMINENSE

Aos 38 minutos Quincas marcou o tento tricolor. Didi lançou a bola por cima do goleiro do Flamengo. Garcia foi coberto e Quincas entrou firme e marcou o tento.

Daí em diante cresceu o Fluminense e a defesa do Flamengo passou por minutos angustiosos.

APRECIAÇÕES

No Flamengo pode-se destacar Dequina e Rubens. Foi o eixo de todo o trabalho do ataque e da defesa rubronegra. A defesa só andou fraca depois do goal do Fluminense. Até então se mantinha firme.

A defesa do Fluminense jogou bem com certas exceções. Estas com respeitos a Jair e Edson, que estiveram longe de suas verdadeiras qualidades. E Bigode apenas responsável pelo "penalty" em Joel. O ataque tricolor estêve fraco. De Telê a Quincas ninguém se entendeu. Até mesmo Didi que não parecia o mesmo de outras partidas.

CONTUNDIDO MARINHO

Num lance com o goleiro Garcia, o centroavante Marinho contundiu-se gravemente. Segundo apurou a nossa reportagem, Marinho teve rutura de ligamentos cruzados do joelho direito. O atacante foi retirado de maca do gramado. E no vestiário, o dr. Paes Barreto prestou os primeiros socorros ao jogador. Marinho está fóra de cogitações para as outras pelejas do terceiro turno. Segundo o dr. Paes Barreto Marinho deverá ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

RENDA E JUIZ

O sr. Mário Viana teve boa atuação. Foi consciente na marcação da penalidade máxima de Bigode em Joel. Foi bem auxiliado pelos "bandeirinhas" Nelson Teixeira e Frederico Lopes.

A renda, considerada excepcional para um jôgo noturno, foi de Cr$ .... 1.433.168,00.

QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos:

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Comissão Federal de Abastecimento e Preços

EDITAL

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços, receberá propostas até às 14 horas do dia 5 de janeiro próximo, para as seguintes mercadorias:

1 - BANHA
- Quantidade — 1.500 toneladas.
- Procedência — Holanda.
- Acondicionamento — Latas de 17 kg.
- Acondicionamento — Latas de 2 kg.
- Preços — CIF Rio de Janeiro
- Condições de embarque - Parcelados de 500 toneladas.

2 - AZEITE
- a) Quantidade — 5.000 caixas.
  Procedência — França.
- b) Quantidade — 5.000 caixas
  Procedência — Itália.
- Acondicionamento - Latas de 1 kg.
- Preços — CIF Rio de Janeiro.
- Condições de embarque - Poderá ser parcelado num período de 30 dias.

OBSERVAÇÕES:
- a) Pagamento por crédito a ser aberto no Banco do Brasil S/A, contra documentos de embarque.
- b) As mercadorias devem ser de primeira qualidade, comprovado com exame de órgão oficial do país de origem.
- c) As propostas serão recebidas no Departamento Comercial até às 14 horas do dia 5 de janeiro próximo, em envelope lacrado, com o subscrito "COFAP — Tomada de Preços para *banha* ou *azeite*".
- d) Só serão consideradas as propostas de firmas exportadoras dos países de onde provém a mercadoria ou seus representantes legais.
- e) A COFAP se reserva o direito de anular a presente Tomada de Preços por despacho motivado se houver justa causa.
- f) As propostas serão abertas na presença dos proponentes às 16 horas do dia 5 de janeiro citado, na sala do Plenário desta Comissão.

(a) - Te.-Cel. *Júlio Corrêa Falkenbach* - Diretor Comercial da COFAP.

Temporada Tenística do Tijuca

Ao que tudo indica, promete um transcurso brilhante e animado as festividades de encerramento da temporada tenística do Tijuca T. C.

A Direção de Tênis do elegante clube da Rua Conde de Bomfim, vem se esmerando no preparo de um grande torneio seguido de um almôço dançante ao som do magnífico conjunto de Chiquinho e Garôto, o que de antemão garantirá o sucesso da festa.

Durante o almôço será efetuada a cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores da temporada tanto dos torneios internos como os da F.M.T. dentre os quais o fidalgo Clube presidido por Hugo Ramos Filho tem assegurado os seguintes títulos:

Campeão invicto dos Jogos Infantis do "Jornal dos Sports"; Vice-Campeão Carioca Feminino, Vice-Campeão de estreantes; Vice-Campeão da 3.ª Classe masculina, Campeão invicto da 4.ª classe masculina e tri-campeão da 5.ª classe masculina e tricampeão da 5.ª classe masculina e tricampeão da 5.ª classe masculina e tricampeão da 5.ª classe... tulos individuais de seus amadores.

A lista de inscrições encontra-se aberta no Dep. Técnico de Tênis e embora já conte com elevado número de inscritos, espera a Direção de Tênis receber novas adesões para maior brilhantismo dessa festa de Confraternização.

Perigoso para a União Soviética atacar agora qualquer país da Europa Ocidental

Ameaçadora a insatisfação que reina atrás da cortina de ferro

WASHINGTON, 22 (UP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou hoje que, para os russos, seria talvez temerário nestes momentos lançar um ataque contra a Europa Ocidental, em vista do descontentamento popular do outro lado da cortina de ferro. Sem embargo, exortou novamente às nações aliadas da Europa a que ratifiquem o Pacto do Exército Europeu, já que qualquer demora poderia assegurar o êxito dos esforços da Rússia para afastar a França da Alemanha.

SUSPENSÃO DA AJUDA DOS EE.UU.

"O dia da decisão não pode ser adiado indefinidamente", disse Dulles, advertindo, uma vez mais, que a demora na ratificação poderia impedir que continuasse o programa de ajuda norte-americana à Europa Ocidental, em vista das disposições legislativas que o regem.

Falando no almôço do Clube Nacional de Imprensa, Dulles disse que a recente conferência da Aliança do Atlântico Norte, em Paris, teve a impressão de que "o perigo de uma agressão militar aberta da Rússia Soviética" é menor agora que há um ou dois anos, acrescentando:

"Isto, de certo, se deve em grande parte ao crescente poderio da OTAN, mas também se deve à pressão interna e aos descontentamentos resultantes das más condições de vida dentro do bloco soviético e ao contraste das melhores condições de vida dentro do países livres vizinhos

"Parece que a exploração pelos governantes soviéticos de seu próprio povo e dos satélites chegou a um ponto em que seria temerário para êles desatar uma guerra geral. Todos os grandes discursos recentes dos altos funcionários soviéticos procuraram alentar o povo com a esperança de mais alimentos e mais artigos de consumo, de melhor qualidade. Isto revela claramente um clamor popular tão insistente que não pode ser ignorado".

DESCONTENTES OS TRABALHADORES

Insistindo neste tema, Dulles continuou:

"A revolta de junho passado na Alemanha Oriental, pôs de manifesto o descontentamento que existe entre os trabalhadores dentro da zona satélite. Indica que, se houvesse uma invasão armada da Europa Ocidental, as linhas de comunicação soviéticas não estariam garantidas".

Dulles analisou a situação da Aliança do Atlântico Norte e disse que esta se encontra em "uma base sustentável", que minora a necessidade da ajuda econômica norte-americana à Europa Ocidental. Sem embargo, advertiu que, apesar da "vigorosa camaradagem" que impregna a Aliança, esta "repousa sôbre um alicerce ainda precário, que deve causar-nos grave inquietude", para advertir então contra "o perigo mortal" da demora na ratificação do Pacto do Exército Europeu.

O Secretário disse que, "a menos que a unidade seja obtida imediatamente, êste momento histórico poderá passar", impondo-se então fôrças "diferentes e decisivas" que poderão assegurar o êxito dos esforços da Rússia contra a unidade européia.

"A União Soviética — acrescentou — está jogado o perigoso jôgo de fingir que apoia a França e a Alemanha, uma contra a outra. A propaganda soviética está ressuscitando na França o temor à Alemanha, e está criando na Alemanha o ressentimento contra a França, baseando-se em que sua indecisão está prolongando a ocupação da Alemanha que já dura quase nove anos, desde o armistício".

Logo assinalando que, sintomàticamente, o chanceler Adenauer considerou necessário, na semana passada, fazer um apelo a seu povo para que tenha paciência, Dulles disse:

PIOR INIMIGO

"Chegamos a um desses pontos em que o perfeito é o pior inimigo do bom. Sem dúvida que a Comunidade de Defesa Européia (Exército Europeu) é menos que perfeita. Sem embargo, levanta decisivamente um pronunciamento vital".

O Secretário disse então que os Estados Unidos terão que fazer algo, certamente, se a Comunidade não se materializa. Advertindo que a não-ratificação do Pacto afetará a ajuda militar norte-americana à Europa, disse:

"Estamos próximos a uma data em que a falta de ação equivalerá a uma ação adversa. Isto é tanto mais certo quando que a Lei de Segurança Mútua de 1953 condiciona uma boa parte de nossa ajuda militar à Europa à existência real da Comunidade de Defesa Européia".

Dulles disse que o Pacto da Comunidade era "essencial": 1) — porque sòmente assim se poderão mobilizar fôrças alemãs para a defesa do solo alemão; 2) — porque resolve o problema de criar fôrças alemãs na forma aceitável para os vizinhos da Alemanha, dando "garantias à França e a outros países; 3) — porque resolve o problema de "fechar em forma permanente a brecha entre a Alemanha e a França".

Disse que reconhece que há "alternativas" para o caso de que a Comunidade não se materialize, mas que nenhuma delas assegura os três propósitos, mas não os outros dois, sem contar com que levar à República Ocidental à Aliança Atlântica, seria uma tarefa longa e difícil.

REVOLUÇÕES POPULARES

WASHINGTON, 22 (INS) — O Secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, hoje, em um discurso pronunciado no Clube Nacional de Imprensa, que seria "uma temeridade" provocar a Rússia uma Terceira Guerra Mundial, porque tal conflito causaria revoluções nos Estados Satélites Soviéticos.

A maior parte do discurso de Dulles foi dedicado a informar sôbre a reunião do Conselho do Atlântico Norte, na semana passada, em Paris.

Dulles calculou que os EE. UU. gastaram mil milhões de dólares para armar e equipar as fôrças da Nato. Em relação ao problema russo, declarou que a rebelião de junho último na Alemanha Oriental "expôs o grande descontentamento que existe entre os trabalhadores dos Estados Satélites", e acrescentou: "isso indica que se se produzisse uma invasão armada da Europa Ocidental, as linhas de comunicações soviéticas não estariam inteiramente seguras".

SUPEROU O MUNDO ESCRAVO

Dulles, manifestou que tais fatores foram discutidos em Paris e que os ministros do Exterior concordaram que a situação tende a evitar uma invasão da Europa Ocidental, acrescentando o Secretário de Estado que os ministros ainda se convenceram de que devem continuar provendo seus povos com níveis de vida realmente superiores aos que prevalecem no mundo escravo.

Dulles afirmou que as nações livres não se devem descuidar nem debilitar e, aludindo ao descontentamento geral além da Cortina de Ferro, declarou: "Em todos os discursos importantes pronunciados por altos funcionários soviéticos, procura-se alentar a esperança do povo no sentido de conseguir mais alimentos e produtos de consumo de maior qualidade".

"Isso demonstra, claramente, uma exigência popular que não pode ser ignorada, dada a sua insistência, e sugere a possibilidade de os trabalhadores soviéticos trabalharem menos para fins militares e mais para ou em seu próprio benefício, "o que é um modo de agir muito interessante e que deve orientar o mundo Ocidental nas suas experiências".

Preparativos para as conversacões com os soviéticos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — **Os Estados Unidos começaram a preparar-se, hoje, para conversações particulares com a Russia sôbre o histórico plano do presidente Eisenhower visando a reservar a energia atômica para fins pacíficos. Os funcionários encarregados do assunto pá programaram uma série de reuniões, no Departamento de Estado, com representantes das potências aliadas, a fim de desenvolver os preparativos específicos.**

POSSIBILIDADES À EXPLORAR

Os Estados Unidos poderão explorar as possibilidades de um assentimento de Moscou por intermédio dos canais diplomáticos regulares, como poderão propor uma conferência formal com a Rússia e outras potências atômicas, como a Inglaterra e o Canadá. Por outro lado, ainda lhe restaria a tentativa de uma aproximação por meio das Nações Unidas.

Qualquer que seja o processo adotado, os Estados Unidos atuarão com esperança, ma stambém com cautela.

Embora os funcionários se achem estimulados com a boa vontade da Rússia, ao menos para discutir o plano, não mantém ilusões quanto à "chance" de uma eventual aceitação soviética.

Em uma declaração especial feita ontem, o secretário de Estado, John Foster Dulles, qualificou a nota soviética de "esperançosa"; mas advertiu que isso indica, segundo parece, que "a União Soviética não apreendeu o espírito da proposta do presidente Eisenhower".

ELOGIO A NOTA

Funcionários da Europa Ocidental também elogiaram o tom conciliatório da nota soviética; mas, como Dulles, se mostraram cautelosos quanto às "chances" de resultados concretos. Os círculos diplomáticos das Nações Unidas, de modo geral, demonstram satisfação; porém vêm muitas armadilhas possíveis para o futuro.

O Congresso, por sua vez, manifesta-se com a maior cautela. O representante Sterling Cole, republicano de Nova York, presidente da Comissão Parlamentar Mista de Energia Atômica, disse que a nota de Moscou é, pelo menos, "promissora".

O senador Homer Fergusson, republicano de Michigan, declarou que os Soviets parecem ter aberto uma avenida "digna de exploração".

O senador Hubert Humphrey, democrata de Minnesota, afirmou: "Creio que a nota é encorajadora. Seria esperar demasiadamente pretender um acôrdo de desarmamento geral".

ACÔRDO EM PRINCIPIO

WASHINGTON, 22 (UP) — Os Estados Unidos e a Rússia, concordaram, pelo menos em princípio, em realizar negociações diretas sôbre as propostas feitas pelo presidente Eisenhower para desenvolver o aproveitamento internacional da energia atômica para fins pacíficos.

Em virtude da nota em que a Rússia anunciou que está disposta a negociar, o Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou que os Estados Unidos "estudarão tôdas as possibilidades para se chegar a um acôrdo e levar a histórica proposta do presidente Eisenhower ao terreno da ação criadora".

Entretanto, Dulles expressou que os soviéticos parecem "não haver captado o espírito" do plano de Eisenhower, já que em sua nota observam que o mesmo não eliminaria a ameaça das armas atômicas. Dulles afirma que a proposta é, na realidade, o primeiro passo nessa direção.

★ RESENHA ★ Internacional

Avião de guerra de Israel atacado por avião egípcio

TEL AVIV, 22 (AFP) — **Noticia-se que um navio de guerra egípcio abriu fogo, hoje, contra um avião das fôrças aéreas israelitas. Segundo o porta-voz, o avião sobrevoava o Mediterrâneo a 8 klms. das costas, ao largo de Raffijah, quando o navio egípcio abriu fogo. O aparelho não foi atingido. As autoridades israelenses protestaram junto à Comissão Mista israelo-egípcia de armistício.**

Adiada a reunião

ROMA, 22 (U.P.) — Foi adiada para a tarde de amanhã a reunião do Gabinete que havia sido convocada para hoje. Fontes competentes esclareceram que isso foi devido ao desejo do presidente do Conselho de Ministros, Giuseppe Pella, de conhecer o resultado das deliberações a serem tomadas, nesta data, pelo Conselho Executivo do Partido Democrata Cristão. O Chefe do Govêrno espera que o Partido resolva se apoia plenamente, ou não, a administração atual, e ameaçou com sua renúncia, a menos que a agremiação a que pertence expresse um pronunciamento categórico.

Ike conferencia

WASHINGTON, 22 (INS) — O Presidente Eisenhower reuniu-se hoje com o Presidente da Comissão de Energia Atômica, Lewis Stratuss, e com outros proeminentes conselheiros, presumindo-se que discutirão a resposta dada pela Russia à proposição norte-americana no sentido de que seja estabelecido um Fundo Internacional de Materiais Atômicos, com propósitos pacíficos.

Pediram asilo

PAN MUN JOM, 22 (INS) — Entre os 242 prisioneiros de guerra chineses que foram levados para as tendas de explicações, 9 pediram asilo num país neutro. O primeiro dêles, ao se avistar com os emissários comunistas encarregados de tentar persuadi-lo a que aceite a repatriação, ficou furioso e não quis ouvir mais nenhuma explicação.

Livres pela anistia

CIDADE DO PANAMÁ, 22 (INS) — Em segunda discussão foi aprovado um projeto de lei proibindo o funcionamento do Partido Comunista do Panamá, tudo indicando que o projeto se converterá em lei. Também foi aprovado, em segunda discussão, um projeto que modificará a designação da Polícia Nacional que se chamará agora Guarda Nacional.

Terroristas

DJAKARTA, 22 (AFP) — Dezoito mil terroristas do Sul das Celebes que anteriormente haviam assumido o compromisso de render-se novamente se retiraram para a floresta ao invés de seguir para os campos que lhe haviam sido indicados pelas autoridades militares. Recorda-se que o tenente-coronel Jopie Warud, comandante do Exército indonésio no Sul das Celebes, revelara que êsses rebeldes haviam decidido abandonar a luta em consequência de um desacôrdo com o seu chefe, Kahar Muzakkar.

Comunismo proibido

JERUSALÉM, 22 (U.P.) — Fôrças regulares do Exército de Israel atravessaram, ontem à noite, a fronteira com a Jordânia, em três pontos, e mataram três pessoas, segundo afirmaram, hoje, funcionários do Govêrno jordaniano. Essas autoridades declararam que o ataque israelita se verificou na região do Hebron. A primeira incursão foi realizada perto da vila de Tarkaumga, onde os incursores abriram fogo com armas automáticas e lançaram granadas, ferindo uma pessoa.

Contra a Jordânia

BERLIM, 22 (U. P.) — Um Tribunal da Alemanha Oriental pronunciou hoje uma setença contra seis "agentes" ocidentais, entre êles uma mulher, condenando-os a penas que variam de 9 a 15 anos de trabalhos forçados. A informação foi dada a conhecer pela agnência alemã "ADN". As setenças pronunciadas por êsse Tribunal, de Cottbus, elevam para 16 o número de pessoas julgadas e condenadas a prolongadas penas de prisão, sob a acusação de espionagem.

Supostos "agentes"

LA PAZ, 22 (INS) — Cumprindo determinações do govêrno, chegaram a esta capital por trem 67 prisioneiros políticos libertados em consequência da anistia recentemente decretada. Ainda falta a chegada de 47 exilados que se encontram no exterior a fim de completar os 318 prisioneiros políticos.

Manifestações populares pró-Mossadegh

TEERÃ, 22 (U.P.) — O Procurador Geral anunciou hoje que se estabelecerá uma Côrte Especial para conhecer da apelação interposta pelo ex-Primeiro Ministro Mohammed Mossadegh da sentença que lhe foi imposta pela Côrte Militar que o julgou. Enquanto isso, as tropas do Exército dispersavam as manifestações estudantis realizadas como expressão de protesto contra a pena de 3 anos de prisão imposta ao ex-Primeiro Ministro.

REDUTO COMUNISTA

Os soldados, armados de fuzis-metralhadoras, detiveram a 20 estudantes. Os alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Teerã — reduto comunista — se declararam em greve protestando contra a condenação de Mossadegh. O ex-Primeiro Ministro foi condenado a três anos de prisão, e o brigadeiro Taqqi Riahi, julgado com êle, foi sentenciado a dois anos e expulso do exército.

Entrementes, se registraram em Teerã dois acontecimentos de importância. O Govêrno anunciou que dentro de quinze dias, aproximadamente, serão realizadas eleições gerais em todo o país para designar representantes para o Senado e a Câmara dos Deputados (Majlis). A data exata das eleições não foi anunciada.

Ao mesmo tempo, o Irã iniciou negociações com funcionários soviéticos para tentar um acôrdo sôbre as divergências entre os dois países, enquanto o novo Encarregado de Negócios britânicos, Denis Wright, visitava o Embaixador norte-americano em Teerã, Loy Henderson. Wright solicitou também uma entrevista para amanhã com o Ministro do Exterior do Irã, Abdullah Entezam.

O chanceler persa manteve uma conferência no Ministério do Exterior com o Embaixador soviético, para estudar um acôrdo das divergências financeiras e fronteiriças com a URSS.

CONDENAÇÃO CLEMENTE

LONDRES, 22 (AFP) — A condenação imposta ao dr. Mossadegh e ao general Riahi, com êle acusado, surpreendeu um pouco, por sua clemência. Realmente, esperava-se aqui uma pena mais severa, em consequência do requisitório do procurador, que havia pedido a pena de morte contra o principal acusado.

Nos meios políticos inglêses, interpreta-se a decisão da côrte, de impôr apenas uma leve pena ao ex-Chefe do Govêrno, como indicação, por um lado, da magnanimidade do Xá, e, por outro, da habilidade do Govêrno Zahedi.

Lembra-se, com efeito, que o Xá, no momento da prisão de Mossadegh, tinha pedido que fôsse poupada a vida do ancião, e que posteriormente não ocultou o desejo de que visse o antigo Ministro tatado com certa condescendência.

Quanto ao Govêrno Zahedi, deve êle considerar-se suficientemente forte para tratar com generosidade um adversário político vencido. Tal gesto, considera-se, há de valer-lhe, sem dúvida, um acréscimo de popularidade no país e poderá contribuir para a pacificação progressiva dos espíritos.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O PREFEITO . . .

arrependido de ter acrescentando à massa do funcionalismo municipal mais 3.800 nomes desnecessàriamente, segue-se que a previsão do vereador Osmar Rezende, de que em 1954 nomeará mais 4 mil pessoas, reveste-se de todo fundamento.

150 milhões, a despesa

As nomenações da predileção do coronel Dulcídio Cardoso são de elevado padrão, com letra "O" na frente. Mas, calculando-se as suas 3.800 nomeações a uma modesta base de três mil cruzeiros por cabeça, veremos que o prefeito — embora com autorização legal — aumento a despesa da Prefeitura, em pessoal, de mais de 150 milhões de cruzeiros anuais.

"Deficit" de dois bilhões

Esse aumento evitável de despesa, num Orçamento, como o de 1954, com mais de dois bilhões de cruzeiros de deficit, mostra bem o homem sem qualquer noção de amor aos interêsses da Municipalidade, que é o coronel Dulcídio Cardoso.

Borghi trata com...

candidatura ao govêrno do Estado torpedeadas pelo Catete, que mandou adiar a convenção estadual, ao mesmo tempo que rearticulou noutra direção o trabalhismo paulista, atualmente entregue à renascente ala Danton.

O sr. José Ataliba Leonel é o novo representante do PTB-Getúlio em São Paulo, deixando, portanto, no ostracismo, o sr. Hugo Borghi.

DIFÍCIL O . . .

BOLSA DE ESTUDOS

O prefeito aproveitou a viagem do sr. Vieira de Melo à Itália, aonde ia graças a uma bôlsa de estudos que ganhou, e pediu que, na passagem por Lisboa, ultimasse o divórcio de sua noiva.

Ao que parece, porém, a ação não está de tão fácil solução assim. E o procurador, em correspondência dirigida ao prefeito, tem posto o coronel Dulcídio Cardoso a par das dificuldades encontradas.

Faltou procuração

Ao que estamos informados, a artista está procurando se divorciar há vários anos, sem o conseguir ainda. Seu espôso, que se encontra no Brasil, empregado de uma casa portuguêsa, não está de acôrdo com a separação.

A ação veio parar no Brasil, entretanto, terá de voltar à Portugal para que lá, perante o casal, ou mediante procuração passada naquêle país, os papéis possam andar.

O retardamento

Por tudo isso, o enlace do coronel Dulcídio Cardoso com a artista está sendo retardado, enquanto o romance de amor entre as duas conhecidas figuras da vida carioca, perdura há cêrca de um ano.

AVOCADO . . .

Nepomuceno, ambos presos, na dependência de "habeas-corpus" em andamento no Superior Tribunal Militar, sob a alegação de se acharem sofrendo constrangimentos de parte das autoridades militares.

GETÚLIO DA . . .

lizando-os quanto aos objetivos do seu discuso de Curitiba.

Entre as emprêsas que receberam mensagem presidencial estão a Light e as Emprêsas Elétricas Brasileiras.

Sem intenção

Diz o presidente que não visou atingir essas organizações com sua denúncia sensacional, de sabotagem, formulada na reunião do Paraná.

Esclarece-se assim que o principal objetivo do sr. Getúlio Vargas foi intimidar os senadores que se recusaram a votar o Fundo de Eletrificação, certos de que com o Fundo, sem o plano, o Govêrno ficaria senhor de enormes verbas que poderia manejar à vontade.

AINDA NÃO . . .

que o apoiam, originou reuniões dos diversos partidos para escôlha de novos representantes. No escrutínio secreto que o grupo dos Independentes e Camponeses realizou, foram escolhidos, em princípio, os srs. George Pernot, René Coty, senadores, e Louis Jacquinot, atual Ministro de Territórios Ultramarinos, e deputado.

Por sua vez, o grupo da Ação Republicana e Social (dissidentes degaulistas) escolheu os srs. Henri Bergasse e Jacques Fourcade, enquanto o "bureau" da União dos Republicanos da Ação Social (ex-degaulistas) indicou o sr. P. J. Kalb.

Finalmente o grupo do Movimento Republicano Popular, que se mostrou discreto, declarou que não proporia qualquer candidato. Todavia, segundo informações extra-oficiais, seriam indicados os srs. Jean Marie Louvel e Pierre Schneiter, como representantes da agremiação.

Novo adiamento

Em face de as várias reuniões celebradas pelos próprios partidos, e também a extra-partidárias, não haverem alcançado unanimidade, de maneira a que se chegasse a um acôrdo quanto a um candidato aceitável, e, muito menos, um candidato que pudesse contar com a maioria parlamentar, começa a crescer um movimento no sentido de que sejam suspensas as sessões até segunda-feira próxima.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

A oposição baiana ameaça intervenção

SALVADOR, 22 (D. C.) — **Continua agitada a situação politica baiana, com a luta travada entre o governador e a Assembléia, em tôrno da quesão do orçamento.**

A Assembléia, em sessão extraordinária no dia 26, promulgará o orçamento votado em prazo legal. O governador insiste em seu propósito de desmoralizar a Assembléia prorrogando o orçamento vigente. Os deputados integrantes das fôrças que firmaram o pacto, constituindo expressiva maioria na Assembléia, caso o governador não aceite o orçamento promulgado no próximo dia 26, recorrerão à medida da intervenção federal no Estado, solicitada por intermédio do Supremo Tribunal.

Demarche militar

O comandant da Região, general Sucupira, amigo do governador Regis Pacheco, sentindo a gravidade da situação, foi ao interior ontem conferenciar com o governador no município de Itabuna, a fim de conseguir recuo do governador na sua obstinada deliberação rejeitando o orçamento que excluiu verbas da secretaria de Segurança, dirigida por seu parente Laurindo Regis.

Reina grande apreensão com a possibilidade do pedido pela Assembléia de intervenção federal para o Estado.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Reunião dos...

Refeitórios nas fábricas

Constam, ainda, do temário a ser discutido, na sede do DNT, no Ministério do Trabalho, os seguintes problemas: instalação de refeitórios nas fábricas, criação e manutenção de curso primário para os filhos dos trabalhadores, organização de um quadro de carreira. Serão também examinadas várias medidas relacionadas com dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, no capítulo de Higiene e Segurança do Trabalho.

A enxurrada...

genheiros estudar êsse caso, que não é só meu. E' a história de todos os moradores desta rua e de outras, perdidas nestes subúrbios cuja posição no mapa só os lançadores de impostos descobrem.

O diretor do...

coletividade permanentemente ameaçada em sua vida.

Hoje, a decisão

Da decisão que hoje deverá tomar o sr. Melo Barreto dependerá ser, ou não, colocada pelos caçadores do Zoo a armadilha de laço (cujo esquema publicamos em nossa edição de ontem) nos altos da Candelária.

Obrigatório o...

numerária que ocupava no Serviço de Recenseamento de estrangeiros até o ano de 1945.

Para seu pedido a sra. Cobas Costa se firmou no art. 4 do decreto-lei n.º 7.586, que estabelece isenção da obrigatoriedade de alistamento e voto para as mulheres que não exerçam profissão lucrativa. Esta jurisprudência da mais alta côrte eleitoral do país abrange as mulheres funcionárias que se fizeram eleitoras (voluntàriamente ou "ex-oficio"), uma vez exoneradas das funções ou cargos que ocupem.

Ganhou no recurso

Na qualidade de funcionária extranumerária do Serviço de Recenseamento de estrangeiros, a sra. Laura Cobas teve seu alistamento eleitoral ("ex-oficio") feito na 2.ª zona eleitoral do Distrito Federal registrado sob o número 44.241. Exonerada de suas funções, em 1945, requereu cancelamento de seu título eleitoral. O Tribunel Regional Eleitoral, por voto de seu presidente, entendendo que a isenção a que se refere o decreto-lei 7.586 visava apenas à obrigatoriedade de alistamento e não à obrigação de votar, para quem já fôsse alistado, indeferiu seu pedido. Procedido o recurso para o TSE, êste se manifestou unânimemente, reconhecendo o recurso interpost pela sra. Laura Correia Cobas Costa.

Favorável a...

decorria do texto expresso, aliás não mencionado na inicial de fls. 2|6".

O segredo não caberia

Ainda isentando o sr. João Leães Sobrinho da falta grave que lhe foi imputada pelo Banco do Brasil para despedi-lo, declara a seguir o Procurador do Tribunal Superior do Trabalho:

"E' de nota, ainda, que, dada a natureza e os objetivos da Comissão, a manutenção de segrêdo sôbre os resultados obtidos seria completamente contraria à sua índole pois, ou se apuraria a inexistência de irregularidades no Banco e então caso era de proclamar pùblicamente tal ocorrência auspiciosa, ou se chegaria à conclusão de existência de referidas irregularidades, e nesta hipótese forçosa seria a punição dos culpados, o que importaria, também neste caso, o conhecimento público — a menos que a Comissão houvesse sido instituída sem nenhum fim repressivo, o que é evidentemente um obsurdo".

Encobrir irregularidades

Declarou também em seu parecer o sr. João Antero de Carvalho que o sigilo só pode ser invocado para proteger interêsses lícitos, "e nunca para acobertar e encobrir fraudes e irregularidades".

Finalmente, concluindo a sua fundamentação, o Procurador do Tribunal Superior do Trabalho afirmou:

"Que se não louve a atitude do recorrente, é admissível, mas daí a enquadrá-la como se fêz na petição inicial vai muito longe".

O sr. João Antero de Carvalho lembrou também que o funcionário despedido por falta grave, sr. João Leães Sobrinho, era servidor do Banco do Brasil há cêrca de 18 anos, e contava com uma fôlha de serviços inatacável, razão porque foi designado para apurar as irregularidades do Banco, como membro de uma Comissão de Inquérito.

Todos os...

sando assegurar a todos os servidores o direito a um aumento periódico, que lhes demonstre o interêsse do Estado em recompensar os seus serviços.

Esclareceu que o projeto 1082/50, que concede quinquênios aos profissionais de nível universitário, já estando em fase final de votação no Senado, é muito mais fácil, rápido e viável do que iniciar-se depois todo um lento trabalho de conquista, a partir de um marco zero.

Assembléia dia 7

Os funcionários presentes à assembléia levaram a palavra de ordem de mobilização de massa em suas repartições, preparando uma assembléia monstro para o dia 7 de janeiro, a fim de tomar deliberações de caráter executivo para o andamento de sua campanha.

No dia 18 de janeiro será entregue aos congressistas um memorial dos servidores de todo o país pedindo apoio para a emenda que os beneficiará com aumentos quinquenais de 20% sôbre os seus vencimentos.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Esboça-se nova crise no Partido Trabalhista Brasileiro, em S. Gonçalo, E. do Rio

Estado do Rio

NITERÓI, 22 (D.C.) — 580 alunos das escolas primárias do Estado, viajarão no próximo dia 6 de janeiro, para as Colônias de Férias localizadas pelo Govêrno em Friburgo, Macaé, Cabo Frio e Resende, ficando hospedados nos Grupos Escolares Ribeiro de Almeida, Irene Meireles, Miguel Couto e Olavo Bilac, respectivamente.

— O governador fluminense assinou ato reconduzindo, por um ano, à presidência do Conselho do Funcionalismo Público Civil do Estado do Rio, o sr. Helvécio Guimarães.

— O governador Ernani do Amaral Peixoto assinou decreto autorizando a Secretaria de Viação a aceitar a doação que, ao Estado do Rio de Janeiro, fará a Prefeitura de Maricá, de uma área de terras na sede do município, onde o Estado, devidamente autorizado, está construindo um prédio para o Grupo Escolar.

CAMPOS, 22 (D.C.) — Está a terminar o concurso instituído pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Campos, para a eleição da rainha da laboriosa classe.

Foi realizada agora a antepenúltima apuração, e o resultado trouxe alterações nas primeiras colocações. Assim, passou a liderar o concurso a srta. Marimili Braga, seguida de Alcindina Azevedo, Maria Aparecida Rangel, Ivone Gallito e Otília Pestana.

— Com a nomeação do sr. Miguel Couto Filho, para a pasta da Saúde, a representação campista no Congresso será aumentada de mais um elemento. Trata-se do sr. Bartolomeu Lisandro, suplente da bancada do PSD na Câmara Federal e usineiro em Campos.

SÃO GONÇALO, 22 (D.C.) — Esboça-se nova crise séria no PTB de São Gonçalo, em virtude de haverem sido excluídos do Diretório Municipal o deputado Hipólito Pôrto os vereadores Fidelis Ribeiro e Ciro.

PÁDUA, 22 — (D. C.) — O prefeito sancionou lei da Câmara que eleva para 28 mil cruzeiros a subvenção anual ao Colégio Municipal de Pádua. Por outro ato, o prefeito doou à Associação Beneficente de Pádua o pôsto de saúde local, construído pela municipalidade.

VASSOURAS, 22 (D. C.) — O prefeito de Vassouras assinou decreto anistiando a Santa Casa de Caridade São José, localizada no distrito de Miguel Pereira, das dívidas dos impostos municipais. O mesmo ato concedeu isenção à Santa Casa do pagamento de todo e qualquer tributo à Prefeitura.

ITABORAÍ, 22 (D. C.) — Encerrou-se o concurso de beleza promovido pelo jornal "Fôlha de Itaboraí", sagrando-se vitoriosa a srta. Laura Gonçalves Vasques, enquanto que se elegeram princesas as srtas. Marli Cid de Almeida e Inra Maria de Andrade.

No dia 26 de dezembro, no salão nobre da Prefeitura terá lugar o grande baile de coroação da rainha e princesas.

São Paulo

S. PAULO, 22 (D. C.) — A Assembléia Legislativa aprovou na sessão de ontem, em primeira discussão, o projeto de lei autorizando o fornecimento gratuito de insecticidas aos lavradores, a partir de 1954.

— Cêrca de 500 funcionários da Prefeitura, carregando cartazes, realizaram ontem uma concentração em frente à Câmara Municipal, reclamando urgência para a votação do projeto de reestruturação da classe, já em segunda discussão e com vários adiamentos.

— O Congresso Nacional de Escritores foi transferido para agôsto, quando será realizado em conjunto com os "Encontros de Intelectuais".

— Instalou-se, nesta capital, o X Congresso Internacional de Organização Científica.

Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 22 (D. C.) — Será instalada, hoje, na cidade de Santa Maria, a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.

— O prefeito sancionou a lei que concede um auxílio de Cr$ 15.000,00 aos contadores de 1953, da Escola Técnica de Comércio do Sindicato dos Empregados no Comércio de Pôrto Alegre

Até as testemunhas do bígamo foram incluidas na queixa

Tanto a guarda-municipal Emílio Creder da Silva como as testemunhas do seu segundo casamento estão envolvidos no inquérito policial que se iniciará, em Duque de Caxias, em consequência da queixa-crime apresentada pela primeira espôsa (a legítima), sra. Neide Ribeiro da Silva, por intermédio do seu advogado, sr. Geraldo de Melo Cunha.

PORQUE AS TESTEMUNHAS

Declarou, a respeito, o advogado Melo Cunha:

— Não só as testemunhas do ato do segundo casamento como também as que, por fôrça de lei (art. 180, item IV do Código Civil) afirmam no processo de casamento (o segundo) não haver impedimento que iniba os cônjuges devem ser responsabilizados criminalmente. Por isso indiquei na queixa-crime, como acusados, não só o bígamo como também as testemunhas do ato e as pessôas que atestaram conhecer os habilitantes e saber que nada lhes impedia o consórcio.

O delegado Frederici

— Requeri ao delegado Frederici de Caxias, que oficiasse ao Juiz da Comarca solicitando informações sôbre os atestantes do segundo casamento, que se responsabilizaram pela inexistência de casamento.

O acusado

A animosidade de d. Neide contra o seu marido se exarcebou com o comportamento deste, dando entrevistas aos jornais para confirmar a inteira consciência do seu ato criminoso, com o que ofendeu, além dos direitos jurídicos da esposa, o zelo natural que as mulheres possuem pelo menos de que se conserve o segrêdo em tôrno de sua desdita conjugal.

O Que Se Diz:

...QUE, ontem, na Assembléia Fluminense, depois da derrubada espetacular do veto oposto pelo governador ao projeto que abre um crédito para o pagamento da ajuda de custo da convocação extraordinária dos deputados, se comentava que o sr. Amaral Peixoto já havia tomado as necessárias providências no sentido da cobertura pela verba da "caixinha" do jôgo dos seus liderados em montante equivalente, para que os mesmos se dispusessem a manter o seu ato...

•

...QUE, a propósito, comentou o pessedista Pedro Gomes: E' lamentável que isto não tivesse sido feito em tempo, porque tal nos proporcionaria o recebimento de duas ajudas de custo, embora uma delas inconfessável...

•

...QUE, relativamente ao episódio acima referido, o líder udenista, sr. Alberto Tôrres, que votou contra o projeto citado e pelo veto ao mesmo oposto, comentou logo depois da sua derrubada: "tenho ouvido falar sempre que o dinheiro só serve para desunir os homens, mas, desta vez, temos que reconhecer que o contrário também acontece, visto a coêsa maioria que se formou por cima de tôdas as bancadas para inutilizar o veto governamental...

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Derrota política de Amaral à derrubada do veto

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O governador Amaral Peixoto sofreu, ontem, a sua maior derrota na Assembléia, com a derrubada espetacular do veto que opôs ao projeto que abre um crédito suplementar para o pagamento da ajuda de custo aos deputados correspondente à convocação extraordinária. O veto, que foi inutilizado por uma maioria de 27 contra 6 votos no mesmo dia de sua publicação no "Diário Oficial", justificou-se exclusivamente na alegação de que o Tesouro no momento não dispõe de recursos para o pagamento do crédito, que é de 2 milhões e 50 mil cruzeiros — fato que foi considerado por muitos deputados como uma prova de que o Governador está levando o Estado à falência, visto que êle próprio reconhece ter se verificado um aumento na arrecadação em relação ao ano passado de cêrca de 200 milhões.

FORA DO PRAZO

No início da ordem do dia o deputado Alberto Tôrres, que desde o início pronunciou-se contrário ao projeto, e que, ainda ontem, por questão de princípio, votou pelo veto, levantou uma questão de ordem através a qual demonstrou que o projeto tinha sido vetado fora do prazo, uma vez que a Constituição só concede ao Governador dez dias para tal ato e o mesmo o havia praticado no 11.º dia. Pediu a Mesa, que, em consequência, considerasse o veto como nulo para todos os efeitos, independentemente de qualquer manifestação do plenário. O sr. Taques Horta, entretanto, interpretou a questão do prazo sob ponto de vista diverso, dando como prejudicada a questão de ordem, que teve o apôio da quase totalidade dos deputados presentes.

AUTORIDADE MORAL

Prosseguindo nas suas considerações em seguida à aprovação de um requerimento de preferência para a apreciação do veto em reunião extraordinária, o líder udenista acentuou que o governador Amaral Peixoto, em face dos escândalos da sua administração e dos gastos inúteis que vem praticando, não tinha autoridade moral para vetar o projeto sob o fundamento da falta de recursos. Era um acinte à Assembléia e particularmente aos seus liderados que o aprovaram, além de ser também uma intervenção no Legislativo. Por uma questão de coerência e princípio, reafirmou, porém, que votaria pelo veto. Êste, submetido uma hora depois a votos em sessão extraordinária, especialmente convocada, foi derrubado, por maioria esmagadora.

SESSÃO ESTRAORDINÁRIA

Na reunião ordinária, fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Almir Moura, para se congratular com o Ministro do Trabalho por haver determinado o pagamento do abono de Natal aos pensionistas e aposentados dos Institutos; o sr. Benigno Fernandes, que novamente voltou a atacar o SAMDU de Friburgo, por estar fazendo a nomeação de todos médicos por indicação do Secretário do Interior, sr. Roberto Silveira, e à base de prestígio eleitoral para garantir a sua candidatura a deputado federal; o sr. Magalhães Castro, para tratar do latrocínio há dias verificado no município de Natividade, a propósito da prisão dos criminosos; e ainda os srs. Omar Vilela e Mário Vasconcelos, êste último para criticar a atitude do Govêrno relativamente ao Natal dos Pobres, em Niterói, que constitui uma verdadeira humilhação, pela maneira como estava sendo feito, para aquêles a quem se pretende beneficiar."

JUROS

Na ordem do dia foi aprovado, em último turno, o projeto n.º 544, determinando que o IPS cobrará juros de mora de 1% sôbre as prestações não pagas pelos funcionários, por motivo de suspensão dos descontos em fôlha, e não os mesmos juros sôbre tôda a dívida restante, como vem sendo feito.

Assumiu o novo Ministro da Saúde

Perante o embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, tomou posse, ontem, no cargo de Ministro da Saúde o sr. Miguel Couto Filho. Achavam-se presentes, na ocasião, os Ministros d Educação, sr. Antônio Balbino; da Viação, sr. José Américo; da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, senadores, deputados e destacadas figuras dos nossos meios políticos e administrativos. Após a leitura do têrmo de posse, procedida pelo embaixador Lourival Fontes, o ministro Miguel Couto Filho, expressou o seu intento de contribuir tanto quanto possível, à frente da pasta que vai dirigir, para o êxito da política administrativa empreendida pelo presidente Getulio Vargas.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Estranha solidariedade do Prefeito ao Sec. da Agricultura

Para o vereador Osmar Rezende (conforme declarou à nossa reportagem) a permanência do sr. João Luís de Carvalho, no cargo de Secretário de Agricultura, depois que o inquérito policial e a Promotoria Pública o apontaram como culpado no escândalo dos caminhões-feira, constitue fato de estranha e exorbitante prova de solidariedade do prefeito Dulcídio Gonçalves para com aquêle seu direto auxiliar.

SO' PUNIU OS PEQUENOS

O citado vereador comentou para a nossa reportagem:

— O delegado Hermes Machado, realizou o primeiro inquérito sôbre o escândalo. O resultado foi contra o sr. João Luís de Carvalho, e os seus auxiliares Jaime Augusto Pinheiro e Neves Florin, bem como contra o sr Mani Crokatt de Sá.

— O relatório do sr. Hermes Machado, apontou o sr. João Luís de Carvalho, como responsável pelas irregularidades, que eram extorsão de dinheiro dos proprietários dos caminhões, em troca de uma boa localização para os veículos. A Promotoria Pública denunciou Jaime, Mani e Florin, como culpados pelas extorsões. Devolveu o processo para a Procuradoria Geral do Distrito Federal, a fim de que o próprio Secretário fôsse também pronunciado, o que deixava de fazer por falta de competência.

— O prefeito, não satisfeito com isso, mandou fazer um inquérito administrativo que, em conclusão, apontou os dois funcionários como culpados. O prefeito demite o sr. Jaime Pinheiro de um cargo em comissão que ocupava, bem como o sr. Florin, de outro. Mas, com o sr. João Luís de Carvalho, não mexeu.

O TERCEIRO INQUÉRITO

— Mas não é só, continuou o sr. Resende: um terceiro inquérito, sôbre o mesmo escândalo, está se realizando por uma comissão de vereadores. Nêle estão sendo ouvidos funcionários do sr João Luís de Carvalho. Ora, tanto no primeiro, como no segundo, como ainda nêsse terceiro inquérito, mandava a boa moral administrativa que o prefeito fôsse o primeiro a tomar providências para a mais livre manifestação dêsses funcionários, afastando o chefe dêles. Do contrário, mesmo sem o sr. João Luís de Carvalho desejar, estaria, pela sua própria posição hierárquica, exercendo coação sôbre os depoentes.

SUSPEITA

— Por tudo isso não posso deixar de achar que a solidariedade que o sr. Dulcídio Cardoso está prestando, nesta emergência, ao seu Secretário de Agricultura, é uma solidariedade suspeita.

Balbino vai à Bahia para decidir a teima com Régis

POLÍTICA ESTADUAL

Balbino viaja, hoje, para a Bahia para decidir a teima com Régis sôbre a posição do PSD baiano e, em seus reflexos, sôbre a situação política naquele Estado.

Para conferenciar com Balbino, nas vésperas do seu embarque, encontra-se no Rio, o Prefeito de Salvador, sr. Osvaldo Gordilho, chefe da ala que obedecia ao malogrado Lauro Freitas e que vem de desentender-se com o Governador. O sr. Osvaldo Gordilho que ocupa funções da livre escolha do Chefe do Executivo baiano trata, nesta capital, de arrumar as coisas da Prefeitura de molde a entregá-la, como uma casa arrumada, no caso de vir a ser reclamada depois da reunião do próximo dia 30, do PSD, na capital baiana. Com êsse objetivo têm-se entendido com autoridades federais e, ontem, foi recebido pelo Ministro da Viação encaminhando soluções pertinentes a sua administração.

BALBINO CONFIANTE

Balbino parte para a Bahia confiante, onde já se encontram próceres de todos os partidos, inclusive os líderes do pacto de que é primeiro signatário. Evitando discutir o problema nos termos em que o colocou o Governador baiano, o Ministro da Educação espera que tudo lhe sairá favoràvelmente desde que o problema se circunscreve a votos. E afirma que tem a maioria da Comissão Executiva estadual a seu favor. A maioria da Comissão Executiva e da representação pessedista, na Assembléia.

O governador Regis Pacheco levando os fatos à reunião do dia 30, tem demonstrado a firme convicção de resistir e vencer a uma crise de responsabilidade e inspiração do Govêrno Federal que o obriga a encurralar-se nos próprios limites do seu Estado, tentando envolvê-lo de tal modo a que se veja forçado a capitular ou extinguir-se pela fraqueza das fôrças que lhe restarão. Regis, em entrevistas à imprensa baiana, tem dado a conhecer os planos particulares contra o seu Govêrno e se tem revelado disposto a enfrentá-los.

PROGNOSTICOS

Os prognósticos que se formam, todavia, à margem da reunião do PSD baiano, são de tal forma, que não permitem uma previsão definitiva. Há dentro do PSD correntes ainda não bem esclarecidas e de tendências duvidosas, tais são os casos dos deputados Vieira de Melo e Oliveira Brito, embóra ambos se inclinem mais para o lado do Governador. O que tem faltado ao Governador baiano, dizem os próceres pessedistas, é a capacidade de formular o problema em termos concretos, mediante acôrdos e responsabilidades. Outro fato é a aceitação da renúncia do líder da Assembléia deputado André Negreiros, o que ocasionou uma contraposição do deputado Negreiros Falcão que estava solidário com o governador. Negreiros afirma, agora, que estará com Regis se o seu candidato for o sr. Simões Filho, ou alguem recomendado por êste; fora disso, acompanhará Balbino. Da mesma opinião são os deputados Carlos Valadares, e vários representantes no plano estadual.

Diante dessas fôrças, ainda por definir-se, há quem afirme que a reunião de 30 ou concluirá pelo adiamento da ruptura partidária ou o acôrdo Balbino-Regis será uma resultante inevitável com a aceitação da candidatura do Ministro da Educação pela unanimidade partidária.

A GRANDE DÚVIDA

Posteriormente à definição partidária dentro do PSD, o problema baiano haverá de restringir-se ao funcionamento ou não do pacto Balbino-Juraci-Landulfo-Novais em que, ainda muitos duvidam, pela falta de um candidato comum que seja o denominador das aspirações e dos interêsses de todos êstes grupos, sem que êles percam a substância que lhes dá, no momento, maioria na Bahia. A escôlha do candidato será o teste para o funcionamento do pacto na medida em que o candidato seja a arma de Regis para a sucessão baiana.

REAFIRMARÁ OS PROPÓSITOS DE PACIFICAÇÃO POLÍTICA

B. HORIZONTE, 22 (Asapress). — Está sendo aguardada num ambiente de grande expectativa a mensagem de Natal do governador Juscelino Kubitschek. E' que, dentro do espírito da grande data da cristandade, o chefe do Executivo montanhês dirá, mais uma vez ao povo, os seus propósitos de pacificar a política mineira, estabelecendo aqui uma frente partidária em favor do prestígio do nosso Estado.

Anuncia-se que o governador tomará medidas a fim de que o pleito estadual do próximo ano decorra num ambiente de liberdade e de garantias, a fim de que todos os cidadãos possam manifestar livremente a sua vontade.

INGRESSARIA NO P.S.D.

S. PAULO, 22 (Asapress) — Comenta-se nos meios políticos desta capital que o sr. Caio Dias Batista, em virtude dos constantes desentendimentos entre petebistas de São Paulo, estaria disposto a ingressar no Partido Social Democrático.

23 de Dezembro — Diário de um Repórter

CASTELLO

A FÔRÇA DO ESQUEMA ETELVINO

O sr. Alcides Carneiro acha que o esquema Etelvino está tão forte que nem o Presidente da República nem o vice-Presidente da República, unidos, conseguiram ainda destruí-lo.

(Comentário feito a propósito do esquema dos governadores de cinco anos).

FEIO TRANQUILO

Encontrei ontem o coronel Feio tomando um café no Vermelhinho, a caminho do Ministério da Educação. Ia à posse do sr. Couto Filho. E ia tranquilo.

— Vou disputar a senatoria — disse-me. Quanto ao govêrno estadual, não há problema. Existem doze ou quatorze nomes no PSD, mas um deles prevalecerá mantendo a harmonia e o entendimento. Será tudo feito pacificamente. A situação no Estado do Rio é tranquila e excelente.

O deputado José Pedroso, ao lado, dizia-me:

— O homem não é feio, como você vê. E não mata ninguém. Essa história de morte no Estado do Rio é mentira. O Feio é um homem muito bom.

CAPANEMA E A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

...— Não considero pôsto o problema da Presidência da Câmara. O presidente é mesmo o Nereu. Não existe assim a questão de eu ser ou não ser candidato.

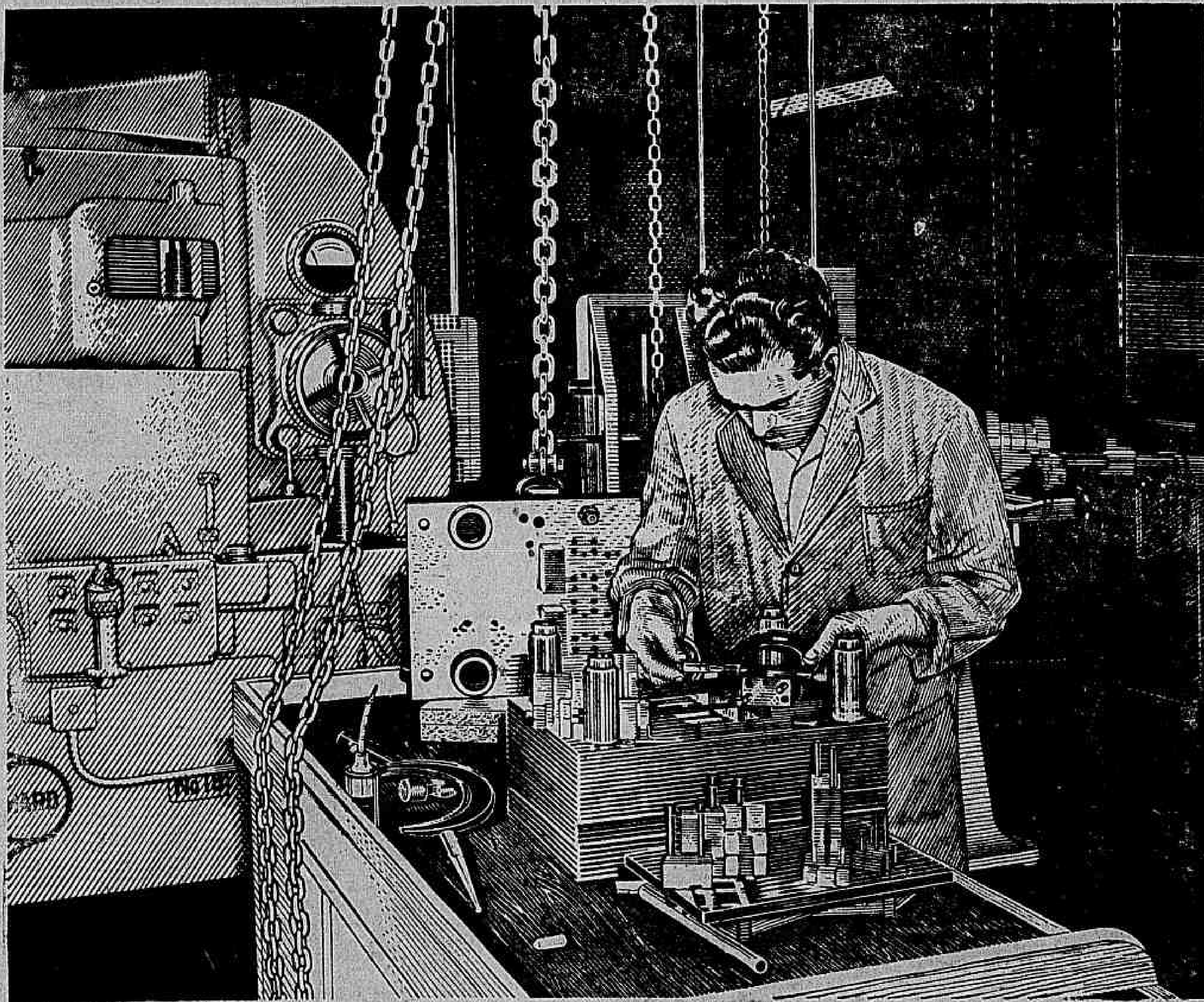
COM O LEMA:
UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS
e vendendo sempre pelos menores preços, apresentamos hoje o EDIFÍCIO ITU, na 21.ª laje e o EDIFÍCIO MAIPU, na 20.ª laje, retribuindo aos nossos clientes e amigos a preferência e a confiança que nos depositaram.

EDIFÍCIO ITU
(28 pavimentos)
Obras na 21.ª laje
Rua 13 de Maio, esquina Almirante Barroso — Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana.
Apartamentos de
entrada, sala, 1 e 2 quartos, kitchnette e banheiro completo.
Preços a partir de Cr$ 310.000,00 com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais.

EDIFÍCIO MAIPU
(22 pavimentos)
Obras na 20.ª laje
Rua Santana, quase esquina da Avenida Presidente Vargas.
Apartamentos de
sala e quarto independentes, cozinha, banheiro: Cr$ 240.000,00.
entrada, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro: Cr$ 345.000,00.
40% de financiamento e outras facilidades de pagamento.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Assembléia, 104 — 4.º andar

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99-RIO
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
DISTINÇÃO E BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE
Natal e Ano Bom



75 anos de experiência
CONCENTRAM-SE AQUI

Em qualquer parte do mundo, as ramificações da General Electric contam com a vasta experiência acumulada em 75 anos de constantes pesquisas, projetos e realizações.
Tôda essa experiência, representada pelo elemento humano e pelos instrumentos ilustrados acima, é um resultado da orientação, capacidade e especialização dos técnicos da G-E, no sentido de desenvolver os trabalhos de acôrdo com os mais aperfeiçoados métodos de produção.
Quando um produto leva o monograma G-E — famoso em todo o mundo — identifica o mesmo padrão de qualidade, onde quer que a General Electric o tenha fabricado

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.



A-53.13-8.749

BLMG

..NA SEÇÃO COMERCIAL, DESTA EDIÇÃO, PUBLICAMOS O BALANCETE DO BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A., REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO PRÓXIMO FINDO. POR ÊLE SE VÊ QUE ÊSSE GRANDE ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO NACIONAL REGISTRA DEPÓSITOS DE CIFRA SUPERIOR A TRÊS BILHÕES DE CRUZEIROS.

ÊSSE AUSPICIOSO ACONTECIMENTO PÕE EM RELÊVO A CONFIANÇA QUE DESFRUTA O BANCO DA LAVOURA E O TORNA DEVEDOR DE AGRADECIMENTOS MUITO ESPECIAIS A SUA DISTINTA E NUMEROSA CLIENTELA E AO SEU DEDICADO CORPO DE FUNCIONÁRIOS.

NESTE ENSEJO, A TODOS APRESENTA OS MELHORES

VOTOS DE BOAS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO

EDIFÍCIO "CLEMENTE DE FARIA"
Sede do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 23 DE DEZEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Os Governadores e a sucessão

OS governadores de cinco anos, segundo declarações do sr. Café Filho em Curitiba, coordenaram-se em tôrno de um novo esquema sucessório destinado a deixar para trás o chamado esquema Etelvino. Com um ano a mais de mandato do que o governador de Pernambuco, julgam êles que a pressa do sr. Etelvino Lins em solucionar o problema da sucessão presidencial deve-se tão somente ao seu desejo de influir no próximo quinquênio da República.

Essa suposição não é nada lisonjeira para o governador de Pernambuco, o que pouco significa porque ela é literalmente errada e extravagante. Em primeiro lugar, o sr. Etelvino Lins fala forrado na autoridade de presidente e líder de uma das seções mais importantes do PSD e, dessa maneira, sua atuação política se prolongará para além do seu mandato governamental. Em segundo lugar, é óbvio — pelos têrmos em que o problema foi colocado, pela altitude e desprendimento do promotor das conversações — que não se procure no esquema Etelvino uma simples precipitação de situações políticas, mas o lançamento em bases sólidas da sucessão presidencial de maneira a evitar riscos e perigos que estão à vista de todos.

Mas, vamos pôr as coisas como querem os governadores de cinco anos. Vamos raciocionar em têrmos de mandato e de política de chefes de Executivo estadual. Por que um governador de cinco anos se julga mais forte para debater e influir na sucessão do que um governador de quatro anos? O que parece lógico e claro é que tanto uns como os outros terão seu ciclo de influência governamental, encerrado ao mesmo tempo, pois de que valerá um ano de mandato exercido sob a pressão de correntes que se alinham e se agrupam para superar a situação vigente?

Não se devem esquecer os governadores de Minas, do Paraná e outros quinquenários que, em 1954, Pernambuco, São Paulo, Bahia estarão com seus Executivos estaduais rejuvenescidos, com todo um mandato pela frente, em condições portanto de participar com mais autoridade das combinações e dos esquemas. Em janeiro de 1955, as situações se inverterão: os Estados onde o mandato é de quatro anos passarão à dianteira, serão as chaves, os sólidos, os irremovíveis. E os homens de mandato de cinco anos estarão vivendo o drama do fim de govêrno, do apagar de luzes, com a sêde da renovação e a ânsia da mudança.

Meditem nisso os governadores de cinco anos e solidarizem-se com seus colegas menores. Façam a política do interêsse geral e nacional e não a pretensa política do interêsse regional e pessoal. Superem a falha de raciocínio em que incidem e caiam na realidade.

A isca viva

OS técnicos do Zoo resolveram adotar o processo da isca viva para a captura do gavião da Candelária. O método é eficiente e não constitui novidade entre nós. De fato, há muitos anos se faz isso na cidade, como o pode certificar a Polícia.

No túnel João Ricardo, na barreira do Vasco, no centro, em Copacabana, em tôda a parte têm sido montadas tais armadilhas, com êxito absoluto. Trata-se de velha invenção dos malandros para depenar "gaviões". Êles caem como patinhos. E ainda guardam segrêdo, envergonhados do papelão que fizeram.

O negócio é simples. Soltam a "isca" em lugares mais ou menos desertos. As curvas começam a movimentar-se e logo atraem os bonitões. Um sorriso, duas palavras românticas e o parzinho se dirige para o alçapão. Uma navalha, terrível susto e o dinheiro do conquistador vai na valsa. Assim, milhares de cruzeiros, além de relógios e anéis, são tomados, quase todos os dias, dos infelizes "gaviões" cariocas. A isca viva foi o melhor negócio criado pela malandragem metropolitana.

Portanto, o processo poderá resolver o caso da Candelária. Mas não acreditamos que o Govêrno permita. Aquêle gaviãozinho tem prestado bons serviços às autoridades. O episódio distrai o povo, fazendo com que esqueça, neste Natal tão cheio de apertura, as dificuldades da vida, a carestia, os leilões de câmbio e de favores oficiais, todos os pombos de ouro que estão sendo comidos pelos gaviões governamentais.

O milifúndio

ESTÁ em moda, atualmente, falar em divisão das terras. Os que combatem o latifúndio estão querendo instituir, por lei, o milifúndio, neste país de oito e meio milhões de quilômetros quadrados, onde a maior parte das áreas interiores são de fraca densidade demográfica. Querem retalhar em pequenas glebas todo o território nacional.

E o plano já começou a ser executado na baixada fluminense. As grandes propriedades que outrora ali produziam cereais e frutos foram loteadas. O criatório também desapareceu. Assim, aquêle espaço, que antes estava ocupado econômicamente, hoje é apenas um viveiro de carrapatos, bernes e saúvas. Os lotes nada produzem. E os que os compraram a prestações, por falta de capacidade financeira, nem ao menos conseguiram construir nêles pequenas casas para fins de semana e férias. O abandono é total.

Aí está uma eloquente amostra da divisão das terras. Mesmo a iniciativa oficial fracassou, como se poder verificar em relação ao núcleo colonial, de São Bento. A velha fazenda, que tanto arroz produzia, entregue à operosidade dos padres, hoje não passa de capinzal, com algumas bananeiras de permeio. O Govêrno, indiferente ao exemplo da baixada fluminense, deseja lotear as áreas ainda em produção. E sua demagogia levará a Nação à fome e ao desespêro.

O valor do Dólar nos leilões

O SR. Eugênio Gudin encontrou para o dólar, nos leilões de câmbio, a média ponderada de Cr$ 41,00. E' verdade que muitas importações necessárias não estão sendo feitas, à vista das altas cotações em algumas categorias e da existência de estoques de certas mercadorias. Dêste modo, parece provável que se verifique proximamente maior procura de divisas, aumentando os ágios e afetando, consequentamente, a posição do cruzeiros.

Mas, em contrapartida, logo que sejam reduzidos os pagamentos dos atrasados comerciais, sobrarão mais dólares para a licitação. E, assim, é possível que se mantenha naquela base a paridade da moeda nacional, desde que continuem as exportações e seja contido, nos limites atuais, o meio circulante.

Como se vê, muita coisa ainda precisa acontecer para que se firme a média ponderada de ... Cr$ 41,00 por dólar. Apesar de ser mais do dobro do valor fixado oficialmente, mesmo assim ela poderá constituir elemento de estabilidade e segurança para o mecanismo das trocas, permitindo ao Govêrno substituir os leilões de câmbio pelas sobretaxas relativas às importações, conforme dispõe a lei que criou a COMEX.

Sangue para o Hospital Jesus

Hoje, às 8 horas, começará a coleta de sangue doado ao Hospital Jesus por cêrca de 50 associados da Sociedade Hípica Brasileira, por iniciativa da sra. Nair Aranha, presidente de honra da Associação dos Doadores de Sangue do Rio de Janeiro.

O sangue doado é em favor das crianças internadas naquele Hospital.

Quinquênios para professôres

O Prefeito assinou atos, concedendo aumento quinquenal a numerosos professôres de curso primário e supletivo, e a médicos, arquitetos, engenheiros e agronômos.

A relação nominal dos contemplados com o aumento será publicada no "Diário Oficial,, seção II.

ECONOMIA E SUCESSÃO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

ENTREVISTADO pelo sr. Murilo Marroquim, o sr. Café Filho declarou que o próximo pleito presidencial será, a seu ver, assinalado pela influência das doutrinas econômicas sôbre o fato político. A nação terá de escolher — admite o vice-Presidente da República — entre o intervencionismo e a livre emprêsa, respeitadas, de qualquer modo, as medidas de proteção aos trabalhadores, que devem considerar-se como sua definitiva conquista.

O esquema Etelvino, por isso, parece-lhe, ao Vice, uma simples, primeira aproximação, digamos, que se não acarreta maior inconveniente, também não trará sensíveis vantagens, além da que já trouxe, de lançar o problema e forçar os primeiros entendimentos, já agora inevitáveis; êste é um problema que uma vez proposto, não é mais possível reabsorver e calar.

Conversão ao liberalismo

Uma primeira aproximação: o sr. Etelvino Lins fala em têrmos de pura política, e o sr. Café Filho não vê como se possa, em tais têrmos, chegar a uma solução viável. Os nomes, a seu vêr, valerão pelo que representarem, como tendência econômica, estando as suas classes produtoras dispostas a reclamar dos concidadãos eventuais uma definição a êsse respeito, cansados, como estão, de suportar a ditadura que lhes tem sido imposta, últimamente.

Como se sabe, o sr. Café Filho, depois de se têr deixado seduzir pelas supostas vantagens do intervencionismo, contra-marchou, no sentido do néo-liberalismo, tendo feito, em tempo, declarações nêsse sentido, por haver reconhecido, que, afinal, não há como a iniciativa privada, inclusive para permitir a melhora das condições de vida dos trabalhadores. E' o que ainda se vê de suas declarações ao nosso confrade sr. Murilo Marroquim: o sr. Vice-Presidente da República recorda que, em sua viagem pela Europa, onde viu melhor resolvidos os problemas econômicos e sociais, foi nos países de orientação liberal. Por outro lado, não lhe escapam à observação atenta e arguta, as dificuldades em que se debate a nossa produção agonizantezinha, imprensada entre as reivindicações trabalhistas e a opressão estatal, o que vem a sêr uma das causas da crise que mais se agrava e se alastra na medida mesma em que a demagogia governamental propõe soluções contra-indicadas, como todas as que importam em estender e aprofundar os efeitos da sanha intervencionista.

Dêsse ponto de vista, portanto, o sr. Café Filho pode-se considerar recuperado pelo bom-senso, o que vem a sêr uma prova de espírito público e de sinceridade. Para êsse resultado terá concorrido, além da viagem durante a qual não deixou de exercer seu espírito crítico particularmente atilado, afeito ao trato dos problemas de interêsse político e social, a experiência de presidir ao Senado, de uma cadeira da qual se descortina melhor o panorama nacional do que lhe era dado fazê-lo, quando se exibia, como "vedette" nos movimentados "shows" do plenário da Câmara. Em poucas palavras, ao sr. Café Filho pode-se aplicar a frase feita com que é costume saudar os que deixam o celibato: entrou para o rol dos homens sérios. A outros a exibição publicitária dos "shows": o Vice-Presidente da República é todo ponderação e critério.

Os dois esquemas se completam

No que diz respeito à sua opinião, agora divulgada, quanto à inferência da orientação em matéria de política econômica sôbre a próxima sucessão presidencial, a única dúvida consiste em saber se as fôrças eleitorais vão, realmente, conduzir-se com a inteligência e a sensibilidade que lhes atribui o sr. Café Filho ou se êle não estará exprimindo simplesmente um voto, que deveria, nêsse caso, sêr o de todos nós. Seria, de fato, desejável que o problema da política econômica polarizasse as diversas correntes de opinião, exercendo o papel de emprestar consistência aos partidos, muitos ainda informes ou vacilantes em matéria que não deve comportar hesitação ou dubiedade.

Em nada prejudica ou contravém ao esquema proposto pelo governador Etelvino Lins, o ponto de vista expresso pelo sr. Café Filho a propósito da necessidade de optar por uma política econômica, em que se encontra o país. Pelo contrário, parece-nos que o sr. Vice-Presidente da República trouxe uma contribuição importante ao desenvolvimento do aludido esquema, que bem poderia tomar como ponto de partida aquela evidente necessidade de opção.

Nenhuma fórmula melhor e mais significativa para congregar e concatenar os esforços dos partidos essencialmente democráticos, fadados, por isso mesmo, a combater o intervencionismo estatal no domínio econômico, denunciando-o como perigoso passo para o totalitarismo e a ditadura. Delimitados os campos, iríamos para um pleito decisivo, com a plena consciência da enorme responsabilidade da escolha que, assim, se tornaria certamente mais grave, mas também teria, o merecimento de colocar diante dos olhos da nação inteira o verdadeiro problema a resolver, com uma franqueza e uma lealdade, para com o povo, que faltou à eleição de 50.

A OPINIÃO DO LEITOR

Como se daria a prosperidade em todo o país

DO brigadeiro Godofredo Franco de Faria recebemos a seguinte carta: "Em sua seção "A Opinião do Leitor", de 19 do corrente o sr. Maurício Santos Oliveira critica o sr. Mário Pinto Serva, quando êste atribui à nossa incapacidade de produzir a falta de um sistema bancário à moda americana.

Realmente, o sistema bancário dos EE.UU., como de qualquer país civilizado, não faz do meio circulante monetário fonte de receitas orçamentárias. Entre nós até se fabrica dinheiro, numerário para pagar funcionários públicos...

O sistema americano objetiva produzir o dinheiro apropriável à sua função econômica de instrumento de trocas. Se estas minguam, e é o nosso caso atual, não há de ser facultando-o em maior quantidade, "fácil e barato", que a produção há de volver à prosperidade. O dinheiro na sua forma moderna — o crédito, facilita as atividades econômicas. Os bancos assitem-nas, tanto na fase industrial como na comercial. Difundir o crédito bancário, cientificamente, mediante organização adequada, incontestàvelmente, e melhorar as condições da produção nacional. Não é, porém, criar essas condições. Cabe ao produtor aproveitar as circunstâncias e realizar as condições que tornam a produção econômica, e aos bancos auxiliá-lo neste objetivo. Isto, sim, é realizável, mas em tese.

Tocado pela lei do interêsse pessoal, comum a todos os indivíduos de uma sociedade, age o homem no sentido de produzir. E por quê o faz? Porque todos têm necessidades a prover; pois todos trabalham para viver. Ninguém vive para trabalhar, como pensam os comunistas. E como o faz? Com o fito de lucro. Se em dadas condições políticas, alheias à sua vontade e aos seus cálculos, porém, em vez de lucro, colhe prejuízo? E' natural que o trabalhador esbulhado se retraia. E todos reagindo assim à situação econômica presente, manifesta-se perfeitamente compreensível a atual alta geral dos preços sem precedentes nos anais da nossa história sob a ação de dois fatôres: da escassez progressiva da produção e do aumento acelerado do meio circulante monetário.

A questão econômica que nos assoberba não é pois tão simples como pensa o sr. Mário Pinto Serva. Não será à mercê de providências de natureza apenas monetária. Infelizmente ela é mais profunda. A crise atual expressa a subversão sob todos os aspectos. Reside em um conjunto de "causas artificiais perturbadoras" de procedência política, procurando destruir a ação das "leis naturais harmônicas" no organismo econômico e social da Pátria.

Igualmente não assiste razão ao sr. Santos Oliveira, quando, ao se contrapor ao sr. Pinto Serva, pretende que a solução da crise atual é questão de produção e, "sem maiores argumentos", sai-se com esta: "a base da riqueza de um povo é a sua produção".

Sim, em tese, é a produção. Esta palavra tomada na acepção de trabalho. A base da riqueza de um povo é o seu trabalho. Pois a própria contribuição da natureza, embora gratuita, não dispensa o esfôrço humano na obra da produção. Assim, cada um de nós sob a lei do interêsse diligencia aplicar diuturnamente as suas faculdades físicas, intelectuais e morais, na intenção de prover, por meio indireto das trocas, necessidades e desejos, também, de ordem física, intelectual e moral. Êste é o modo regular de todo homem normal viver em sociedade, quando se trata de uma sociedade constituida de homens livres, com seus direitos fundamentais, em lei, perfeitamente consignados e, pelo poder, regularmente assegurados.

Destarte, havemos de convir que a frase, mesmo assim redigida, estaria incompleta. Não exprimiria a nossa realidade social. Teríamos de levar em conta a circunstância importantíssima e imprescritível da segurança à propriedade, que o art. 141 e os §§ 16 e 31 da CONSTITUIÇÃO assinalam, mas que as vigentes "leis" comunistas derrogaram.

Assim, diríamos melhor: a base ou a fonte da riqueza do povo é o seu trabalho, se o Govêrno lhe permitisse e lhe assegurasse, também, a livre disposição dos frutos do trabalho...

Prossegue o sr. Santos Oliveira as suas considerações. E agora precisa o seu pensamento: "Há pouco tempo o primeiro ministro inglês lamentou não poder a Inglaterra comprar minério de ferro brasileiro porque êste é mais caro do que o minério oferecido no mercado "internacional". E acrescenta: —"... dado o elevado custo do produto de nosso país".

Colhe o sr. Santos Oliveira êste exemplo. Tem razão. O custo de produção das atividades nacionais é antieconômico. Tudo que produzimos se acha acima da paridade internacional dos preços. E' porém, s. s. inconsequente. Afirma uma coisa que todos nós sabemos. Mas não procura explicar a causa do embaraço à nossa economia. Sofre o sr. Santos Oliveira do mesmo mal de quase todos os que se propõem a esclarecer de público os nossos problemas. E como quase todos afirma uma verdade pela metade. Saiba, porém, que a meia verdade ou a meia ciência é o que mais explica o falso saber.

O Estado, o Poder ou o Govêrno, contra a letra e o espírito da nossa CONSTITUIÇÃO democrática, criou um aparelho totalitário ou comunista de contrôle do comércio externo do país. Dentro da máquina compressora das exportações e das importações funciona a taxa fixa de Cr$ 18,00 para o valor cambial em relação ao dólar. Isto significa sr. Santos Oliveira que o dólar é oficialmente depreciado de 58 %. Tal câmbio ladrão, o Govêrno realiza manu militari em todos os portos nacionais.

Ora, aferidas as nossas exportações ao dólar artificialmente rebaixado de 58 % do seu valor verdadeiro ou justo, acontece que, na mesma percentagem, os preços de nossas mercadorias se elevam, também, ficticiamente. Isto é evidente por si mesmo. Tal encarecimento do que produzimos se processa acima da paridade internacional, por efeito exclusivo do câmbio gravoso oficialmente decretado.

Se o câmbio livre afirma que o dólar vale Cr$ 56,00, duas consequências decorrem da medida infeliz. Basta observar os fatos. O americano que nos compra o café, por exemplo, perde em cada dólar 58% do seu valor; ao invés de despender, digamos, 60 dólares por uma saca de café, gasta 80! E o produtor brasileiro? Aquêles 80 dólares ou sejam, em cruzeiros, 4.480,00, só vê a côr de 1.881,60 cruzeiros... O Govêrno confisca, pelo artifício da espoliação cambial, 2.598,40 cruzeiros! Eis como se derroga a nossa CONSTITUIÇÃO.

Eis sr. Santos Oliveira, onde nega o carro. Tente imaginar a mais perfeita organização de crédito, funcionando na mais equilibrada ordem econômica concebível, e a produção dessa sociedade jamais teria capacidade para custear o Estado e ainda submeter-se a um confisco de 58% de sua renda.

Deixemos as fantasias dos cérebros comunistas. Imaginemos ou sonhemos apenas que a CONSTITUIÇÃO volte a vigorar. Que "os direitos concernentes à inviolabilidade da propriedade" passem a reinar sob a proteção da lei magna. Os americanos e demais consumidores de café não teriam necessidade de despender 80 dólares por saca, mas, talvez, 60, de vez que o padrão das moedas internacionais se afira pelo seu justo valor. A lavoura receberia por saca de café produzida Cr$ 3 360,00. Seria o ressurgimento de tôdas as zonas chamadas cansadas, exauridas pela falta de adubos, seria a prosperidade de todo o país de norte a sul, o desafôgo das cidades superpovoadas, o Rio se emanciparia dos mocambos das favelas, etc., etc.

Mas tal acontecimento jamais se dará, enquanto a Nação brasileira estiver sob o guante de uma horda de mal intencionados que "legalmente" empolga o Poder".

"Arquiteto da idade Atômica"

Edwin Diamond



EISENHOWER

CHICAGO — O Dr. Enrico Fermi, com frequência chamado o "Arquiteto da Idade Atômica", fez hoje um apêlo no sentido de que as nações livres do Mundo prossigam com o plano do Presidente Eisenhower para estabelecer um Fundo Mundial de Materiais Atômicos, para propósitos pacíficos, com, ou sem, a colaboração dos russos.

Amanhã completarão duas semanas, desde que Eisenhower proferiu o seu discurso na Assembléia Geral das Nações Unidas, propondo o referido plano e até o momento, muito embora tenha a Rússia prometido estudar cuidadosamente a proposta do Presidente, o Kremlin permanece silencioso.

O Dr. Fermi ocupa uma Cadeira de Física na Universidade de Chicago e é o primeiro homem que conseguiu produzir em 1942 uma reação atômica em cadeia.

Fermi não vê razão alguma que determine a espera do comunicado de Moscou para se agir.

"Se tôdas as nações do mundo não estiverem de acôrdo, ou dispostas a participar de um plano dessa natureza" — manifestou o cientista italiano — "então nós devemos fazê-lo, juntamente com aquêles países que estiverem dispostos. Talvez as outras nações — as do bloco soviético — mais tarde venham a participar".

O laureado cientista declarou que a proposição do Presidente Eisenhower contem "pontos bons e razoavelmente práticos".

Ciência ao Alcance de Todos

LUA, SOL E TERRA

A LUA, o único satélite da Terra, é conforme sabemos um astro bem menor do que a Terra, — ou seja um pouco mais de 1/4 do seu diâmetro — e que gira em tôrno do nosso planeta acompanhando-o em sua trajetória.

E' o astro mais visível a olho nu, estando a uma distância de 385.000 quilômetros.

Podemos dizer mesmo que é o planeta mais citado, mais decantado, muito embora na realidade seja bem diferente da aparência que nos habituamos a ver.

SEU solo estável, crivado de grandes crateras, seu relêvo abrupto e imponente — seu ponto mais elevado, o monte Leiliniz alcança 8.200 ou seja menos 640 metros que o Everest — seus mares secos, tudo concorre para que a lua seja um astro morto.

A falta de água e a falta de atmosfera tornam a vida impossível. Todos conhecemos as fases da lua. Sabemos desde os bancos de escola primária que a lua tem "quatro quartos que são: crescente, cheia, minguante e nova", e ainda mais êstes fenômenos são por todos apreciados, a ôlho nu, dada a sua proximidade com a Terra.

Nada nos encanta mais que uma noite de luar, e os artistas servem-se da lua para embelezar suas obras.

Entretanto, a lua seria um astro obscuro, esquecido, se não fosse o Sol.

Como qualquer planeta, ela recebe do Sol a luz que refletida tanto nos delicia.

Assim a Lua, a Terra e o Sol formam um trio que para nós os habitantes da Terra tem a maior importância. Interessante, é que a Lua sendo nosso satélite, e dependendo da Terra, tem tanto poder sôbre a vida em nosso planeta. Como exemplo, podemos citar as marés que são o resultado da atração lunar e solar. Também ninguém desconhece que os diferentes quartos de lua interferem na lavoura, na criação, etc.

Fotografia da coroa mínima obtida no eclipse de 1952

OS eclipses quer solar, quer lunar, são fenômenos que também têm repercussão em nosso planeta.

Entretanto o eclipse Solar é mais importante que o lunar, e até hoje tem o poder de deslocar verdadeiras equipes de cientistas que se locomovem para o local de eclipse, levando tôda uma aparelhagem científica, sempre com o fito de aproveitar a penumbra do disco solar para estudos mais detalhados.

Também o eclipse, apesar de ser um fenômeno comum, pois se repetem anualmente em número já fixado — oscila entre 2 a 7 vêzes por ano — tem repercussão em nosso planeta.

COMO se vê, a Terra, o Sol e a Lua estão ligados por uma série de fenômenos que muito interessam à vida na Terra.

De tal proximidade, nos advém diversos fenômenos tais como as marés, as tempestades magnéticas — oriundas das manchas solares —, a lavoura que também sente o efeito das mutações dêstes astros, auroras polares, etc. e até a própria arte que se serve da lua e do sol para fixar em seus diversos fatores a beleza e a poesia que um pôr de sol ou uma noite de luar emprestam à Terra.

EFEMÉRIDES

23 DE DEZEMBRO

1783 — Manuel Arruda Câmara professa a regra dos carmelitas calçados, no Convento de Goiânia, em Pernambuco, tomando o nome de Grei Manuel do Coração de Jesus.

1820 — Decreto de d. João VI fundando a Academia das Artes, hoje Escola Nacional de Belas Artes.

1826 — Assinatura da Convenção entre d. Pedro I, imperador do Brasil, e Jorge IV, rei da Inglaterra, com o fim de pôr têrmo ao comércio de escravos da costa d'África.

1841 — Lei criando o Conselho de Estado.

1856 — Fundação do Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro e da Sociedade Propagadora das Belas Artes.

1871 — O marechal Manuel Deodoro da Fonseca renuncia à Presidência da República.

1909 — Morre Lucio de Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal, escritor, jornalista e poeta, membro fundador da Academia Brasileira de Letras.

ALUNO NOVO

CATETE

SUCESSÃO

PROFESSÔRA — Vamos! menino! Soletre depressa, antes que aquêles dois passem na frente.

Vencimentos do Magistério

MAURÍCIO DE MEDEIROS

ACHANDO justo que os funcionários para cuja função se exige a posse de um diploma universitário pleiteassem uma remuneração inicial condigna, abstive-me, durante o debate do assunto na Câmara, de manifestar as minhas divergências sôbre a maneira pela qual essa reivindicação estava sendo formulada. Pareceria falta de coleguismo. E disso eu não desejaria ser acusado.

Mesmo sem examinar a tabela de vencimentos da Prefeitura do Distrito Federal, que está sendo incessantemente aumentada por interpretações judiciárias de textos de lei, era evidente uma desproporção entre a remuneração dos cargos burocráticos da administração federal e seus cargos téchicos. Dessa desproporção só poderia resultar um desinterêsse dos técnicos pela função pública, onde, entretanto, êles são necessários.

Assim, pois, a elevação do vencimento inicial em tais cargos é justa e necessária.

Mas haveria que prever na lei projetada o caso das carreiras militar e de magistério.

A lei não permite interpretações restritivas. As restrições ou exceções devem ser clara e explicitamente formuladas no seu texto. Não havendo nenhuma exceção formulada para a carreira militar, em que o primeiro posto ou cargo inicial é o de 1º Tenente, e na qual os aumentos de vencimentos são consequentes às promoções com seu sistema próprio — é intuitivo que, na sua generalização, a lei projetada abrange essa carreira.

Até que ponto essa aplicação da lei à carreira médico-militar se coaduna com a respectiva estrutura — é uma incógnita!

No que diz respeito à carreira do magistério, que se inicia pelo cargo de Instrutor, as considerações, que aqui fiz, mereceram referências no Senado, quando o projeto esteve em debate. Pelo número de cartas e interpelações que tenho recebido por parte de colegas do magistério, verifico que poucos tinham atentado para êsse aspecto da questão.

Inúmeros exemplos me têm sido citados de assistentes estáveis, em virtude de uma abusiva interpretação do art. 23 do Ato de Disposições Constitucionais Transitórias, com muito mais tempo de serviço do que os catedráticos a cujas cadeiras estão filiados. Terão, consequentemente, maiores vencimentos do que seu superior hierárquico na carreira do magistério.

Nem é preciso chegarmos aos cargos definidos como dessa carreira. Há no magistério postos abaixo dessa carreira para os quais se exige o diploma universitário correspondente: são os auxiliares de ensino, que atualmente recebem menos da metade do vencimento dos assistentes.

Fica tudo equiparado!

Alguns colegas acham que os professores deveriam ter-se movimentado para tentar corrigir essa situação. E' geralmente assim que as coisas se passam no Brasil. Mas aos legisladores é que cabia examinarem todos os aspectos da proposição da lei para corrigir as suas consequências anômalas.

Agora que o projeto se encontra em sua fase final sem que, ao que eu saiba, a correção dessa anomalia tenha sido proposta, aguarda-se a estruturação do funcionalismo público que o Dasp está elaborando para serem dados aos cargos de magistério vencimentos que correspondam à respectiva hierarquia.

A grande dificuldade é que com a federalização em massa de Universidades e Escolas estaduais a corporação docente paga pelos cofres da União é hoje numerosíssima. Uma alteração do padrão de seus vencimentos importará em um brutal aumento de despesa, a menos que se relacione de qualquer forma o vencimento das unidades federais ou federalizadas com o custo de vida local, expresso no valor do respectivo salário mínimo.

Conformar-se-ão com uma tal deferenciação as unidades estaduais?

E' o que só o futuro responderá.

De qualquer forma, tal como saiu da Câmara o projeto 1.082, a situação do magistério oficial da União ficará profundamente perturbada na hierarquia, que as leis vigentes estabeleceram.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

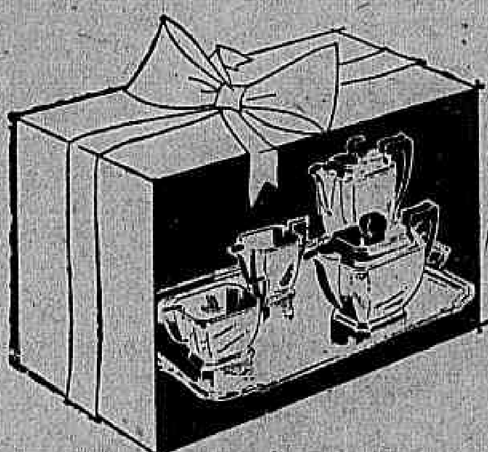
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

CONCLUIDO O ACÔRDO COM A GRÃ-BRETANHA

Ordem cronológica nos Pagamentos dos atrasados comerciais — 54 milhões de libras esterlinas o total — Descontentes as firmas britânicas exportadoras de petróleo

Soluções

Felizes...



Um convite de casamento lembra sempre, às pessoas de bom gôsto, as soluções felizes que Mappin & Webb oferecem para o problema do presente aos noivos.

JOIAS - PRATAS DE LEI

MAPPIN PLATE

COUROS

RELÓGIOS GRANDES E DE PULSO

PORCELANAS - CRISTAIS

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101

LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES

IA - 443

LONDRES, 22 (Laurence Meredith, da U. P.) — A notícia do sistema de pagamento das dívidas comerciais brasileiras na Inglaterra foi recebida, nesta capital, com comentários divergentes.

Como os pagamentos se realizarão por ordem cronológica, foi bem recebido por aquêles que se encontram nos primeiros lugares da lista.

As conversações foram iniciadas nesta capital a 20 de novembro passado, e se prolongaram em consequência das dificuldades para se chegar a uma decisão sôbre se as dívidas, que serão pagas pelo Govêrno brasileiro, diretamente e de forma individual, aos credores britânicos, deveriam ser liquidadas mediante rateio ou por ordem cronológica.

Soube-se que o Departamento de Garantia de Créditos de Exportação do Ministério do Comércio apoiava a idéia dos pagamentos mediante rateio, pelo qual se pagaria a cada um dos credores um dividendo por cada pagamento efetuado.

CRÉDITOS RETIDOS

Da dívida total, que chega a 54 milhões de libras esterlinas, o Departamento de Garantia de Créditos de Exportação retém cêrca de 26 milhões e meio de libras, que representam o total das apólices emitidas pelo Departamento aos exportadores britânicos.

Como o Departamento é o maior credor, e como essas dívidas são as mais antigas, as autoridades não se preocupam muito com o fato de que os pagamentos possam ser feitos por ordem cronológica.

O redator financeiro do jornal "The Times" classificou o método de pagamento cronológico de "simultâneamente lógico e justo".

Não obstante, muitos dos mais importantes exportadores de mercadorias capitais vendidas ao Brasil não estão muito conformados, e asseguram que o método favorece os negócios em mercadorias de consumo, à expensas das exportações das mercadorias chamadas capitais, que exigem manufatura e elaboração mais prolongada, e são fabricadas em cumprimento de contratos assinados com dois ou três anos de antecipação.

Ainda não está muito claro se o ajuste se aplica às grandes somas que o Brasil deve a título de petróleo. De qualquer modo, as companhias petrolíferas não cobrarão nas primeiras remessas.

O presidente de uma das principais firmas petrolíferas britânicas declarou que sua emprêsa estava desiludida com o ajuste, porque esperava ter certa prioridade nos pagamentos, uma vez que os combustíveis têm no Brasil uma superprioridade para as importações.

Súbita alta do ágio do dólar americano

Valor total das operações: Cr$ 68.650.300,00

Inesperada alta sofreu o ágio do dólar americano, no leilão de divisas, ôntem realizado na Bôlsa de Valores desta capital. Na 5.ª categoria, acusou o máximo de Cr$ 143,10 e o mínimo de Cr$ 128,00. O ágio do dólar-convênio com o Japão se manteve em situação normal, em relação aos últimos pregões, não ultrapassando do de Cr$ 70,20, na 5.ª categoria. Os dólares chilenos, finlandeses e tchecoslovacos se mantiveram com ágios mínimos, ou sejam, Cr$ 50,00 na 5.ª categoria.

TOTAL DAS OPERAÇÕES

O valor total das operações atingiu a Cr$ 68.650.300,00, conforme consta do resumo oficial abaixo:

Categorias	Mínimo	Máximo	Quantidades	Valores em Cruzeiros
MOEDA: — US$ — 120 DIAS				
1.ª	13,00	20,40	486.000	8.147.300,00
2.ª	22,10	33,50	720.000	16.995.600,00
3.ª	40,10	47,10	522.000	22.152.300,00
4.ª	52,50	63,10	54.000	2.972.700,00
5.ª	128,00	143,10	18.000	2.402.800,00
MOEDA: US$. Chile — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	4.000	40.000,00
2.ª	12,00	12,00	25.000	300.000,00
3.ª	15,00	16,50	81.000	1.252.500,00
4.ª	21,00	21,20	51.000	1.076.500,00
5.ª	51,40	51,40	3.000	154.200,00
MOEDA: — US$ — Japão — PRONTO				
2.ª	12,00	12,56	110.000	1.345.000,00
3.ª	15,00	15,90	393.000	6.103.500,00
4.ª	25,00	27,00	36.000	924.700,00
5.ª	70,20	70,20	6.000	421.200,00
MOEDA — US$. Finlândia — PRONTO				
2.ª	12,00	12,00	105.000	1.260.000,00
3.ª	15,00	15,00	393.000	120.000,00
5.ª	50,00	50,00	3.000	150.000,00
MOEDA, — US$. Tcheco — PRONTO				
2.ª	12,00	12,00	1.000	12.000,00
3.ª	15,00	15,00	94.000	1.410.000,00
4.ª	20,00	20,00	23.000	460.000,00
5.ª	50,00	50,00	19.000	950.000,00
TOTAL EM CRUZEIROS: — 68.650.300,00				

Secretaria da Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1953

"Deficit" de 5 bilhões de cruzeiros no orçamento cambial

O Conselho da SUMOC, ontem, estêve reunido, duas vêzes seguidas, sob a presidência do Ministro da Fazenda. De manhã, das 10 às 13,30 horas, e, à tarde, das 17,30 até cêrca de 21 horas, foi discutido o orçamento cambial e a regulamentação da CACEX.

O referido orçamento elaborado pela acessoria técnica da SUMOC, tem sido muito criticado pelo diretor da Carteira de Câmbio, sr. João Dantas. Ao que conseguimos apurar a estimativa da SUMOC registra um "deficit" de 5 bilhões de cruzeiros para o 1.º semestre do ano.

Imperio das Lonas

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217

TELEFONE: 28-5789

Toldos, Capotas, Stores Túneis, etc.

Todo e qualquer serviço em lona.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Com dinheiro de quem?

O discurso pronunciado pelo Presidente da República em Curitiba é mesmo de tal forma insensato que bem justifica o desabafo do sr. Aliomar Baleeiro ao sugerir curatela para o Chefe do Executivo.

Não há necessidade de análise mais profunda. Basta atentar para certa frase no meio à oração: "o Fundo de Eletrificação cria capitais necessários a fim de fornecer à União, aos Estados e aos Municípios recursos para as suas necessidades no sntido da produção de energia elétrica".

Esta afirmativa demonstra que o sr. Getúlio Vargas, mesmo depois de ser Ministro da Fazenda e Presidente da República, durante tanto tempo, não aprendeu uma noção elementar de Economia Política: a de que as economias são iguais aos investimentos, mas as economias dependem, por seu turno, dos rendimentos.

Ora, se compararmos a Renda Nacional "per capita" do Brasil, com a de outros países, veremos que os rendimentos da nossa população não são suficientes para constituir capital tão vultoso quanto o exigido por uma Eletrobraz.

Qualquer verificação por mais superficial mostra que o aspecto econômico do problema da energia elétrica resulta não só da baixa remuneração que essa indústria proporciona em relação ao capital investido, como das inversõs vultosas exigidas pela necessidade de ampliação contínua das instalações, devido ao aumento da procura por parte da indústria e de novos consumidores.

Não há estímulo para obter empréstimos necessários a longo prazo e a juros baixos, como necessita a exploração de energia elétrica.

Acresce que uma consulta à publicação oficiosa "Conjuntura Econômica", mostra na análise dos lucros das Sociedades Anônimas, a baixa taxa de remuneração do capital em relação às indústrias mais importantes.

Assim, enquanto a indústria de energia elétrica tem uma rentabilidade, sôbre o patrimônio líquido, de 9.6%, a de Metalurgia acusa 23,9%, a de Borracha 29,3%, a Têxtil 10%, a de Materiais de Construção 10,9%, a de Produtos Químicos e Farmacêuticos 13,3% e a de Gêneros Alimentícios 13.1%. Donde se conclui que as declarações levianas do Presidente da República visaram apenas impressionar as massas incultas, para se constituirem em cortina de fumaça sôbre a crítica realidade do panorama econômico e social do país.

A repercussão no estrangeiro

O discurso do Sr. Getúlio Vargas, em Curitiba, repercutiu no estrangeiro, com desastrosos efeitos. Os telegramas reunidos abaixo retratam sucintamente o que ocorreu:

NOVA IORQUE, 22 (U.P.) — A ameaça do Brasil de nacionalizar a indústria da eletricidade no país provocou hoje uma apressada venda de ações da American & Foreign Power Co. e da Brazilian Traction Co.

Na Bôlsa de Nova Iorque, assinalou-se uma grande oferta de ações da Brazilian Traction Co. e nas vendas realizadas, perderam um ponto, para cotar-se a 7, o ponto mais baixo de 1953. Mais tarde, conseguiu algum apoio, e isto lhe permitiu recuperar 1/8, de modo que alcançou uma cotação de 7-1/8.

Ao meio-dia, cêrca de 13.500 ações haviam mudado de mãos, convertendo-se em um dos valores de maior atividade durante a sessão matutina.

As ações da American & Foreign Power baixaram, também, mesa das operações em tôrno dêsses valores não terem sido tão intensas como nos outros. Em meados da sessão, cotavam-se a 9, com baixa de 1/8.

O Brasil obtém a maior parte de sua eletricidade da American Foreign Power Co., emprêsa norteamericana, e da Brazilian Traction Co., propriedade conjunta, de terêsses norte-americanos, canadenses e britânicos.

A ameaça de nacionalização está no discurso pronunciado pelo Presidente Vargas, em Curitiba, no domingo.

LONDRES, 22 (U.P.) — As ações da Brazilian Traction sofreram a baixa de 23 xelins e 9 pence, cotando-se a 12,13/16 libras, quando a Bôlsa de Londres iniciou suas operações na manhã de hoje. A baixa é atribuida às notícias procedentes do Rio de Janeiro, segundo as quais o Presidente Getúlio Vargas anunciou que o Govêrno brasileiro pretende estabelecer uma indústria nacional de energia elétrica.

Os acionistas e os círculos financeiros desta capital se perguntavam, na manhã de hoje, se a declaração do Presidente Getúlio Vargas constitui uma ameaça direta de nacionalização, ou anuncia, simplesmente, o advento de um competidor poderoso, no campo da eletricidade.

No ano passado, quando Henry Borden, presidente canadense da Brazilian Traction, sugeriu novas inversões no Brasil, dissipou os temores dos acionistas, insistindo em que não abrigava o menor receio de que a emprêsa viesse a ser nacionalizada. Insistiu, ainda, em que emprêsa receberia sempre um tratamento justo das mãos dos brasileiros.

Os acionistas londrinos indagavam, esta manhã, se Borden estaria disposto a repetir, agora, essas garantias.

NOVA IORQUE, 22 (U.P.) — Acêrca do discurso que o Presidente Getúlio Vargas proferiu recentemente em Curitiba, no qual aludiu à encampação das emprêsas estrangeiras que exploram os serviços de eletricidade, o presidente da American and Foreign Power Company, R.S. Roberson, disse: "Se as palavras do Presidente Vargas foram citadas corretamente, é evidente que não podia referir-se às subsidiárias American and Foreign Power, pois estas já completaram mais de um ano, do programa de cinco, para ampliação de seus serviços no Brasil, ao custo total final de .... 120.000.000 de dólares.

"Êste programa foi aprovado pela comissão conjunta brasileiro-norte-americana, e pelo Banco de Exportação e Importação. Êste autorizou recentemente, créditos de mais de 40.000.000 de dólares para cobrir as necessidades de divisas do programa. Esta soma é adicional ao crédito de 8.000.000 de dólares concedido pela referida instituição em 1948.

TORONTO, 22 (U.P.) — Comentando o discurso do Presidente Vargas em Curitiba, na parte relacionada com os projetos de nacionalização das firmas estrangeiras que, no Brasil, exploram os serviços de produção e distribuição de energia elétrica, F.C. Fox, vice-presidente da Brazilian Traction Company disse ontem à noite: "Não creio que resulte em alguma coisa. Nada se sabe a respeito. Estas coisas já se apresentaram antes. Não creio que vá ocorrer acontecimento daqui a três meses".

A Brazilian Traction Company, com sede no Canadá, tem acionistas em todo o mundo, e fornece energia elétrica à maior parte do Brasil, juntamente com a American and Foreign Power Company.

Marcha para o Sul

Entre o primeiro e o último Recenseamentos Gerais, a população brasileira multiplicou-se cinco vêzes. Essa notável expansão demográfica não se processou uniformemente no território nacional. Profundas diferenças regionais indicam que a marcha do povoamento se tem feito em benefício, principalmente, da Região Sul, e em detrimento das regiões Leste e Nordeste. Para o Sul, como é sabido, dirigiram-se e ainda se dirigem as principais correntes migratórias estrangeiras que demandam o país. Por outro lado, também se aproveita grandemente essa Região dos deslocamentos internos de brasileiros, oriundos em grande maioria do Leste e do Nordeste.

Dessa maneira, a Região Sul apresentou-se, no Recenseamento de 1950, com uma população onze vêzes maior do que a que abrigava em 1872. Por seu turno, a Região Leste não chegou a quadruplicar os efetivos demográficos, no curso dos 78 anos em questão. E no Nordeste a evolução demográfica apenas atingiu êsse nível, isto é, a população aumentou de tão sòmente quatro vêzes. O Centro-Oeste, para onde também se dirigem grandes contingentes das migrações internas, apareceu em situação favorável, evidenciando um crescimento de aproximadamente oito vêzes. Finalmente, a Região Norte experimentou o aumento de 4,5 vêzes, pouco maior do que o nacional.

O incremento percentual da população brasileira, segundo as diferentes Regiões Fisiográficas, expressou-se pelos índices que se seguem, no período de 1872/1950: 413,7% no conjunto do Brasil; 454,2% no Norte; 303,8% no Nordeste; 286,1% no Leste; 980,7% no Sul, e 686,6% no Centro-Oeste.

LIMÃO

Prod. brasileira

milhões de frutos

400 — 200

1952 — 1953

A produção brasileira de limões no ano de 1953 é estimada pelo SEP, do Ministério da Agricultura, em 405.391 milhares de frutos, no valor total de 52 milhões de cruzeiros (Cr$ 0,13 por fruto). Em relação ao ano anterior nota-se um aumento de 7.055 milhares de frutos, ou sejam, 1,8%.

Todos os Estados e Territórios do Brasil produzem limões, figurando São Paulo como o principal, com 90.413 milhares de frutos, seguindo-se: Minas Gerais, com 59.512; Rio Grande do Sul, com 31.689; Paraná, com 31.149; Rio de Janeiro, com 31.105; Maranhão, com 20.841; Piauí, com 17.203; Pernambuco, com 10.585, além de outros com menos de 10.000 milhares.

A área cultivada atinge os 4.360 hectares e os rendimentos médios, muito variáveis, apresentam seus maiores índices em Pernambuco (294 mil frutos por hectare); Amapá (260 mil); Paraíba (239) e Piauí (221). Em todo o território brasileiro êsse rendimento não alcança o 93 mil limões por hectare plantado.

MUSICAL ANTARCTICA

HOJE às 21 horas

REUNINDO ATRAÇÕES E CARTAZES SENSACIONAIS!

Produção de ANTONIO MARIA

Uma atração da RÁDIO MAYRINK VEIGA

Patrocínio do GUARANÁ CHAMPAGNE da ANTARCTICA

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,00	58,00
Dólar (compra)	56,50	56,50
Libra (venda)	157,76	157,76
Libra (compra)	151,42	151,42
Franco - francês (venda)	0,121	0,121
Franco - francês (compra)	0.102	0.102

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

Abertura

BANCOS PARTICULARES

Dólar (venda)	58,30	—
Dólar (compra)	57,00	—
Libra (venda)	157,00	—
Libra (compra)	152,00	—

FECHAMENTO

Dólar (venda)	58,30	—
Dólar (compra)	57,00	—
Libra (venda)	157,00	—
Libra (compra)	152,00	—

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51.4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Pêso uruguaio	6.20.10	5.96.10
Franco francês	0.05.38	0.05.25
Franco suiço	4.42.12	4.27.79
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2.61.39	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Florim	4.97.22	4.85.07

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base do 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Funcionou o Mercado de Valores, ontem, em condições movimentadas, com operações regulares nos papeis em evidência.

Cotaram-se as Apolices da União, as de Minas, e as de São Paulo sorteáveis e da Belgo Mineira ficaram sustentadas, com as Obrigações de Guerra. As ações da Belgo Mineira ficaram sustentadas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União:	
379 D. Emis. pt.	855,00
403 Idem	860,00
72 Idem Antig.	805,00
421 Idem	814,00
73 Idem	814,00
176 Idem	815,00
122 Idem	820,00
5 Idem	830,00
246 Reajustamento	855,00
Obrgs.	
2 Guerra Cr$ 100,00	81,00
913 Idem Cr$ 1.000,00	855,00
1 Idem Cr$ 5.000,00	4.275,00
51 Idem	4.280,00
ESTADUAIS — Apls.	
220 Minas 7% pt.	440,00
54 Minas 1934 pt 1.º Série	125,00
31 Idem	126,00
251 Idem 2.º Série	104,00
10 Idem	105,00
58 Idem 3.º Série	103,00
12 Pernambuco	48,00
5 Idem	49,00
28 São Paulo	177,00
175 Idem	178,00
30 Id. 4.º Centenário	480,00
100 Id. Unificadas	546,00
123 Idem C/Juros	550,00
75 S. Paulo — Uniformisadas	790,00
9 Idem	795,00
123 Idem	800,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
8 Dec. 1535	163,00
150 Emp. 1931	155,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
2 Niterói — Cr$ 600,00 — pt. 5%	210,00
BANCOS — Ações	
151 Brasil Cr$ 200,00	620,00
151 Cred. Pessoal — Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
COMPANHIAS:	
800 Boavista de Seguros de Cr$ 500,00	625,00
75 Brasileira de Gás — Cr$ 200,00	220,00
60 Brasileira de Roupas — Pref. Cr$ 1.000,00	1.150,00
500 Butiá Cr$ 100,00	27,50
50 Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	450,00
1.000 F. e L. do Paraná — Cr$ 200,00	200,00
5.000 Mesbla Cr$ 200,00	212,00
150 Idem	215,00
2.090 S. Jerônimo — Or. Cr$ 100,00	27,50
38 B. Mineira pt — Cr$ 1.000,00	1.780,00
80 Idem	1.800,00
220 Idem	1.820,00
1 Idem Antigas Cr$ 200,00	500,00
125 Sid. Nacional Cr$ 200,00	181,00
10 Sudeletro Ord. — Cr$ 1.000,00	1.000,00
DEBÊNTURES	
27 Cia. Antartica Paulista Cr$ 200,00 — 8%	186,00

CAFE'

O mercado dêste produto estêve, ontem, bem colocado e firme, verificando-se significativa alta nas cotações.

O tipo 7, foi cotado ao prêço de Cr$ 225,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	234,60
Tipo 4	232,90
Tipo 5	229,90
Tipo 6	222,40
Tipo 7	225,00
Tipo 8	221,00

Pauta — E. de Minas Gerais. Café comum Cr$ 22,00. Idem, fino Cr$ 30,35 Estado do Rio: Café comum Cr$ 20,30

MOVIMENTO ESTATISTICO

Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	1.562
Estradas de rodagem	14.395
Total:	16.175
Desde 1.º do mês	346.982
Desde 1.º de Julho	2.550.655
Idem, e ano passado	1.632.583

EMBARQUES

Europa	9.687
América do Sul	1.769
América do Norte	2.000
Total:	13.456
Desde 1.º do mês	240.381
Desde o 1.º do mês	1.995.605
Existência	504.144
Café desp. p/embarques	-131.088

CAFÉ A TÊRMO

Abertura:

Meses	Vend	Comp
Dezembro	S/V	231,00
Janeiro	239,00	235,00
Fevereiro	246,50	240,00
Março	251,80	246,50
Abril	S/V	250,00
Maio	S/V	251,70

Vendas — Nada.

Mercado: firme.

Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	236,00	231,00
Janeiro, 1954	238,00	235,80
Fevereiro, 1954	245,50	241,80
Março, 1954	252,00	248,00
Abril, 1954	S/V	256,00
Maio, 1954	S/V	251,70

Vendas: nada.

Mercado: estável.

AÇÚCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: Nada. Saídas 9.500. Existência 96.890 sacos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 22.630 sacas, sendo 15.530 de Maceió; 4.800 do Estado do Rio e 2.300 de Sergipe. Saídas 15.000. Existência ...... 104.520 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS.

Branco cristal	300.00 a 325.00
Cristal amarelo	184.00 a 185.00
Mascavos	280,00 a 281.00
Mascavinho	290.00 a 291.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 463. Existência: 31.443 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

LIVROS PARA PRESENTES

—o—

Livros Infantis

—o—

Todos com desconto

Durante o mês das festas

Livros de Portugal

Rua Gonçalves Dias, 62

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent	Saídas
Feijão (sacos)	1.450	2.000
Milho (sacos)	1.987	3.000
Farinha (sacos)	450	2.500
Arroz (sacos)	19.040	7.000
Açucar (sacos)	20.888	4.000
Banha (caixas)	3.462	3.000
Manteiga (quilos)	2.192	—
Cebôlas (caixas)	3.810	—
Bacalhau (caixas)	533	—
Azeite (caixas)	2.870	—
Charque (fardos)	1.703	1.400

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 22.

Abertura.

Nova York sôbre:

Londres, por £ 2.81.00 comp. 2.81.12 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.72 comp. e 1.75 vend.

Montreal, tel. por 1.02.87 comp. e 1.02.93 vend.

Buenos Aires, tel., por P., 7.15 comp. e 7,25 vend.

Montevidéu, tel. por 32.75 comp. e 33.00 2.00.75 vend.

Paris, tel., por F. 0.28.56 comp e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.30 comp. e 23.31 2.00.75 vend.

Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P., 9,16 nominal

Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.49 comp. e 350 vend.

Bélgica, tel. por F. 2.00.50 comp. e

Amsterdam tel., pol F., 26.40 comp. e 26.42 vend.

NOVA YORK, 22.

Fechamento.

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.80.87 comp 2.90.93 vend.

Montreal, tel. por 1.02.87 comp. e 1.02.93 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.72 comp. e 1.75 vend.

Buenos Aires, tel., por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéo, tel., por P., 32.75 comp. e 33.00 vend.

Berna, tel., por F., 23.30 comp. e 23.31 vend.

Paris, tel., por F. 0.28.56 comp. e 0.2862 vend.

Estocolmo, telgr., por Kr., 19,35 vend.

Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.

Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel., por F., 2,0050 comp. e 2.00.75 vend.

Amsterdam, por Fl., 26.42 comp. e 26.42 vend.

LONDRES, 22.

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.81.00 comp. e 2.81.12 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 145,00 comp. e 150.00 vend.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.33 comp. e 8.35 vend.

Canadá, por 2.82.81 comp. e 2.72.93 vend.

Berna, tel. por F. 12.21.75 comp. e 12.22 vend.

Amsterdam, por Fl., 10.62.50 comp. e 10.62.75, vend.

Paris, tel., por F., 980.37 comp. e ... 980.62, vend.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.

Bruxelas, por £, 139.90 comp. e ... 139.95 vend.

Estocolmo por Kr. 14.48.50 comp. e .. 14.48.75. vend.

Copenhague, por £ 19.36.75 comp. 19.36.50 vend.

Oslo, por Kr. 20.01.75 comp. e 20.02.25 vend.

Lisboa, por Escudo, 79,90 comp 80,00 vend.

Praga, K., 20.10,00 comp. e 20,22,0 vend

Berlim, (marco bloqueado), 15.87 comp e 16.00 vend.

Madrid, P. 30.66.

LONDRES, 22.

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova oYrk, à vista, por £ 2.81.00 comp. 2.81.12 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 145,00 comp. e 150.00 vend.

Berlim (marco bloqueado), 15.87 comp. e 10.61.75 vend.

Amsterdam, por F., 10.62 compra, e ... 10.62. vend.

Canadá, por $ 2.72.75 comp. e 2.72.87 vend.

Montevidéu, por P. 8.33 comp. e 8.35 vend.

Berna, por $ 12.21.75 comp. 12.22 vend. vend.

Paris, tel., por F., 980.25 comp. e ..... 980.50 vend.

Bruxelas, por £ 13992.50 comp. e 139.95 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.48.37 comp. e 14.48.62 vend.

Oslo, por £. K., 20.01 comp. e ..... 20.02 vend.

Madrid, P., 3066.

Praga, K., 20,10 comp. e 20.22 vend

Berlim (marco bloqueado), 15.81 comp. e 15.93 vend.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.

Copenhague, K., 19.36 comp. e 19.36.50 vend.

BUENOS AIRES, 22.

Mercado para transferência e pagamento de serviços financiais, etc.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P/L	39.11	39.11
Londres, t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 22.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P/£	8.35	8.34
Londres, t/compra — P/£	8.30	8.24
N York, t/compra — P/£	305,50	304,50
N York, t/venda — P/£	305,00	304,00

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 22.

N. 4 — Est. Santos	308.50	303.50
N. 4 — S. Riacho	291.50	286.50
N. 4 — S. descrição	265.00	263.50
Mercado	Firme	Firme
Embarques	40.268	34.209
Entradas	20.001	20.008
Existência	1.755.092	1.775.359
Saídas	93.447	8.562

(Contrato "B")

Têrmo

Mêses	Abert.	Fech.
Dezembro	268.00	268.00
Janeiro, 1954	270.00	270.40
Março, 1954	273.00	273.00
Maio, 1954	275.00	275.00
Junho, 1954	277.90	277.90
Setembro, 1954	280.80	280.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

(Contrato "C")

Têrmo

Meses	Abert	Fech
Dezembro	321.00	322,00
Janeiro, 1954	325,90	327,90
Maio, 1954	340,00	342,00
Março, 1954	335,50	337,50
Julho, 1954	345,50	347,50
Setembro	348,50	350,50
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 22.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 185,00 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.

Preço em centavos por 453 gramas.

	Fech	Ab	11.30	13.30	Fech
Dezembro	63.95	64.65	64.00	63.40	62.65
Maio	65.20	65.78	65.40	65.00	64.25
Março	64.85	65.25	65.00	64.65	63.90
Julho	65.35	65.75	65.60	65.10	64.25
Setembro	65.10	65.60	65.25	64.85	63.65
Dez.	64.55	65.05	64.70	64.29	63.10

Abertura

Alta de 40 a 50 pontos firme.

Vendas 7.750 sacas.

As 11.30 horas.

Alta de 5 a 25 pontos, firme.

As 13,30 horas.

Baixa de 20 a 55 pontos.

Fechamento:

Baixa de 95 a 145 pontos, frouxo.

Vendas 126.250 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro foram de negócios.

No fechamento, as cotações de dezembro, maio e julho foram nominais, as de março, setembro e dezembro de 1954, foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22.

(Estritamente mole)

N. 2	65.50	64.50
N. 4	64.50	63.50
Tipo Rio (mole)	N/C	N/C
N. 2	63.00	62.00
N. 4	63.00	62.00

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 22.

Dezembro	92	23.000
Março	677	169.250
Maio	798	199.500
Julho	790	197.500
Setembro	546	136.500
Dezembro, 1954	306	76.500
Total:	3.209	802.250

AÇUCAR

RECIFE, 22.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	46.233	
Desde 1.º de set.	3.193.153	3.146.920
Exportação	—	—
Existência	1.489.158	1.444.925
Consumo	2.000	—

ALGODÃO

RECIFE, 21.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est
Preços de:		
Matas, tipo 5 — Comp.	290,00	290,00
Sertões, tipo 5 — Com.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	320	—
Desde 1.º de set. p. p. passado	66.759	66.439
Existência	22.922	23.302
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SÃO PAULO

(Cotação por quilo)

Algodão para entrega

S. PAULO, 22.

	Abert.	Fech.
Março	18.75	18.80
Maio	18.40	18.55
Julho	18.35	18.50
Outubro	18.40	18.60
Dezembro, 1954	18.30	18.60
Mercado	Est.	Calmo
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	19.20	19.20
4	19.00	19.00
4 1/2	18.53	18.53
5	18.13	18.13
5½	17.40	17.40
6	15.73	15.73
6½	14.73	14.73
7	14.27	14.27
8	13.13	13.13

NOVA YORK, 22.

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	32.98	33.00
Maio	33.09	33.22
Julho, 1954	32.90	32.97
Outubro, 1954	32.38	32.43
Dezembro, 1954	32.38	32.40
Março, 1955	32.42	32.45
Amo. sp. Milds	—	33.50

No fechamento estável com baixa de 6 a 6 pontos parcial.

Na abertura, estável, com baixa de 3 a 4 e alta de 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 22.

Dezembro, 1953	47.00	46.20
Março	42.68	42.40
Maio, 1954	41.40	41.15
Junho, 1954	40.15	39.97
Setembro, 1954	39.75	39.35

Vendas — 316 contratos.

Na abertura, firme, com alta de 25 a 98 pontos.

No fechamento, estável, com baixa de 30 a 58 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 22.

	Hoje	Ant.
Março	2.03.37	2.04.17
Maio	1.95.75	

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje	Anterior
	3 p.m.	3 p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	76- 0- 0	76- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda	4-19- 4½	4-19-4½
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinária	146- 5- 0	145-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-12- 9	2-12- 6
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-18- 0	2-18- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 6	2- 5- 3
S. Paulo, Railways, Co Ltd. Acoes 10	0- 5- 0	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	63-18- 9	63-17- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	84-13- 9	84-12- 6
Shell Transport Trad'ng	4-16- 0	4-16- 3
Canadian Eagle Oil	1- 7- 4	1- 7- 6
Royal Dutch Petroleum	34- 2- 6	34- 5- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Dulcina e Odilon em "A Doce Inimiga". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 (ex-teatro Regina) — "Obrigado Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virgínia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Ao sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 —
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Mayá Vauleville, com a Cia. Mariene-Luis Deltino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6442 — Eva e Seus Artistas, em "A Costela de Adão". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — "Stúdio 53" em "No Tempo da Onça". Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CANÇÃO DO SHEIK ("The Desert Song") — Tecnicolor, Warner — Direção de Bruce Humberstone. Com Kathryn Grayson e Gordon MacRae. Nos cinemas: SÃO LUIS, RIAN, ODEON, CARIOCA, SANTA ALICE, MIRAMAR, FLORIANO, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). Proibido até 10 anos. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.
O LADRÃO SILENCIOSO (The Thief) — United Artists — Com Ray Milland e Martin Gabel. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, MEM DE SÁ, AVENIDA, RYDAN. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
ALMAS DESESPERADAS (Don't Bother to Knock) — Fox — Com Marilyn Monroe e Richard Widmark. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, IRIS, ODEON (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.) — Proibido até 10 anos 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
PREÇO DA ESPERANÇA (Le Sigo esperando) — Pelmex. Com Libertad Lamarque e Arturo de Cordova. Nos cinemas: AZTECA, LEBLON, IDEAL, TIJUCA, MARACANÃ, MADUREIRA, ICARAÍ. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
TARZAN E A MULHER DIABO (Tarzan and the She-Devil) — R. K. O. — Com Lex Barker e Joyce Mackenzie. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 10 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
O PRINCIPE PIRATA (Prince of Pirates) — Tecnicolor — Columbia — Com John Derek e Barbara Rush — Nos cinemas PATHE', SÃO JOSÉ, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, LEME, BARONESA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
A CARNE E' O DIABO — U. C. B. — Com Heloisa Helena e Carlos Tovar. Nos Cines METRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. (No Metro Passeio a partir das 12 horas).
TRES VAGABUNDOS (réprise-Atlântida. — Com Oscarito e Grande Otelo. No IMPÉRIO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
ATIRE A PRIMEIRA PEDRA — Universal — Com Marlene Dietrich e James Stuart — e CIDADE TENTAÇÃO — com David Farrar e Diana Dors. No REX (réprise). Proibido até 14 anos. A partir das 2 horas.
ERAM SETE VIUVAS (Eravamo sette vedove) — Art. com Silvana Jachino e Laura Nucci. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. A partir das 2 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681.
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Duas Garotas e Um Marujo".
COLONIAL — 42-8512 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Margem do Destino" e "De Tocáia".
FLORIANO — 443-9074 — "Canção do Sheik".
GUARANI — 32-5651 — "Seu Único Pecado".
IDEAL — 42-1218 — "Preço da Esperança".
IMPERIO — 22-9348 — "Três Vagabundos".
IRIS — 42-0763 — "Almas Desesperadas".
LAPA — 22-2543 — "Estouro da Manada".
MARROCOS — 22-7979 — "O Filho Perdido" e "O Único Homem Virgem Sôbre a Terra".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "O Ladrão Silencioso" e "Viver é Lutar".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Carne é o Diabo".
ODEON — 22-1508 — "A Canção do Sheik".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Ladrão Silencioso".
PATHE' — 22-8795 — "O Principe Pirata".
PLAZA — 22-1097 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Eram Sete Viuvas".
PRIMOR — 43-6681 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
RE X — 22-6327 — "Atire a Primeira Pedra" e "Cidade Tentação".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Carne".
RIVOLI — "Eram Sete Viuvas".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Principe Pirata".
VITÓRIA — 42-9020 — "Almas Desesperadas".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Aviso aos Navegantes".
ALVORADA — 27-2936 — "Principe Pirata"
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Eram Sete Viuvas".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
AZTECA — 45-6813 — "Preço da Esperança".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Almas Desesperadas".
COPACABANA — 47-2803 — "O Ladrão Silencioso".
FLORESTA — 26-6257 — "A Torre de Londres" e "Queijo Suiço".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Fatalidade" e "Testemunha de Vista".
LEBLON — 27-7805 — "Preço da Esperança".
LEME — 37-6412 — "O Principe Pirata".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Carne é o Diabo".
MIRAMAR — "Canção do Sheik".
NACIONAL — 26-6072 — "O Tirano".
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668 — "Luzes nas Sombras" e "Um País de Anedotas".
POLITEAMA — 25-1143 — "Párias do Vício e "Joguei Minha Mulher".
RIAN — 47-1144 — "Canção do Sheik".
RITZ — 37-7224 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
ROXY — 27-8245 — "Almas Desesperadas".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Canção do Sheik".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Almas Desesperadas".
AVENIDA — 48-1667 — "O Ladrão Silencioso".
BANDEIRA — 28-7575 — "Anjo Escarlate".
CARIOCA — 28-8179 — "Canção do Sheik".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Manina, a Moça Sem Véu" e "Mineiro Misterioso".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Cavaleiro do Colorado" e "Caverna da Montanha".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Carne é o Diabo".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Preço da Esperança".
NATAL — 48-1480 — "Eu Te Matarei Querida" e "O Dia Em Que a Terra Parou".
OLINDA — 48-1032 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Luzes nas Sombras" e "Viver é Lutar".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Canção do Sheik".
SANTA RITA — 28-2279 — "Crime Perfeito".
TIJUCA — 48-4518 — "Preço da Esperança".
VELO — 48-1381 — "Manchada pelo Destino".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Fantasma Por Acaso" e "Um País de Anedotas".

Subúrbio da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8715 — "O Monstro do Artico" e "O Cêrco da Quadrilha".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Heroina do Texas".
BARONESA — JPA-623 — "O Principe Pirata".
BELMAR — 29-1744 — "Eu Te Matarei Querida".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Dona Diabla".
COLISEU — 29-8753 — "O Principe Pirata".
EDISON — 29-4449 — "Tragédia no Circo" e "Terras do Alvoroço".
IGUAÇÚ — "Paixão Selvagem".
IRAJÁ — 29-8330 — "Manina, a Moça Sem Véu" e "A Volta do Fogo Selvagem".
JOVIAL — 29-6052 — "Tú és Minha Paixão".
MADUREIRA — 29-8733 — "Preço da Esperança".
MARABÁ — 29-8038 — "Amor e Ódio na Floresta".
MASCOTE — 29-0411 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
MEIER — 29-1222 — "Tesouro Perdido".
MODELO — 29-1578 — "Homens em Revolta".
MODERNO — BNJ-842 — "Contos de Natal e "Rainha Por Um Dia".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Canção do Sheik".
NOVO HORIZONTE — "Os Amores de Carolina".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Principe Pirata".
PIEDADE — 29-6532 — "O Planeta Vermelho" e "Viver E' Lutar".
QUINTINO — 29-8230 — "Homens em Revolta".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNJ-472 — "O Destino em Apuros" e "Depois da Tempestade".
REX-TRÊS RIOS — "Fatalidade".
RIDAN — 49-1633 — "O Ladrão Silencioso".
ROCHA MIRANDA — "Sortie, Dinheiro Amor".
ROULIEN — 49-5691 — "Mundos Opostos".
SÃO JERÔNIMO — "Onde Impera a Traição" e "A Ocasião Faz o Ladrão".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Morena Sensual" e "Cavernas do Diabo".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Precipícios d'Alma".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Eu Te Matarei Querida".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Traiçoeira" e "Manchada Pelo Deserto".
MAUÁ — "O Principe Pirata".
ORIENTE — 30-1131 — "Volúpia de Assassino" e "Minha Adorável Santana".
PARAISO — 30-1060 — "Toureiros" e "O Gênio da Lâmpada".
PENHA — 30-1121 — "Misterioso Fim de Hitler" e "De Tocáia".
RAMOS — 30-1094 — "Nunca Te Amei" e "Façam Seus Jogos Senhores".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Viva Zapata".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Dizem Que é Pecado" e "Arrancada da Morte".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Uma Pulga na Balança".
SÃO PEDRO — "Quando Canta o Coração".

Ilha do Governador

JARDIM — "A Familia do Barulho" e "Ponte Amarga".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Nossas Vidas".
ICARAÍ — "O Preço da Esperança".
IMPERIAL — "Covil de Ladrões" e "Reduto de Assassinos".
ODEON — "Almas Desesperadas".
PALACE — "Eu Te Matarei Querida".
PARAISO — "Em Carne Viva".
VITÓRIA — "O Máscara de Ferro".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Almas Desesperadas".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Depois do Vendaval".
PETRÓPOLIS — "O Preço da Esperança".
SANTA TERESA — "A Doutora Tem Febre".

Caxias

BRASIL — "Deus Lhe Pague" e "Cavaleiros da Audácia".
CAXIAS — "Escândalos em Campos Elfseos" e "Vingança que se Desvanece".
PAZ — "O Ladrão Silencioso".
POPULAR — "Mercado Humano" e "Armadilha".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Ouro do Mar" e "Armadilha Sinistra"

A linda Bose virá (com o noivo) Londres é o lugar do momento

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

Importação (1ª. categoria)

Essa moça aí é a Line Andres, importação da "boîte" Beguin, cantôra muito bossa nova, que maravilhou nosso Tio Ponte Prêta, grande entendido no assunto. Lá do "Beguin" mandaram uma notícia para Stanislaw acompanhada desta foto, insinuando a publicação de ambas.

Stanislaw, muito ponderado publica o retrato, mas a nota, não. Imaginem só o que diz a dita? Pois é isto:

"Line Andres é uma ex-existencialista, ex-noiva de um marajá indiano, ex-Miss Photografie de Paris, ex-modêlo de Montparnou, ex-manequim, etc."

Ora, se Stanislaw publica uma coisa dessas a Danuza Leão vai pensar que estamos falando dela, quando seríamos incapazes de falar da Danuzinha.

Tópicos

A Cia. de Dulcina e Odilon já está apresentando a última peça da sua temporada popular no Teatro Carlos Gomes. Trata-se de "A Doce Inimiga". — Barreto Pinto, o dr. Janot do Teatro Municipal, recusou-se a dar ao crítico Brício de Abreu o contrato de publicidade para o referido teatro. — O Barão êste ano caprichou nas Pastorinhas, conseguindo um trio mais afinado para animar as noitadas do Vogue. Stanislaw estêve lá apreciando a estréia das pretinhas e ouviu o Barão dizer: "Se a rapaziada não estragar, os meninas vai fazer furror na microfone". — Os fotógrafos Nicolau Drey e Aimoré Marela estiveram no "Jardel", com o intuito de fotografal algumas cenas da revista "Marreta o bombo", mas foram barrados na porta. Único motivo justificável: não havia ninguém na platéia. — A "Boite 3B" contratou o coreógrafo do Follies - Norbert. Aliás, o dito pretende voltar ao palco no próximo espetáculo de Zilco Ribeiro. — A partir de amanhã o Stud do Téo abrirá também às segundas-feiras, agora com um "show" variado. O Clube da Ferradura, que se reunia naquele local e naquele dia, vai passar a formar sua chacrinha no Clube dos Marimbás. — Moreira da Silva — o sambista - vai se candidatar a vereador, nas próximas eleições. Vamos ter discursos com breque, na Câmara Municipal — Alvarenga e Ranchinho estão também atuando na "boite" do Plaza Copacabana, agora sob a direção das irmãs Linda e Dircinha Batista. São dois cômicos formidáveis, não resta dúvida, pois descobriram uma bossa nova pra fazer o público rir. As piadas ficam e as gerações mudam. Não deixa de ser um processo interessante, baseado, aliás, no Ecclesiastes: "E nasce o sol e morre o sol e a Terra, para sempre permanece".

Faltaram

Dois repórteres do DIARIO, deixaram de comparecer ao trabalho na noite de ontem. Motivo: comeram o picadinho do "Clube da Chave", segundo informaram no vivo Ponte Prêta.

A técnica da cozinha ali é a mesma da natureza, onde nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. Dizem mesmo que o nome do cozinheiro é Lavoisier.

O que se diz . . .

QUE o trêfego sr. Barreto Pinto acaba de assinar um contrato com o empresário do Teatro Santana, de S. Paulo, sr. Silvio Chechia...

QUE o dito contrato começará a vigorar a partir de 5 de janeiro, vindo a terminar em princípios de março...

QUE Barreto agiu em nome do Teatro Municipal e não em seu próprio nome, o que não deixa de ser estranho..

QUE o Santana apresentará as peças que Bibi Ferreira dirigiu para o Festival do Rio de Janeiro, ou sejam, as duas de Roberto Gomes e "A Ceia dos Cardeais"..

QUE também o côrpo de baile, pago pela municipalidade do Rio, dançará na capital paulista, assim como irá o excelente Teatro do Estudante, de Paschoal Carlos Magno...

QUE, finalmente, o contrato prevê um prejuizo semanal de 50 mil cruzeiros, prejuizo que correrá por conta do Municipal.

Gavião sim, gavião não

Stanislaw acaba de contratar uma equipe de olheiros para a nova seção que pretende incluir nesta página, ou seja: A Galeria dos Gaviões da Candelária.

Tal galeria será dividida em duas partes: Gavião sim e Gavião não.

Com isso estamos prestando um grande favor as digníssimas espôsas dos cigarras federais, que não precisarão manter, lá de de Petrópolis, correspondência com os detectives da Agência Olho de Vidro. Basta ler o Stanislaw para saber das falcatruas que se desenrolam na planície.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) Para o Festival de Cinema do IV Centenário deverá vir ao Brasil a formidável Lúcia Bose (ex-miss Itália) acompanhada do noivo, o cômico teatral Walther Chiari.

* * *

2) Indo a Belo Horizonte, o ministro e a senhora Hugo Gauthier receberam as maiores manifestações de simpatia entre as quais um grande jantar de 120 pessoas, entre deputados de todos os partidos, banqueiros, jornalistas e sociedade. Foram oradores o presidente da Assembléia Legislativa e o líder do PSD.

No Rio a senhora Maria Luisa Melo ofereceu ao casal Gauthier um jantar de despedida, no Hotel Vogue. Estiveram presentes: sr. e sra. Gabriel Ferreira, sr. e sra. Jorge Hime, sra. Luciano Crespi, sr. e sra. Robert Sangery, sr. e sra. Eduardo Duvivier, sr. e sra. Álvaro Catão, sra. Joel Monteiro, sra. Vicente Galliez, sr. e sra. Ari de Castro, sra. Niomar Sodré, sr. Charles Wilson (de Londres), srta. Léia de Pina, sr. Paulo Bitencourt, sr. Ângelo Sertorio.

* * *

3) O sr. Rodolfo Marco Bonfiglioli é o jovem vice-presidente do Banco Auxiliar de São Paulo, além da Cia. Cica e outras grandes organizações. Mas o sr. Bonfiglioli é também um homem esportivo e agora acaba de comprar passagem para passar as férias na Kênia (África para os que não sabem), caçando leões! Dois meses dentro da África e depois a volta com os troféus para a parede e o chão da sua casa. Boa sorte.

* * *

4) Três festas de Ano Novo estão em preparação. No fim tudo acaba aderindo a uma só. Ou vai haver a confusão do último "reveillon"?

* * *

5) Pessoas recém-chegadas da Europa informam que o lugar mais divertido é... Londres. Teatros, "boites", clubes, animação de antigamente, princesa Margareth em todos os lugares, "smocking" ou casaca, "M. G." ou "Bentley", champagne ou whisky, cavalos ou meninas, "play-boys" ou artistas, manteiga à vontade, carne, ovos e até bananas da Martinica.

* * *

6) Três rapazes (18 anos) receberam como prêmio pelo sucesso nos estudos uma viagem pelo Brasil. São êles: Sérgio Marcondes Ferraz, Júlio Bozano e Carlos Robichez Pena. Como iam embarcar pelo Alcântara, acharam que deviam comprar libras. Foram então a uma casa de câmbio e pensando que estavam fazendo qualquer coisa perigosamente fora da lei, chamaram o empregado num canto e muito baixinho pediram que êle lhes fizesse câmbio para 300 cruzeiros isto é: 2 libras.

Embarcaram em **cabine de luxo** e no cais havia um alvoroço, pois nada menos que 15 moças lá estavam para se despedir e queriam entrar no navio, o que só conseguiram a muito custo. Os três rapazes saudaram o cais com seus lenços brancos e partiram para a primeira grande aventura. Êsses 18 anos...

* * *

7) A embaixada da Indonésia acaba de adquirir para a sua sede uma casa no valor de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). O que está sendo considerada a maior "pechincha" do fim do ano.

* * *

8) Confesso que hoje não tenho muita vontade de continuar a escrever. Posso informar que fui ao "Casablanca" e não pude entrar de tão cheio. Fui ao cinema e me enchi de pulgas. Além disso que a senhorita Gege Romanelli está ameaçando ficar noiva qualquer momento dêstes. Fora isso o Embaixador Menino anda indócil e a Revista "Manc[redacted]gar com o Vogue F. C. Nenhum amor ou crime importante. Portanto até amanha, que agora vou me ocupando com as 10 mais elegantes que êste ano vão dar trabalho e falação. Até.

A Noite é Grande

CANTO FÚNEBRE

— "Romeu apagou"... veio dizer um "garçon" com certo respeito à bebida que derramava em nossos copos e com um grande mêdo de estragar a festa.

Romeu era sòmente "chauffeur". Pernambucano de rôsto largo e vermelho gostava de dizer umas coisas suas: "trabalho de noite, porque, de noite, os homens são mais irmãos". E, saindo dali, me levava para suas velhas saudades do Recife: Rua do Queimado, Pátio do Têrço — era o que havia de mais nítido em sua lembrança acariocada por vinte anos de Rio de Janeiro. Perguntava, também, por Nascimento Grande, figura lendária da valentia nordestina, como se perguntasse por um dos meus colegas de colégio. E, assim, falávamos dessas coisas inúteis, quando nos víamos, de noite, pelas calçadas do Vogue. O tempo de vida que êsse homem teve foram madrugadas e está enlaçado à vida dos bêbedos de bem desta cidade. Quando a noite acabava e um herói saía cambaleando, o táxi de Romeu encostava. O bêbedo entrava de olhos fechados e só ia saber de si no dia seguinte. Romeu sabia onde moravam todos os tomadores de whisky do Rio. Levava-os fora de si e só cobrava, quando os visse outra vez, mais santa e completa lucidez. De madrugada, se a gente estava em casa, trabalhando ou doente, e os cigarros faltavam, era só telefonar para o Vogue e pedir que mandassem Romeu trazer cigarros, sanduiches, o que se quisesse. Foi um vigilante e assíduo plantão noturno. Sabia de tudo e, principalmente, dos amores de todos. Sua bôca nunca se abriu uma vez para enredar. Antes, justificava os desvairos dos outros, achando que a culpa não era de ninguém, era dos luares e das marés. Uma vez, não sei o que foi que êle viu, não sei que passageiros conduziu, no fundo do seu táxi. Só sei que chegou perto de mim, com um ar muito desanimado, e confidenciou:

— Tá tudo endoidando.

Quis saber dos nomes e me respondeu, em tom de carão, com uma autoridade de conterrâneo mais velho, que lhe ficava muito bem:

— Não te mete nisso!

Romeu apagou. A saudade dêsse pernoiteiro talvez não vos empolgue. Era sòmente "chauffeur". Como era de se esperar, as noites vão continuar do jeito de sempre e as madrugadas voltarão coradas na hora do brio dos homens. Mas, faltará um táxi à porta do Vogue. O táxi onde o freguês entrava e, sem dizer nada, dormia e, sem dizer nada, deixava para pagar quando Deus desse bom tempo. Romeu baixou a bandeira de vez e dobrou a esquina da primeira nuvem, rodando a quilômetro...

Antônio Maria

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

JANE

Trata-se de recente aquisição da Rádio Mayrink Veiga. E' uma morena dêste tamanho, com um sorriso largo no meio da cara ligeiramente pintada e que, com voz quente, canta uns troços melosos, arrastados, às vêzes piegas.

Verdade se diga que Jane ainda não tem um repertório batata, cem por cento, à altura das suas qualidades de cantora um tanto ou quanto diferente. Verdade. Mas, vai ter. E quando tiver, vocês vão ver só uma coisa. Vocês vão ver. Grangeará tanto público e tanta simpatia até chegar ao ponto de ser gritada nas ruas de "é a maior", como o são Marlene e Emilinha, as maiores do Rádio brasileiro na opinião dos ouvintes.

Agora mesmo, o irriquieto Armando Louzada está dando uma espécie de sacudidela na referida cantora. De que maneira? Assim. Observem:

— Sai do porão, minha filha. Canta pra fora e coloca um pouco de alegria nessa voz maravilhosa. Que diabo, chega de tanto sofrimento. De tantas horas no bar. Sê mais otimista. Mais vontade de viver. Mais entusiasmo pelas coisas que vivem dentro da vida.

— Mas, Louzada, o que dá agora é isso. E' chic entrar no bar e ficar lá dentro a noite inteira bebendo amores fracassados...

— E', filhota do papai? E por que motivo a "Lili" está dando no côro e sendo c a n t a d a pela inocência das crianças?

— Bem...

— Bem uma conversa. Você precisa é perder a mania do sofrimento. Da eterna vítima de tudo. Ou você pensa que o povo gosta de sofrer quando está dentro do pijama?

— Dentro do pijama?

— Claro. Nós, o povo, não sofremos tanto nos escritórios, nas salas de aula, nos consultórios, nos estribos dos bondes, nas oficinas, nas fábricas, nas calçadas da cidade?

— Claro.

— Então, por que sofrer também dentro do pijama, justamente quando todos os momentos são neutros e a vontade é ouvir boa música e alisar penugem em braço de mulher?

(Desconfio que Jane vai pra cabeça.)

DESFILE BANGU

A senhorita Maria da Glória Muller foi uma das concorrentes classificadas no desfile Bangú realizado no Clube Ginástico Português. Na foto ela apresenta um modêlo em Bangú-linho azulão combinado com fustão listado vermelho e branco, uma criação de José Ronaldo

Registro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Professôr Pedro Calmon; Hermínio Pessoa da Silva; Croket de Sá; Osvaldo Luís; José da Costa Melo; Vitor Marques; José Ramos de Souza; Domingos Sérvulo Pereira Dias; Carlos Alberto Dunches de Abranches; João Carlos Noronha Santos; Amador Cisneiros; Eugênio Bittencourt da Silva; Sérvulo Epifânio Barbosa; Amadeu de Aquino Rodrigues; João Antônio Pereira Júnior; José Alves Amorim; Ernani Faria Alves; Renato Firmino Maia de Mendonça; Joaquim de Souza [illegible] — genheiro Jorge N[illegible]ento Silva e José Alvarenga.
LUIS PAULISTANO — Transcorre, hoje, a data aniversária do jornalista Luís Paulistano de Orleans Santana, nosso companheiro de redação. O aniversariante é um profissional de qualidades comprovadas, inteligente, ativo e, sobretudo, um bonissimo companheiro, muito estimado e querido por todos nós.

NOIVADOS

Da senhorinha Marilda Lopes, filha do casal Manoel-Lina Lopes, com o st. Maurício Costa.

COMEMORAÇÕES

Dos médicos da turma de 1923, no dia 30, com missa às 11 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro e às 13 horas um almôço no Country Clube. Inscrições: fone: 26-0591 ou na portaria do Jockey Club.

NATAL NA ABI

Em substituição ao habitual programa de cinema para os sócios e suas famílias, a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar hoje, em seu Auditório, a partir das 17 horas, uma festa infantil, dedicada aos filhos dos jornalistas.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Bernard Dorival e a pintura francesa

Falar da pintura francêsa contemporânea é falar de tôda a arte moderna, uma vez que Paris representa, na renovação artística dos tempos modernos, um papel semelhante ao de Florença, no início da era renascentista.

Aliás, Bernard Dorival começou a sua conferência comparando a França atual à Toscana do século XV, embora talvez a observação mais justa seja a de restringir a Paris o centro de irradiação do movimento revolucionário que, desde o fim do século passado, vem se processando incessantemente, no campo das artes plásticas.

Hoje, êste movimento é essencialmente universal, mas continua a ter a sua capital em Paris. Por isso mesmo, a partir do fim do impressionismo e do surto de criação da arte moderna, desde Gauguin e Cézanne, o **nabismo**, o fovismo e o cubismo, Paris tem sido um laboratório incomparável.

Depois foram se sucedendo os outros "ismos", entre os quais o supra-realismo, cuja importância literária e plástica não pode ser obscurecida.

Conferencista claro e brilhante, Bernard Dorival explicou os movimentos intelectualistas como o cubismo, em contraste com o "fovismo", baseado na sensação pura, do mesmo modo que o supra-realismo tem o seu fundamento no sonho e na libertação das imagens do subconsciente.

Após passar em revista as principais escolas francesas, Bernard Dorival mostrou o caráter profundamente irrealista da pintura de tôdas as grandes épocas antigas, assim como da pintura moderna. E, aludindo aos movimentos realistas, que tiveram na Renascença a sua época de maior grandeza, concluiu o crítico francês pela superioridade do irrealismo sôbre o realismo, defendendo assim uma tese de indiscutível oportunidade, para o conhecimento da arte moderna.

E' curioso que, na sua exposição (que durou masi de uma hora) o conferencista não tenha se referido ao abstracionismo na arte moderna francêsa, embora Delaunay e os outros pintores cubistas e "post-cubista" que tanto concorressem para o desenvolvimento da plástica não-figurativa, tivessem iniciado em Paris suas pesquisas, sôbre as quais trabalhariam depois Kandisky, Klee, Malevitch, Mondrian e os artistas mais novos filiados às mesmas tendências.

Qual o motivo da omissão?

De uma parte, o fato da abstração ser apenas um galho do cubismo, e de outra parte a circunstância de não ser a arte não-figurativa um domínio em que talvez se sinta perfeitamente à vontade o gênio plástico dos franceses.

Por sua vez, o crítico achou necessário, dar tempo ao tempo, desde que ainda é cedo para fazer-se um julgamento objetivo do valor e da imporância da arte abstrata, em suas diversas tendências.

Qual o motivo da omissão?

Mas, no conjunto de suas afirmativas, a conferência de Bernard Dorival no Museu de Arte Moderna estêve muito boa, dando-nos um quadro preciso da significação e da importância do papel de primeiro plano que a França vem desempenhando na renovação das artes plásticas do nosso tempo.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 23 - As horas da manhã serão desfavoráveis para iniciar viagem e também para tratar de negócios arriscados.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Melancolia, nervosismo, promessas frustradas e distúrbios orgânicos; a tarde será de versatilidade, apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã promissôra, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 58. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números)

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Dia vitorioso com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números)

MIRAKOFF.

Notre Dame de Paris

A "NOTRE DAME" DESEJA
TENHA A SUA FREGUESIA
DE NATAL, FESTIVO DIA
E QUE O ANO NOVO LHE SEJA
DE PAZ, SAÚDE E ALEGRIA.

a NOTRE DAME DE PARIS

A CASA EM QUE AS SENHORAS ESTÃO EM SUA CASA

RUA OUVIDOR, 182

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

Salvação do cinema nacional: 1953

Estão salvando, pela terceira vez, o cinema brasileiro. Da primeira "salvação" êste que assina estas participou. Não salvaram nada.

Da segunda, salvou-se o abacaxi, uma vez que saiu vitorioso o valetudinário Fernando de Barros com sua tese "o abacaxi é nosso". O sr. Fernando de Barros defendeu a tese segundo a qual as 36 produções anuais do nosso cinema deveriam suprir o mercado interno brasileiro, composto de mais de duas mil salas e exigindo, pelo menos, 500 filmes inéditos por ano. O diretor (e produtor) em questão foi a nota mais cinema nacional do congresso n. 2.

Trava-se em São Paulo, atualmente, a terceira batalha. Em três etapas: I) "O Congresso é draconiano" (Pedro Gouveia, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo); II) "O Congresso não é de cinema, é de Lima Barreto" (Jece Valadão"; e III) "O Congresso não é de cinema: é de macarrão".

No primeiro caso, o diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, apoplético, berrou que o regimento das sessões do Congresso era discricionário e não permitia a manifestação livre dos que não estivessem cartelizados sob o denominador de uma mesma idéia. Houve tumulto, a expressão "inspiração comunista' foi mencionada mais de uma vez e o médico Gouveia Filho retirou-se, amuado, para um canto da sala. Segundo o cronista que informa, "of record", o que aqui se divulga, "a pomba da paz vôou prudentemente sôbre o recinto, pousou sôbre os ombros oficiais do diretor do instituto oficial de cinema, e êste, sem outra reivindicação além de sua vaidade, voltou às bôas com a tertúlia cinematográfica, à altura em que Tônia Carrero lia um discurso escrito pelos exibidores, pedindo com "charme" e a doce inocência que a caracteriza que os nossos poeiras aumentem o preço do ingresso.

Quanto à segunda grave acusação que caia sôbre o conclave, a que dizia ser o congressinho não de cinema mas de Lima Barreto, esta foi resolvida da seguinte maneira, quando o sr. Jece Valadão perguntou porque se mencionava tanto o nome do prosáico autor do estilismo sôbre o cangaço: a sra. Lima Barreto (née Araçari de Oliveira), proclamou no auge de sua indignação que, no final das contas, "alto lá; não se pode falar em cinema brasileiro, sem se falar em Lima Barreto!" O que é um fato, embora melanoólico, pois constata que o mal pega, e depressa.

Finalmente o terceiro e mais tumultuado dos discutidos itens do congresso. Êste, foi provocado à leitura da tese chamada "O estrangeiro no cinema nacional". A altura do tumulto, seu autor, Fernando Salgado, disse (aliás com uma ponta de razão) que o mal do cinema brasileiro seriam os estrangeiros. Os italianos, terio precisado o orador, quando o sr. Mário Civelli, produtor-geral da Multifilmes, retirou-se violentamente da sala, seguido de seus dependentes, como se sabe, quase todos desta nacionalidade. O congresso ficou vazio, e segundo o nosso olheiro oficial a única medida a ser tomada para que os debates prosseguissem seria a conciliação. A conciliação foi feita a rigor, isto é, com uma macarronada oferecida pelo dinâmico Civelli aos dissidentes no dia seguinte.



O incêndio de Roma ordenado por Nero, uma das cenas mais espetaculares do colossal "Quo Vadis", o tecnicolor da Metro

Finalmente amanhã o colossal "Quo Vadis?" — Um empreendimento enorme —

Depois de mais de 15 anos de planos, discussões e projetos, a produção Metro-Goldwyn-Mayer QUO VADIS, em técnicolor, surgiu finalmente como uma das mais espetaculares e trabalhosas películas que se tenham levado à tela até hoje.

Sua origem retrocede a um período anterior à segunda Guerra Mundial, quando a M-G-M iniciou seus esforços para obter os direitos sôbre a novela do escritor polonês Henryk Sienkiewicz, a qual viu a luz da publicidade pela primeira vez no ano de 1895 e adquiriu considerável popularidade, chegando a ser um dos livros mais vendidos em tôdas as nações no mundo. Em 1905 foi-lhe concedido o Prêmio Nobel de literatura, e em 1952 se fêz na Europa um filme silencioso com Emil Jannings, um filme que os métodos modernos relegaram completamente ao esquecimento.

A idéia primordial era realizar a filmagem dos espetaculares acontecimentos marcantes do império de Nero e a tragédia dos primeiros mártires do Cristianismo, na própria cidade de Roma — que lhes servira de cenário. Entretanto, a Guerra Européia se interpôs — e não foi senão com a volta da paz que se voltou a dar atenção ao projeto. Nesse meio tempo, vários escritores se dedicaram a compilar dados relacionados com o desenvolvimento do entrecho, tendo sido finalmente John Lee Mahin, S. N. Behrman e Sonya Levien encarregados de escrever a adaptação cinematográfica definitiva.

Não obstante Sam Zimbalist (que tinha a seu crédito filmes como TRINTA SEGUNDOS SÔBRE TÓQUIO e FRUTO PROIBIDO) ter sido nomeado produtor de QUO VADIS — todo o alto corpo técnico da M-G-M sentia vivo interêsse pela magna emprêsa que assinalaria a realização mais gigantesca do estúdio depois de 25 anos de produção de filmes. Mervyn LeRoy, entre cujos êxitos são dignos de menção filmes como "Adversidade" e "O Mágico de Oz", encarregou-se da direção, ao mesmo tempo que se faziam planos para alugar os Estúdios Cinecitta, localizados a 8 milhas de Roma, e os maiores que existem no continente europeu, contando com quase 60 hectares de terreno e nove imensos cenários, isto é, palcos para filmagem sonora. Desde a época de sua construção em 1936, foram êsses estúdios utilizados para filmagem de películas, para fabrico de produtos bélicos, quartéis para tropas e campos de concentração, onde se localizaram, certa vez, 30.000 deslocados de guerra. Seu moderno aparelhamento foi sòmente um passo para sua completa renovação. QUO VADIS re[…] tão grande quantidade de vestuários, que foi necessário utilizar todo um enorme "set" como armazem para guardar peças de roupa, unicamente: outro foi dedicado à montagem de uma lavanderia e uma tinturaria — e ainda "atelier" de escultura, onde uma pequena brigada de escultores estêve trabalhando febrilmente para produzir as 500 estátuas necessárias durante a filmagem.

Próximos lançamentos

"O PRAZER" REUNE O MAIS GRANDIOSO ELENCO DO CINEMA FRANCÊS

A Columbia Pictures apresentará, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, S. José, Paratodos, Mauá, Alvorada, Coliseu, Nacional e Baronesa, o filme francês "O PRAZER", que reune no seu elenco os maiores nomes do cinema de França. Segundo a ordem em que aparecem em cena, são êles: Claude Dauphin, Gaby Morlay, Madeleine Renaud, Ginette Leclerc, Mila Parely, Danielle Darrieux, Pierre Brasseur, Jean Babin, Paulette Dubost, Jean Servais, Daniel Gelin e Simone Simon.

A TRINCA DE "DE TANGA E DE SARONG"

A famosa trinca da gargalhada — Bob Hope, Bing Crosby e Dorothy Lamour — cujas comédias anteriores, em número de cinco, alcançaram extraordinário êxito, aparecem agora pela primeira vêz em tecnicolor, no filme da Paramount, "DE TANGA E DE SARONG", a ser apdesentado segunda-feira próxima na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Colonial, H. Lobo e Mascote.



Libertad Lamarque, a grande estrêla que retorna em "PREÇO DA ESPERANÇA", o grande filme da semana de Natal e que os fãs aplaudem incondicionalmente!

Academia Brasileira de Música

A Academia Brasileira de Música, em reunião de ontem elegeu seu membro efetivo, à vaga do saudoso musicólogo Rodolfo Josetti, o prof. Rossini Tavares de Lima, professor do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e secretário-geral da Comissão Paulista de Folclore.

PERMANECERÁ EM SEGUNDA SEMANA EM CARTAZ "PREÇO DA ESPERANÇA"!

Longas filas, apesar do tempo, têm sido vistas diante dos cines onde está sendo exibida a película da Pelmex, "PREÇO DA ESPERANÇA", com a grande estrela Libertad Lamarque, numa performance digna e de grande classe, abrilhantada pelos seus dotes invulgares de intérprete melódica! Ao seu lado vemos Arturo de Cordova em uma de suas grandes criações, seguidos por Victor Junco, Lilia Del Valle e outros, sob a direção de Tito Davison, atualmente nos cines Azteca, Leblon, Sta. Alice, Avenida, Tijuca, Maracanã, Ideal, Madureira, Ridan, Icaraí e Petrópolis, bem como devendo permanecer em cartaz em sua segunda semana de triunfo nos cines Império, Alaska, Palace (Niterói), Braz de Pina, Iguaçu e Popular (Caxias).

M·G·M APRESENTARÁ FINALMENTE O MAIOR ESPETÁCULO DÊSTES 1953 ANOS:
Colossal
QUO VADIS
em TECHNICOLOR
AMANHÃ
TELA PANORÂMICA
DOS 3 CINES METRO
A PREÇOS COMUNS.
HORÁRIO: MEIO DIA·3.10·6.20·9.30

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2·4·6·8·10h. HOJE 12DIA·2·4·6·8·10h. HOJE 2·4·6·8·10h.
A Carne é o Diabo!
HELOISA HELENA
CARLOS TOVAR
DIANA MOREL ALEX AMORIM
SERGIO DE OLIVEIRA
TRIO NAGÔ · EUNICE COLBERT
DISTRIB. U.C.B.
NA TELA PANORÂMICA

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

SEDE
BELO HORIZONTE

FUNDADO EM 1925

FILIAIS: Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 90
São Paulo — Rua 24 de Maio, 108
Pôrto Alegre — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANCETE E M 30 DE NOVEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	480.640.688,60	Capital e Reservas	239.271.996,10
Empréstimos	2.811.704.851,60	Depósitos	3.035.775.155,40
Agências e Correspondentes	1.267.759.241,40	Agências e Correspondentes	1.365.359.055,70
Diversas Contas	334.493.658,00	Diversas Contas	254.192.234,40
Contas de Compensação	4.044.412.241,00	Contas de Compensação	4.044.412.241,00
SOMA	8.939.010.680,60	SOMA	8.939.010.680,60

DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÃO — CO BRANÇAS — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE

Funciona de 2.ª a 6.ª feira, das 9,30 às 17,00 — Sem intervalo — Aos sábados, de 9,10 às 11,00 horas

162 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Território do Amapá.

DIRETORIA: José Bernardino Alves Júnior — Presidente; Nelson Soares de Faria, Aloysio de Andrade Faria, José H. Gonçalves e Francisco Rodrigues de Oliveira, Diretores.

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de MONTE CARLO
Reserve mesa para o Reveillon.
Telefone: 47-0644 e 27-5863
Dia 2: estréia de "CLARINS EM FÁ"

Clube de Paris
Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
o piano OSWALDO GOITACÁS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
Tôdas as noites exceto aos domingos
Cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
e ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A "Boite" dos Astros
TÔDAS AS NOITES e ÀS 4.ªs e 6.ªs FEIRAS NO CHÁ
ADELINA GARCIA
PAQUITO CANO y MARIA JESUS
AMPARITO REYES e "NIGHT AND DAY BALLET"
BREVE — A MONUMENTAL PRODUÇÃO DE
ARY BARROSO e FERNANDO LOBO
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
Direção de FLORIANO FAISSAL
Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu apecitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

VOGUE
TEL.: 57-1881
Apresenta as
3 pastorinhas cantando para você e
SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio.
Jante diàriamente no Vogue

Todas as noites acabam na... TASCA
Animam: DORA LOPES e MARILU' DANTAS
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

FELIZ NATAL e UM PRÓSPERO ANO NOVO
à distinta clientela e amigos da
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C
Tel.: 37-1191
COPACABANA
Pôsto 2

NO MUNDO DO SAMBA
BLACK-OUT
JORGE GOULART
DIRCINHA
ALVARENGA E RANCHINHO
Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.
Por LINDA BATISTA
Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258
Reserva de mesas: Tel.: 57-1870

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403
Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Natal e Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.
RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133. Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço oferece diàriamente saborosas especialidades húngaras

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

BOM DEUS! NÃO POSSO TOLERAR ISTO! TENHO QUE TENTAR! TENHO QUE TENTAR!
TRADUGAO
FAÇA-O VOLTAR A SI COM ÁGUA FRIA... E CONTINUAREMOS...
CRASH

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

OLÁ, BRICK! COMO VÃO AS COISAS? HÁ DIAS QUE NÃO A VEJO!
NOTEI ISSO, JIMMY... TÔDAS AS VÊZES QUE PAGO O ARMAZÉM! COMO VÃO AS IRMÃS, ESPECIALMENTE UMA CHAMADA PEGGY MARVEL!
AH, BRICK! GOSTARIA DE MOSTRAR-LHE COMO É MARAVILHOSA! MAS NÃO TENHO TEMPO DE FAZER-LHE JUSTIÇA! IREI ENCONTRÁ-LA DENTRO DE DUAS HORAS!
SUPONHO QUE VIVE A ESPERÁ-LA NA PORTA DE SUA CASA!
OH, NÃO... PARA DIZER A VERDADE, NÓS SEMPRE NOS ENCONTRAMOS NO PARQUE! ELA DIZ QUE SUA IRMÃ ANN NÃO GOSTA DE RECEBER PESSOAS EM CASA!

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

CHERRY ESTÁ AÍ, MRS. BENSON?
SIM, MRS. CONWAY! NÃO QUER ENTRAR?
OLÁ, MAMÃE! ESTÁ NA HORA DO JANTAR?
SIM, QUERIDA! ACHO MELHOR IRMOS ANDANDO!
SUA FILHA TEM UM PROBLEMA, MRS. CONWAY! ELA ACHA QUE DEVE CASAR-SE COM O JUIZ! MAS EU LHE EXPLIQUEI QUE NÃO HÁ MOTIVO PARA PRESSA!
ENQUANTO ISSO
SIM, PAULA! É TEMPO DE VOCÊ PENSAR NUMA NOVA CARREIRA... COMO O MATRIMÔNIO! SERIA MUITO INTERESSANTE PARA VOCÊ CHAMAR-SE MADAME ALAN B. PARKER!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

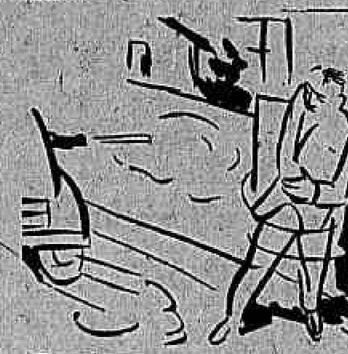
Descobrindo o antigo túnel em que Astro foi aprisionado pelos contrabandistas, Tom e Corbett alcançam uma encruzilhada do corredor...
VOCÊ IRÁ PELO TÚNEL DA DIREITA, CORBETT, ENQUANTO EU VOU PELO DA ESQUERDA! SE AQUÊLE GRANDALHÃO ESTIVER AÍ NÓS O ENCONTRAREMOS!
PRIMEIRO VAMOS TENTAR CHAMÁ-LO PELO RÁDIO, ROGER! ASTRO! AQUI FALAM TOM E ROGER! SE ESTÁ NESTA CAVERNA DIGA-NOS ONDE...
!

Pequenos fatos policiais



Caiu do telhado ao solo

Quando consertava ontem, o telhado de um prédio da Avenida Rio de Janeiro, em frente ao Armazém 13, o operário Oscar Godinho (de 53 anos, da Rua Pereira Lago, 217), perdeu o equilíbrio projetando-se ao solo. Em consequência, a vítima sofreu fratura do crânio, sendo internada em estado de choque, no Hospital do Pronto Socorro. Fato registrado no 9.º Distrito Policial.



Atropelado no Largo do Machado

No Largo do Machado, em frente à Confeitaria Francesa, o operário Manuel Eugênio Dias, (de 25 anos, Rua 19, n. 41), foi atropelado por um auto de chapa ignorada. Manuel sofreu fratura do maxilar superior e contusões pelo corpo. Foi internado no Hospital do Pronto Socorro, e o 4.º DP foi informado do atropelamento.



Desconhecido, de auto, agride a bala o operário

Quando se encontrava parado no portão de sua casa, o operário Jorge Carvalho (solteiro, de 20 anos, residente na Avenida Brasil, 947, no porto de Maria Angu) foi baleado por um desconhecido, que no interior de um auto (não identificado pela vítima) atirou contra êle.

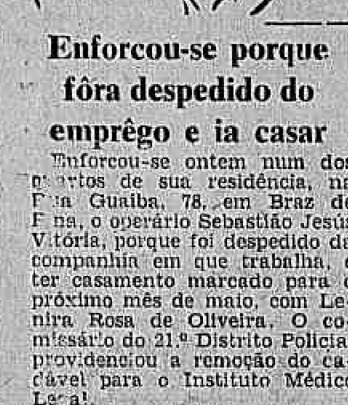
Com ferimentos transfixiantes no braço esquerdo e na coxa direita, foi a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia teve conhecimento da ocorrência e abriu inquérito a respeito.

Caiu da marquise quando soltava papagaio

Quando empinava papagaio sôbre a "marquise" da padaria situada na Rua Juiz de Fora, 197, o menor Nivaldo, (preto, de 12 anos, filho de Francisco Chagas L..o, residente na Rua Conselheiro Correia, 51, em Vila Izabel) caiu ao solo, sofrendo em consequência, fratura do crânio e contusões.

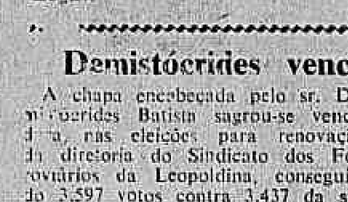
Transportado para o Pôsto de Assistência do Meier, Nivaldo foi depois, removido para o HPS, onde ficou internado.



Suicidou-se no Passeio Público

Por motivos ignorados, matou-se ontem, no Passeio Público, ingerindo substância tóxica, Joaquim Sales de Oliveira, (pardo, de 32 anos, casado), residente à Rua Rainha Elizabeth, número ignorado.

O comissário Raposo, do 5.º DP, cientificado do ocorrido pela guarnição da RP-54, compareceu ao local, verificando que o cadáver havia sido saqueado, encontrando, apenas, os documentos d. suicida.



Enforcou-se porque fôra despedido do emprêgo e ia casar

Enforcou-se ontem num dos quartos de sua residência, na Rua Guaiba, 78, em Braz de Pina, o operário Sebastião Jesús Vitória, porque foi despedido da companhia em que trabalha, e ter casamento marcado para o próximo mês de maio, com Lenira Rosa de Oliveira. O comissário do 21.º Distrito Policial providenciou a remoção do cadável para o Instituto Médico Legal.



Demistócrides venceu entre Ferroviários

A chapa encabeçada pelo sr. Demistócrides Batista sagrou-se vencedora, nas eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, conseguindo 3.597 votos contra 3.437 da sua concorrente encabeçada pelo sr. Álvaro David, (diferença de 160, num total de 7.034 votos apurados).

Na abertura da penúltima urna, Demistócrides beneficiava-se de uma vantagem de apenas 5 votos.

A buzina

A partir de 15 de janeiro próximo, segundo se noticia, vai ser proibido o uso da buzina no centro da cidade dentro de uma área que será prèviamente delimitada e assinalada por meio de placas bem visíveis. A medida, já adotada em outras cidades estrangeiras e seguida em S. Paulo, merece todos os aplausos.

Seria ela dispensável se não fôsse o abuso dos motoristas que se comprazem em perturbar o trabalho e os ouvidos dos outros fazendo funcionar as buzinas de seus carros por qualquer motivo e na maioria dos casos sem a menor justificativa. Por qualquer causa a buzina funciona ininterruptamente, incessantemente, a qualquer hora, em qualquer lugar.

Se um carro para, para receber ou deixar um passageiro, se o bonde está parado no ponto à espera do sinal convencional dado pelo condutor, se um veículo sofre um enguiço qualquer, e por isto está impedido de se movimentar, se o sinal está fechado o motorista sem a menor cerimônia aperta a buzina do carro enchendo os espaços com os ruídos mais irritantes.

Se alguém pretende atravessar a rua o motorista buzina e acelera a marcha do auto impedindo desta forma que o pedestre passe livremente de um lado para outro.

Têm-se a impressão que os motoristas são mais businadores que pròpriamente encarregados de dirigir um veiculo motorizado.

Ao contrário do que acontece nos Estados Unidos onde se ensina ao motorista "mais freio e menos buzina" entre nós o que se vê é um abuso que toca as raias do absurdo. A média, embora ótima, vae dar muitos aborrecimentos ao sr. Estrela.

E' que é flagrante a indisciplina dos que guiam automóveis nesta cidade. Leis de trânsito, interêsses do povo, cuidados especiais, respeito as determinações superiores são coisas que em geral o nosso motorista não leva a sério. A falta de policiais para a realização de uma fiscalização permanente, o desinterêsse do povo por aquilo que lhe diz respeito, a simples multa como penalidade tudo isto concorrerá em muito para que a medida não alcance o sucesso desejado pela maioria, constituida pelos que não guiam automóvel.

Daqui da redação do DIARIO CARIOCA nós todos sentimos os efeitos do emprêgo abusivo da buzina. Basta que se feche o sinal existente no cruzamento da Avenida Rio Branco com a Rua S. Bento para que os nossos ouvidos fiquem ensurdecidos com o barulho de dezenas e dezenas de carros cujos proprietários não podem esperar um minuto sequer, e não têm a menor consideração pelos que estão nos escritórios trabalhando.

E' uma situação de pânico que deve acabar a menos que se queira aumentar o nervosismo, a irritação, o descontrôle que já vêm se impondo ao povo que habita a capital do país.

Tucoharibe

J. Gooda insistiu ontem: "Não, nunca" "e absolutamente"

Insistindo nas palavras "Não", "Nunca" e "Absolutamente", prestou, ontem, um articulado depoimento Joel Godda Fernandes na delegacia do 4.º Distrito, perante o delegado Romário Espírito Santo, jornalistas e seu advogado. Gooda desmentiu o depoimento (anterior) da sra. Wiefels sua vítima no dia 27 de novembro último, assim como outras três damas, ao que se acredita, foram por êle quase-raptadas.

Logo após o depoimento, ouvimos o delegado Romário do Espírito Santo, que nos informou não acreditar que o acusado tenha sido espancado na Delegacia de Vigilância para assinar sua confissão. Entretanto, sob o aspecto gèral da questão, o dr. Romário esclarece que está havendo muita fantasia nas declarações das partes.

DESMENTIDO

Joel desmentiu, não só o depoimento que assinara na Delegacia de Vigilância, (alegando que fôra espancado para assiná-lo), como as declarações daquela senhora, negando haver usado arma, e explicando que fôra à casa da sra. Wiefels, unicamente para devolver a seu marido, a importância correspondente ao wisky que lhe vendera, que era falsificado.

Esclareceu que quando vendeu a bebida àquele senhor, ignorava não ser a mesma autêntica. Fôra-lhe vendida por um vendedor ambulante, o qual conhece apenas como "Chico", ignorando onde poderia ser encontrado.

DIZ-SE INSULTADO

Ao chegar à casa do casal Wiefels conta Joel, que foi atendido primeiro pela empregada e depois, defrontando-se com a sra. Wiefels foi recebido com insultos pesados, sendo chamado de escroque, e vendedor de bebidas falsificadas, o que revidou com vigor. Todavia, afirmou que não levava arma alguma consigo e que tampouco ameaçou a senhora, nem exigiu que ela o acompanhasse, pois, saiu do apartamento sòzinho, tendo descido pelas escadas.

ESPANCADO

Inicialmente o delegado perguntou a Joel se confirmava as declarações que lhe eram lidas (depoimento da Delegacia de Vigilância), o que foi negado, tendo o acusado afirmado que só assinara aquêle depoimento por ter sido espancado, acusando disso o comissário Caldeira que dera ordem ao detective Camargo para esmurrá-lo no ouvido e no estômago. Só por isso assinou. Acrescentou ainda que um repórter da "Tribuna da Imprensa" e o escrivão da 17.ª Vara Cível, Geraldo Costa constataram o espancamento.

ACUSAÇÃO

Em seguida foi lido o depoimento da sra. Emiliane Wiefels, que acusa Joel de haver tentado raptá-la, ameaçando-a de morte com um revólver. Diz a senhora que diante da sua recusa em seguí-lo, Joel exigiu que então o acompanhasse até o elevador para evitar que chamasse a polícia e garantir assim, sua fuga.

DIVERGÊNCIAS

Joel negou tudo, insistindo em afirmar que só fôra à casa daquela senhora, uma vez, o que não condiz com a declaração de dona Emiliane, que disse ter Joel ido à sua casa mais de uma vez e que estando ela ausente, êle ficara de voltar, o que fêz mais tarde.

SAIU SOZINHO

Acrescentou que, ao ouvir os insultos da madame, Joel se exasperou e revidou vigorosamente o que ela lhe dizia. Em seguida, irritado, saiu, descendo pelas escadas. Joel faz questão de frisar que saira de lá, só, completamente só, deixando as duas mulheres (patroa e empregada) no apartamento.

INADMISSIVEL

Com relação ao resgate, Joel disse ser inadmissível, pois conhece o casal e sabe que não não poderiam pagar um resgate de cem mil cruzeiros, pois o sr. Wiefels vive do seu trabalho e para ilustrar, contou que o pagamento dos papeis que tratara para êles, foi-lhe pago com grande sacrifício. E que aquêle senhor reclamara o apreço alto cobrado "pelo serviço quando (na companhia de sua noiva), fôra levar-lhes os papéis.

— Como seria possivel exigir daquele sr. aquela importância se eu sabia que êle não poderia pagar? perguntou Joel.

Minha intenção era apenas encontrar-me com o sr. Wiefels para devolver-lhe parte do dinheiro que me dera pelo wisky (falsificado) e entregar-lhe uma garrafa de bebida verdadeira que consegui arranjar.

Como o sr. Wiefels não estivesse no escritório, obtive com a secretária o endereço dêle e fui lá, certo que o encontraria.

Lá chegando, porém, não o encontrei e fui recebido ríspidamente pela senhora.

REVÓLVER & P. C.

Quanto ao ponto em que a sra. Wiefels conta ter o acusado, de revólver em punho, exigido que ela o acompanhasse, dizendo que era do Partido Comunista, Joel negou, insistindo em afirmar que não fôra ali armado, que seu objetivo era ùnicamente o de entregar o wisky e o dinheiro àquela senhora ou ao seu marido. E nunca ter pertencido a semelhante partido ou sequer pronunciado as palavras.

COMPLÔ

Perguntado pelo delegado Romario se atribui a alguém acusações que lhe eram feitas, disse que não fazia a menor idéia de quem poderia armar tôda aquela trama, e nem mesmo imaginava por que o teriam acusado de sequestrador.

Disse ainda que se houvesse alguém de quem duvidar, seriam seus colegas (tratadores de papéis) que sempre procuraram desmoralizá-lo diante dos fregueses, para ficarem com o seu serviço. E insistiu que existe contra êle um complô.

ACAREAÇÃO

Diante da diferença existente entre os depoimentos da vítima e do acusado, o delegado do 4.º D. P. resolveu proceder a uma acareação entre êles, para assim, poder esclarecer devidamente os fatos e verificar quem está mentindo.

Na próxima semana, aquela autoridade procederá à acareação, não estando, ainda, marcado o dia.



O aprendiz de "gangster", quando depunha ontem no 4.º D. P., desmentindo linearmente as acusações da sra. Wiefels e acusava a polícia de havê-lo espancado

Acusados na morte da jovem o médico e o advogado do rapto

O advogado Eurico Brasil, acusado de ter sequestrado sua constituinte Elide Adele Locatelli, levando-a para a Casa de Saúde S. Vicente, (onde está à morte), continua desaparecido, tendo mesmo faltado ontem, ao chamado das autoridades do 18.º DP, onde o sobrinho da anciã, Abel Corrêa, apresentou denúncia contra o causídico.

VENDA DE IMÓVEL

Consta também da queixa apresentada pelo sr. Abel Corrêa, que o dr. Eurico Brasil evitou seu encontro com a sra. Locatelli, exatamente para convencê-la de que deveria considerá-lo herdeiro único da fortuna. E que vendeu uma casa de sua tia por 640 mil cruzeiros (alegando que o preço fôra 270 mil) e dividiu o restante com o médico Humberto Leite de Araújo, a quem acusa de haver ajudado o envenenamento de sua prima.

MÁ FÉ

Parentes e pessoas que privam da intimidade da sra. Locatelli, são unânimes em afirmar que o sr. Eurico Brasil, também ex-comissário de polícia, teve sempre atitudes estranhas, no tocante às transações por êle feitas com o dinheiro e patrimônio da anciã.

FIEL

Maria do Carmo é empregada da D. Locatelli há cêrca de 20 anos. E segundo suas declarações foi fiel à patroa, recusando-se a mancomunar-se com uma manobra idealizada pelo patrono da sra. Locatelli, dr. Eurico Brasil.

Conta a empregada:

— "Sexta-feira última, o dr. Eurico apareceu, acompanhado de um tabelião, para fazer o testamento de dona Elide Locatelli. Prometeu que eu seria a segunda herdeira e êle o primeiro. Ponderei que isto não se devia fazer, pois, a patrôa possuí um sobrinho, o sr. Abel Corrêa, e que forçosamente, entraria no inventário. O doutor enfureceu-se, dizendo que o Abel não passava de intrujão, sem direito algum. Mas, em virtude de minha recusa, Eurico recuou adiando a assinatura para o dia seguinte. O incidente havido entre mim e o dr. Eurico provocou uma crise em madame Locatelli, sendo que eu chamei o médico José Pereira da Costa para vê-la".

A seguir, a doméstica explica que o dr. Eurico geralmente, não prestava contas do dinheiro recebidos dos alugueres das casas da patrôa. Entre esta — diz Maria do Carmo — outras eram as atitudes suspeitas do advogado.

O SOBRINHO

Abel Corrêa informou-nos que, o marido de dona Elide Adele Locatelli era o seu tio Claudionor Corrêa, falecido há muitos anos. E explica:

— "Tendo chegado ao Brasil com algum dinheiro, pouco depois titio já possuia considerável fortuna. E quando morreu era dono de uma companhia de navegação, e proprietário de diversas casas nas ruas Ana Neri, Francisco Eugênio e Barão de Mesquita. Deixou tôda sua fortuna para a filha Maria Noêmia, falecendo logo depois, ao que suponho envenenada, deixou tudo para sua mãe".

"Em face dêsse acontecimento, constitui advogado, dr. José Oberlaender, para me habilitar como herdeiro. Encontrei então grande má vontade por parte de Eurico Brasil. Logo depois, percebi: êle estava malbaratando a fortuna da velhinha, e por isso evitava meu contato com ela. Até que através de Maria do Carmo (a empregada) a velha consentiu em me ver domingo passado. Entretanto, quando lá cheguei fui informada da nota desagradável: Eurico havia sequestrado dona Locatelli. E é por isso que fui ao distrito apresentar queixa contra êle".

MORTE

Ainda ontem, à noite, o sr. Abel Corrêa corroborou suas declarações já prestadas anteriormente, acentuou mais um fato:

— "Tenho desconfiança de que a morte de minha prima tenha sido também provocada pelo dr. Eurico Corrêa, com a conivência do médico Humberto Leite de Araújo. A morte de Maria Noêmia — diz o sr. Abel — ocorreu em circunstâncias misteriosas".

O comércio coopera com o movimento em favor da tesoureira

Inclusive estabelecimentos comerciais mais ligados à Tesouraria do Dep. dos Correios e Telégrafos estão integrados no movimento de solidariedade à tesoureira Adalgisa Campos, responsabilizado pelo desaparecimento da importância de 450 mil cruzeiros, verificado em seu "guichet", na quinta-feira última.

Uma das casas que se cotisaram ofereceu a quantia de 4 mil cruzeiros para ajudar a tesoureira.

MOVIMENTO POPULAR

O movimento de cotização está se estendendo até as camadas populares. Todos estão com piedade da tesoureira, que à esta altura, já se encontra perfeitamente tranquila, uma vez que o dinheiro está surgindo para reembolsar aos Correios e Telégrafos.

Além disto, a tesoureira também conta com a cooperação do presidente do Inquérito, sr. Herculano Andes Virgulino que, tendo o dinheiro aparecer, concede outros prazos. O primeiro prazo de 24 horas surgiu com a nota oficial distribuida à imprensa, o segundo quando se teve conhecimento que a tesoureira havia angariado a quantia de 130 mil cruzeiros. E hoje, terminando às últimas horas do 2.º prazo, deve ser dado um novo prazo porque agora surge, além do movimento popular, a cotização de casas comerciais.

INQUÉRITO

A Comissão de Inquérito, composta dos srs. Osvaldo Leon Sales e Nelson da Silva Abreu, e tendo como presidente o sr. Herculano dos Andes Virgulino, ouviu ontem o depoimento da sra. Célia Silveira Araújo, funcionária da Tesouraria.

A depoente pouco ou nada adiantou do que já se tem conhecimento.

Outros funcionários deverão prestar depoimento hoje, perante a comissão, em prosseguimento ao inquérito administrativo instaurado.



Flagrante de ontem, durante o depoimento de uma funcionária no desfalque de cêrca de meio milhão dos Correios, perante a comissão, composta do dr. Herculano dos Andes Virgulino, sr. Osvaldo Leon Sales e Nelson da Silva Abreu



A funcionária Célia Silveira de Araújo, no momento em que depunha perante a comissão

Perambulou 12 horas o homem baleado por três hospitais

Doze horas depois de perambular por três hospital, Pronto de Socorro, Getúlio Vargas, e IAPI, o operário Vicente Ferreira, sofrendo dôres horríveis, com uma bala alojada na coxa esquerda, desde domingo último, quando foi assaltado e agredido por desconhecidos, na Avenida Paulista, em Caxias, conseguiu finalmente uma internação na Cruz Vermelha, às expensas do IAPI.

INICIO

Domingo último, à noite, cêrca das 21 horas, Vicente Ferreira foi internado no Hospital Getúlio Vargas. Ali passou o resto da noite, o dia de segunda-feira, e, na manhã de ontem, a direção do hospital solicitou do IAPI a sua remoção.

Uma ambulância do SAMDU retirou a vítima levando-a para o pôsto de assistência do IAPI, à Av. Henrique Valadares, 151. Surpreendentemente, o plantonista não recebeu o paciente, sob a alegação que aquele era um caso de polícia, e como tal a vítima deveria ser encaminhada ao Hospital de Pront. Socorro.

AQUI NÃO

A ambulância do SAMDU retira-se levando Vicente Ferreira para o Hospital de Pronto Socorro. Mas, o HPS também não quis interná-lo, explicando que o rapaz deveria novamente ser encaminhado ao Hospital Getúlio Vargas. Torna a ambulância do SAMDU a levar o paciente para o HGV. Aconteceu que também o Hospital Getúlio Vargas não o recebeu.

AQUI TAMBÉM NÃO

Explicou o médico de plantão que o caso era agora com o IAPI. Dizia êle:

— "A vítima é contribuinte do IAPI, e esta autarquia mantém diversas casas de Saúde, exatamente para êsse fim. Uma delas é a Cruz Vermelha. Aqui no Getúlio Vargas é que não".

FINALMENTE

Enquanto isso, o operário Vicente Ferreira padecia resignadamente dôres atrozes. Voltaram ao IAPI. E ali, finalmente, foram mandados para a Cruz Vermelha, que consentiu o internamento de Vicente Ferreira.

Chorou o motorista ao socorrer o menino que havia atropelado

S. PAULO, 22 (Asapress) — O motorista João Pimentel, de 49 anos de idade, casado, pai de 10 filhos, residente à Rua Luís Carlos, 27, nesta capital, às 20 horas de ontem, quando trafegava pela Rua Guaianazes, dirigindo o auto de praça .... 10-51-35, ao atingir o prédio 795, teve pela frente o menor Wilson Del Rosa, de 12 anos, o qual, saindo por detrás de um ônibus, tentou atravessar a via correndo. O motorista tudo fêz para evitar o atropelamento, porém, seus esforços foram inúteis. O garôto, apanhado pelo paralama dianteiro do veículo, foi atirado sôbre a calçada, sofrendo graves ferimentos. João Pimentel, com o auxílio de dois rapazes, colocou a pequena vítima em seu veículo e a transportou imediatamente para o Pronto Socorro Municipal. Quando ajudava a carregar o menino para a sala de enfermaria, João Pimentel, não se conteve e começou a chorar desesperadamente. Levado para o Cartório da Polícia Central, o motorista encostou-se num canto e, ajoelhando-se, implorou a Deus e a todos os Santos que salvassem o desditoso menino que, em estado grave, era removido para o Hospital das Clínicas.

Interrogado pelo delegado Jime de Melo, João Pimentel esclareceu que era pai de 10 filhos, e que sabia avaliar o desespêro dos pais do garotinho vitimado, não por sua culpa, mas pela obra da fatalidade. Ao retirar-se do plantão da Polícia Central, João Pimentel esclareceu que ia fazer preces para o pronto restabelecimento de Wilson Del Rosa.

Destruída pelas chamas em Bonsucesso a fábrica de macarrão

Foi destruída pelas chamas, na madrugada de ontem, o prédio n. 550, da Rua Sargento Silva Nunes, em Bonsucesso, onde se encontrava instalada a firma J.S. Lourenço & Oliveira, com gêneros alimentícios "Saturno", especialista em macarrão.

SOCORRO

Correram para o local um socôrro de bombeiros do Quartel Central, (sob o comando do capitão Mariano) e outro, do Pôsto do Meier. A falta dágua dificultou grandemente os trabalhos dos bombeiros, que tiveram de valer-se de um poço para evitar que as chamas se comunicassem com os prédios vizinhos.

PREJUIZOS

Os prejuizos são calculados pelos proprietários em Cr$ 2.500.000,00, estando o estabelecimento segurado em Cr$ 800.000,00.

PERICIA

Terminada a tarefa dos bombeiros, o local foi interditado, pelo comissário de serviço na delegacia do 20.º DP, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito, sendo detido, para esclarecimentos, o vigia José Nunes.

Colhido pelo lotação virou espetacularmente o auto

Três feridos no desastre — Fugiu o motorista do lotação imprimindo maior velocidade ao veículo

Quando trafegava pela Avenida Francisco Bicalho, próximo à Rua Elpidio da Boa Morte, o auto chapa 2-01-57, dirigido por seu proprietário Joaquim Mendonça Nogueira, foi violentamente colidido por um lotação não identificado, capotando espetacularmente.

Em consequência do desastre 3 passageiros do auto sairam levemente feridos, sendo medicados no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois.

OS FERIDOS

Foram as seguintes as pessoas feridas no desastre: Osvaldo Galvioso, (casado, de 30 anos, contabilista, residente na Rua Treze, quadra 3, bloco 11, apartamento 101 no Conjunto do IAPC de Del Castilho); Salvador da Rocha, (33 anos, casado, Rua Domingos Pires, 48, nos Pilares) e o proprietário do auto, Joaquim Mendonça Nogueira (31 anos, farmacêutico, casado, Rua Faxina, 22 em Sepetiba.

Os dois primeiros sofreram contusão no frontal e o último fratura de 3 dedos da mão esquerda. Este, após ser medicado apresentou-se ao comissário Armando Pereira, do 13.º D. P. a fim de prestar declarações.

Graves irregularidades na Auditoria de Guerra de Santa Maria

O juiz corregedor em exercício, dr. Eugênio Carvalho do Nascimento vem de apontar e levar ao conhecimento do ministro presidente do Superior Tribunal Militar, general F. Gil Castelo Branco, graves irregularidades encontradas num inquérito que estêve parado cêrca de dois anos no Cartório da Auditoria de Guerra de Santa Maria, Rio Grande do Sul, cujo escrivão para justificar a paralisação do referido inquérito declarou que estava baseado no despacho do respectivo auditor que determinou que, quando houvesse acúmulo de serviço, os autos lhe fôsse conclusos "paulatinamente" de preferência os processos de réus presos e os inquéritos que versassem sôbre fatos graves ou exigissem providência urgente. O corregedor após analisar os fatos e mostrar dispositivos regulamentares infringidos pela Auditoria em questão, solicita providências urgentes daquele alto Tribunal.

Ação entre Amigos

A Rifa dos 4 animais que devia correr no dia 23 de dezembro de 1953 foi transferida para o dia 6 de março de 1954.

Em 22 de dezembro de 1953.

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL

ACEITAMOS ENCOMENDAS
Vinhos, Champagnes e artigos de Natal. — Garrafões de Vinhos Portuguêses, diversas marcas

Verifiquem os incomparáveis preços do

LATICÍNIOS IPIRANGA
M. REIS LOPES
MANTEIGA AGULHAS NEGRAS

Vendas por atacado e a varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras.
PRAÇA TIRADENTES, 79 e 81 — TEL.: 42-2463
Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as Ruas Visconde do Rio Branco e Constituição

PRESENTE DE FESTAS?

CASA HERMAN sugere para seus amigos
MEIAS DE NYLON

Soquete lisas c/baguete	Cr$ 35,00
Tipo Derby Finas	" 55,00
Espuma de Nylon (tamanho único) desde	" 70,00

RUA SANTANA, 227

AGENTES VENDEDORES

REI DOS CARIMBOS LTDA. — Precisa-se agentes vendedores no Rio e Interior para trabalhar no ramo de bôa aceitação (CARIMBOS EM GERAL). Apresentar-se por carta ou pessoalmente à rua do Acre, 47 - — 4.º andar S/ 405 — RIO DE JANEIRO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda de Licenças

EDITAL

O DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS, devidamente autorizado pelo Ex. Sr. Secretário Geral de Finanças, comunica aos contribuintes em atraso com os impostos de indústria e profissões e de licença para localização que, a partir de 1.º de janeiro de 1954, os ditos impostos serão onerados com as multas de mora de 10% e 30%, esta última depois de remetida a dívida para cobrança executiva, de conformidade com o item 19 da Lei n. 746, de 26 de novembro de 1952.

Todos os contribuintes que efetuarem o pagamento de seus débitos, até 31 do corrente, estarão sujeitos, apenas, à multa de móra de 10%.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1953

(a) *Attila Barbosa Ferreira de Assumpção*

Diretor do Departamento da Renda de Licenças

Matrícula 4.964

PILÔTO "HONORIS CAUSA" DA FAB

AERONÁUTICA

O Ministro Nero Moura assinou uma portaria, resolvendo conferir o distintivo e o respectivo diploma ("Honoris Causa") de Pilôto da Fôrça Aérea Brasileira ao comandante Dr. Rafael Angel Maria Pites, da Fôrça Aérea da Republica Argentina.

DISPENSADOS DA COMISSÃO

Em virtude de portaria assinada pelo Ministro Nero Moura foram dispensados o major-aviador engenheiro Ernani Tavares Pereira de Lucena, comandante Manoel Carlos Pinto e o tradutor Bruno Ludwig Stemberg, das funções de membros da Comissão a que se refere a Portaria n. 427, de 7 de dezembro de 1951.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

Pondo à disposição do Ministério da Guerra, a fim de servir na Escola de Estado-Maior do Exército, o major-aviador Paulo de Abreu Coutinho, sem prejuízo das funções de Instrutor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

Dispensando das funções de instrutor da Escola de Especialistas da Aeronáutica, o capitão-aviador Sindimio Teixeira Pereira.

Dispensando das funções de Instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, de acôrdo com a letra e do artigo 67, do Regulamento da referida Escola, o tenente-coronel médico Cândido Medeiros de Hollanda Cavalcante.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Cabo Manoel Francisco de Macêdo, solicitando tolerância de idade para se inscrever no concurso de admissão ao Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica. "Deferido".

Capitão Paulo de Medeiros, solicitando inclusão de seu nome na relação a que se refere o decreto n. 29.548/51. "Deferido".

Capitão Batuira de Sousa, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares relativas ao corrente ano, nos Estados Unidos da América do Norte. "Concedo".

Tenente Luís Santos Correia, solicitando promoção ao pôsto de capitão. "Indeferido, à vista do parecer da Comissão de Promoções".

Tenente Murilo de Carvalho, Marilinho Guedes de Melo Sobrinho e Martins Muller, solicitando a organização de listas de promoção dos oficiais da reserva convocados, para as vagas fixadas pelo Estado-Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos oficiais da ativa. "Indeferido", à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Tenente Emmanoel Nicoli, solicitando autorização para realizar provas aéreas e percepção de tôdas as vantagens das mesmas decorrentes. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Tenente Roberto Coelho Medseder, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1953, no Canadá, México e Estados Unidos da América do Norte: "Concedo".

PRISÃO de VENTRE use

PASTILHAS MINORATIVAS

LAXATIVAS ... e POSITIVAS!

A TEMPORADA DO NATAL

"A Magnólia", casa especializada em ornamentações em geral, preparou-se condignamente para a temporada do Natal: — Flôres de diversas qualidades e procedências, coroas de todos os tamanhos, "corbeilles" e "bouquets" foram reunidos, com muito gôsto, no pequeno espaço da Loja N. da Rua Nicarágua, 175, na Penha, onde está situada. — A gravura dá bem uma idéia do que dissemos e justifica a preferência que lhe dá a população da Zona da Leopoldina, que ali se abastece diàriamente

DECRETOS ASSINADOS

MARINHA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de almirante-de-esquadra o contra-almirante graduado Paulo de Oliveira Toledo; ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante Henrique Alberto Carlos Junior; ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta graduado Luís Gonzaga da Silva e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, por merecimento, na quota de antiguidade, no CFN, ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-de-corveta graduado Luís Felipe Sinai; e graduando no pôsto de capitão-de-corveta, no C.F.N., o capitão-tenente Aníbal de Barros Sampaio; exonerando o capitão-de-corveta Israel Sezefredo de Lemos de comandante do monitor "Paraguaçu" e nomeando para êsse cargo o capitão-de-corveta Herbert Lima Gasparai; retificando o decreto que considerou graduado no pôsto de contra-almirante e transferido compulsòriamente para a reserva de 1.ª classe, o capitão-de-mar-e-guerra Francisco José Pereira das Neves para o fim de considerá-lo graduado no pôsto de contra-almirante e promovido ao de vice-almirante; promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de primeiro-tenente o segundo Gilberto de Oliveira Romeiro.

ESCOLA TÉCNICO-PROFISSIONAL DO ARSENAL

Estarão abertas de 4 a 29 de janeiro vindouro às inscrições para o exame de admissão ao primeiro ano da Escola Técnico-Profissional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Os candidatos deverão se dirigir à secretaria da Escola, no 4.º pavimento do edifício do Ponto, na Ilha das Cobras.

DISPENSA

O Ministro assinou portaria dispensando o sargento reformado Alfredo Alves Peçanha das funções da atividade.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO ARSENAL

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, compareceu ontem, ao almôço de confraternização dos operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

ENTREGA DE PRÊMIOS NO D.E.M.

Com a presença do almirante Gilberto Steple, do Corpo de Fuzileiros Navais, do comandante Araújo Suzano, do C. I. A. W., do presidente do Flamengo, dos representantes dos comandantes da Polícia Militar, do 3.º R. I., do Vasco da Gama, realizou-se, ontem, às 17 horas, no Departamento de Esportes da Marinha, sob a direção do comandante Arnaldo Negreiros Januzi, a cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores da corrida rústica, realizada no dia 13 do corrente, encerrando os festejos da "Semana da Marinha".

Coube o primeiro lugar ao atleta do Flamengo, Luís Gonzaga Rodrigues e por equipe a Polícia Militar.

NO GABINETE MINISTERIAL

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Átila Monteiro Aché, Heitor Batista Coelho, Gantão Mota, Arí Rongol, Maurício Xavier do Prado, o comandante Mário Mendonça, uma comissão de alunos do Colégio Militar, o sr. Pedro Paulo Paes de Carvalho e a sra. Luiza Frões.

REVEILLON NO CLUBE NAVAL

A Diretoria do Clube Naval, está comunicando aos sócios que fará realizar a festa de "reveillon", no dia 31 do corrente, das 22 às 3 horas, na sede esportiva, da Ilha do Piraquê. As reservas de mesas poderão ser feitas com os gerentes da sede social ou da esportiva, entre 21 e 29 deste mês. As mesas, com o mínimo de 4 lugares, serão vendidas ao preço de Cr$ 130,00, por pessoa, com direito à ceia, correndo as bebidas e refrigerantes por conta dos consumidores. Não será permitida a entrada de menores, sendo o ingresso feito mediante apresentação da carteira de identidade.

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial, agradecem e retribuem os votos de Boas Festas, que lhes foram enviados pelos comandantes José Paulo Guillobel, Frank Levier e pelos escreventes do gabinete do ministro.

PRÊMIO "SEMANA DA MARINHA"

Realizou-se, ontem, no 1.º Distrito Naval, a cerimônia de entrega da medalha de ouro correspondente ao prêmio "Semana da Marinha" a srta. Vânia Monteiro da Silva, aluna da 4.ª série do Colégio Sacre Coeur de Marie.

A entrega foi feita pelo almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado estando presente tôda a oficialidade do 1.º Distrito Naval e os pais da premiada.

AGREGADO O ALMIRANTE ARÊA LEÃO

Foi agregado ao respectivo quadro, visto haver tomado posse do cargo de presidente do Tribunal Marítimo, o almirante Humberto de Arêa Leão.

CESTAS DE NATAL

Oferecimento espetacular

Cesta bem decorada e atraente, contendo sòmente

Mercadoria importada

- 3 Garrafas de Whisky Escossês "CAMPBELL'S LUXO"
- 1 Garrafa de licor Francês "CHERRY-BRANDY"
- 1 Lata de atum Francês.
- 1 Lata de sardinhas Francesas
- 1 Lata de aspargos Americanos "DEL MAR"

Nozes, avelãs, frutas secas.

Entregue ao destinatário ao preço incrível de

Cr$ 1.999,00

Telefonar a 48-6643

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO MARECHAL TROMPOWSKY

GUERRA

Realiza-se hoje, às 16 horas, no auditório do Colégio Militar do Rio de Janeiro, sessão solene comemorativa do centenário de nascimento do marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, patrono do Magistério do Exército. Para o ato que se revestirá da maior solenidade, foram convidadas as altas autoridades civis e militares, membros dos Magistérios Civis e Militares, do Congresso, dos altos Poderes da República e jornalistas. Durante a sessão será prestada uma homenagem especial com entrega da medalha Marechal Trompowsky ao Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, sócio benemérito daquela Instituição. Vários oradores far-se-ão ouvir, entre êles os coronéis professores Hermenegildo Portocarrero e M. Cavalcanti Proença. O encerramento da sessão solene será precedido do Hino Nacional tocado por uma banda de música e cantado pelos presentes. Traje: militares: quinto uniforme (gabardine verde oliva). Civis: passeio.

COLONIA DE FÉRIAS

Na Escola de Educação Física do Exército, nos dias 23, 24 e 28 do corrente mês, das 8 às 10 horas, achar-se-ão abertas ao público em geral e as famílias de militares, as inscrições para matrícula na Colônia de Férias que funcionará no período de 4 de janeiro a 5 de fevereiro de 1954. Poderão candidatar-se crianças de ambos os sexos do Ciclo Elementar, de 4 a 13 anos; a Escola, no entanto, facilitará as suas dependências às pessoas de ambos os sexos, de idade superior a 13 anos.

AINDA O ANIVERSÁRIO DO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES

O general Angelo Mendes de Moraes, por motivo do transcurso da sua data natalícia, continua recebendo farta correspondência de seus amigos, colegas e camaradas. Mais de dois mil despachos telegráficos, cartas e cartões já foram recebidos pelo aniversariante.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1866 — 23 de dezembro — Caxias ordena o bombardeamento de Curupati pelas baterias brasileiras de Curuzu e da esquadra.

PAGAMENTO DE PECÚLIO

Em 4 do corrente o Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército autorizou o pagamento do pecúlio deixado pelo general Artur Lopes de Castro Pinto, falecido no dia 3, e no valor de Cr$ 170.000,00. A referida importância foi posta à disposição de sua espôsa e beneficiária, sra. Marieta Castro Pinto.

C. V. C. M. — EDIÇÃO E. G. C. F.

O Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias está iniciando a distribuição da terceira remessa de fôlhas de alteração para manter atualizado o C. V. V. M. — Edição E. G. C. F. Solicita-se aos assinantes que tiveram alteração de endereço e os que desejarem receber com urgência essa terceira remessa, mandar um portador capaz de informar o nome do assinante e o número do exemplar na Seção Comercial do Estabelecimento em Realengo ou nas segundas, têrças, quartas e sextas-feiras das 15 às 17 horas na portaria da Diretoria das Armas, 16.º andar que lhe será entregue a referida terceira remessa. Outrossim, solicita-se aos assinantes que não receberam as primeira e segunda remessas, por extravio de endereço informar com urgência. O E. G. C. F. já dispõe de exemplares para novos assinantes.

UNIFORMES DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o quinto uniforme para o dia 24 do corrente.

AGRADECIMENTOS DO SETOR DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO M. DA EDUCAÇÃO

Acaba o comandante da 1.ª Região Militar de receber do diretor do Serviço de Orientação Pedagógica do Serviço de Educação de Adultos, do Ministério da Educação, um ofício agradecendo a cooperação do Exército na confecção de filmes fixos para uso nas Escolas Noturnas de Adultos do interior do país.

Trata-se de um trabalho de autoria do sr. Rui Melo, ex-praça da F. E. B., que educa e instrui com muita eficiência e é uma grande aula de civismo e patriotismo, reduzida em oitenta figuras sugestivas projetadas luminosamente por um minúsculo aparelho apropriado. O referido trabalho será distribuído por mil colégios noturnos de alfabetização de adultos, em todo o interior do país.

O ofício em aprêço faz referências elogiosas ao então comandante do 3.º R. I., coronel Eduardo Campelo, bem como a tôda a oficialidade e praças que cooperaram para a execução daquele trabalho educativo para a alfabetização de adultos no interior do país.

ENCERRADO O CONGRESSO DE BIBLIOTECAS — No auditório do IPASE, teve lugar a sessão solene de encerramento do I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, conclave que se revestiu de invulgar brilho e grande proveito para o movimento biblioteconômico da Capital da República. As teses e cêrca de 120 recomendações apresentadas, de inestimável valor, foram aprovadas pelo plenário, tendo sido os trabalhos presididos pelo dr. Josué Montelo. — No clichê, vemos um aspecto do plenário, quando era debatida uma tese e a mesa que presidiu a sessão.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

O comércio carioca está atingindo a maioridade

Promover vendas, orientar o público, colaborar com os poderes públicos, criar laços de simpatia entre fornecedores e consumidores é a finalidade do Grupo de Colaboradores do Turismo — Declarações do sr. Eugênio de Magalhães Castro

— As vendas de Natal êste ano estão sendo ainda maiores do que as do ano passado, não obstante êste fim de ano ter apresentado certos fatores negativos, como, por exemplo, a falta de abono e a baixa de produção das nossas indústrias, em grande parte motivada pela escassez de energia elétrica — declarou-nos o sr. Eugênio de Magalhães Castro, Presidente do Grupo de Colaboradores do Turismo.

— O Grupo de Colaboradores do Turismo, prosseguiu o sr. Magalhães Castro, é uma evolução natural da Comissão Organizadora das Festas de Natal, criada transitòriamente o ano passado, por um grupo de comerciantes, em colaboração com o Departamento de Turismo da Prefeitura. Os resultados foram tão positivos e o apôio que recebemos do público e da imprensa foram tão grandes, que o então Prefeito se interessou para que nos organizássemos em bases definitivas. Aí foi que surgiu o Grupo de Colaboradores do Turismo. Para isto tivemos e continuamos tendo todo o apôio do Dr. Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, que procura por todos os meios facilitar e ampliar a nossa ação.

Sr. Eugênio Magalhães Castro

O sr. Eugênio de Magalhães Castro, nosso entrevistado, é o Presidente da Importadora Riex, organização especializada na confecção de cartões de Natal. Foi o primeiro a introduzir no Brasil cartões artísticos, bem feitos, criando as condições para um mercado hoje poderoso e até então inexistente.

EDUCAR E PROMOVER VENDAS

— O objetivo do grupo é educar e estimular a família a festejar certas datas, simples, porém, emotivas, como O Dia das Mães, o Dia do Papai, Páscoa, Semana da Criança, e o Dia de Natal, que é a nossa festa máxima. Em suma promovemos movimentos de interesse coletivo recíproco, porque se ganhamos alguma coisa aumentando as nossas vendas, por sua vez contribuimos para enfeitar a cidade, e também para despertar em muita gente um momento de emoção, a oportunidade de presentear alguém.

— Agora estamos levantando na Cinelândia uma gigantesca arvore de Natal, de 32 metros de altura, estrutura de ferro, ornada com 3.000 lâmpadas. Esta arvore vai nos custar 500 mil cruzeiros. Esta é uma das nossas iniciativas que terá caráter permanente.

Respondendo a uma nossa pergunta esclareceu:

— As despesas do grupo são cobertas por um fundo comum, mantido por contribuições das firmas associadas.

A FUNÇÃO SOCIAL DO GRUPO

Verificamos que atualmente fazem parte do Grupo 79 firmas comerciais, filiadas aos mais diversos ramos e especialidades. O Grupo de Colaboradores do Turismo cumpre uma elevada missão sócio-educativa, utilíssima para o comércio e para o público consumidor. Estimulando vendas, orientando os compradores na aquisição de utilidades, incentivando a comemoração de certas datas de caráter essencialmente familiar e cristão, está contribuindo para elevar o nível do nosso comércio e também para estabelecer um laço mútuo de simpatia e compreensão entre consumidores e fornecedores. Longa vida ao G.C.T. é o que desejamos.

NOTICIÁRIO

McCann-Erickson

Ron Merino é o novo cliente desta agência desde novembro.

I.B.O.P.E.

O IBOPE e os "Diários Associados" fizeram as pazes, o que é ótimo para ambos. Para começar foi fechado entre o IBOPE e os Diários um dos maiores contratos de pesquisas de opinião pública até hoje realizada no Brasil. O "Diário da Noite" está publicando semanalmente os resultados da pesquisa do IBOPE sôbre os nomes mais populares para a futura Presidência da República.

Por que está declinando a audiência de rádio no Rio de Janeiro?

O problema é das Emissôras e não das Agências de Propaganda, cabendo aos homens de Propaganda a constatação apenas, declara-nos o sr. Penteado da J. Walter Thompson

Prosseguindo em nossa série de reportagens a propósito do declínio de audiência das estações de rádio no Rio de Janeiro, ouvimos o sr. José Roberto Penteado, Supervisor de Rádio, Cinema e Televisão da J. Walter Thompson. O sr. Penteado nos declarou em síntese o seguinte:

— De acôrdo com o Instituto Brasileiro de Opinião Pública, IBOPE, têm sido os seguintes os índices médios mensais de audiência no Distrito Federal, nos últimos quatro anos, num determinado mês escolhido ao acaso:

	1950	1951	1952	1953
Manhã	54.6%	76.2%	80.1%	81.1%
Tarde	61.4%	72.4%	75.9%	74.5%
Noite	34.4%	45.3%	75.3%	58.6%

As agências de Propaganda, por sua vez, de uma forma ou de outra têm constatado a mesma situação de declínio da audiência das estações de Rádio, no Distrito Federal. A nós homens de Propaganda, cabe a constatação, apenas. Quanto aos "por quês", assim como às medidas que precisam, urgentemente, ser tomadas para a reconquista dêsse público, parece-me ser assunto da alçada dos responsáveis diretos, ou seja, os radialistas.

As emissoras cariocas dispõem de um corpo de administradores, e grande número de elementos especializados trabalha no Rádio, nos seus diferentes setores. Por sua vez, existe a Associação Brasileira de Rádio, que congrega todos, ou a grande maioria dos radialistas do Distrito Federal. Parece-me que cabe a êsses grupos o estudo dos "por quês" e o levantamento dos "comos". E' óbvio que ninguém conhece melhor o rádio do que os próprios radialistas. E é de interêsse direto de cada um, reconhecer a situação em que se encontra êsse veículo, assim como encontrar meios de recuperação.

O problema é sério e antigo. Até hoje, ao que saiba, nada foi feito, em conjunto, em favor do Rádio. Cada emissora procura conquistar ouvintes, ou perdê-los, utilizando-se dos seus próprios recursos. Se não tiveram elas, até hoje, a iniciativa de se reunirem para tratar de um assunto que lhes é vital, porque está em jôgo a própria sobrevivência de cada um, foge de nossa competência indicar rumos. Dispostas a tratarem, numa frente única, de matéria tão relevante, estou certo que encontrariam, dos homens de Propaganda, tôda a cooperação que, por acaso, viesse a ser necessária.

Bôas festas e feliz ano novo deseja a

VARIG

Você já conhece a maior novidade GILLETTE?

ZAZ

MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL

- Prático! Econômico!

Faça uma leve pressão com o polegar e... zaz! Uma das dez lâminas deslisa suavemente, pronta para o uso. Evita perda de tempo. Dispositivo para lâminas usadas.

custa o mesmo que o pacotinho de 10 lâminas

CR$ 15,00

Um teste para chefes de família

	SIM	NÃO
1 Seus filhos estão vacinados contra a variola?		
2 Você acompanha os estudos de seus filhos?		
3 Você lembra sempre todos os aniversários (espôsa, filhos, casamento)?		
4 Você participa com frequência das brincadeiras de seus filhos?		
5 Você sabe qual é o pêso de cada um de seus filhos?		
6 Você os leva a uma revisão médica e dentária, pelo menos duas vêzes por ano?		
7 Você compra regularmente aparelhos domésticos e adornos para o lar?		
8 Você faz de boa vontade as compras que sua espôsa lhe pede?		
9 Você convida sua espôsa muitas vêzes para ir ao cinema ou passear?		
10 Você já assegurou o futuro dos seus?		

Se você responder Sim às 9 primeiras perguntas, e Não à 10a. - ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Não basta suprir às necessidades *presentes* da família. A vida é cheia de imprevistos — e pode ser que, de uma hora para outra, sua espôsa e seus filhos se encontrem no mais completo desamparo. É sua obrigação evitar que isso aconteça; é sua obrigação garantir aos seus, para sempre, a tranquilidade que desfrutam agora. Faça-o logo, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro

Nome
Data do Nasc.: Dia Mês Ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

12-QQQ3- 6 2

ABELARD REUNINDO ADEPTOS PARA PRESIDÊNCIA DO VASCO

Está sendo lembrado o nome do presidente da Federação - Ciro Aranha é o cotado - Definição do Conselho de Beneméritos do cruz-maltino

Com a aproximação do término do mandato da atual diretoria do Vasco da Gama, começam a se agitar os meios cruzmaltinos, com formação já de algumas correntes, apontando inclusive nomes, para composição de chapas.

CIRO ARANHA COM APOIO DO C. B.

O sr. Ciro Aranha que dirige no momento os destinos do clube de São Januário, segundo soubemos, só aceitará a reeleição, desde que seu nome seja indicado pelo Conselho de Beneméritos. Contudo, por ocasião da eleição do Conselho Deliberativo, sexta-feira última, surgiu logo forte corrente, lançando o prestígio paredro, para o próximo biênio, mesmo contra a sua vontade.

ABELARD FRANÇA, TAMBÉM

Outro nome que reune grande simpatia entre os vascainos é do sr. Abelard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, já que o mesmo por várias vêzes emprestou o seu concurso em diretorias passadas e segundo os que o apoiam, vem dirigindo com muita serenidade e critério a entidade carioca.

JOAQUIM MELO E SOARES CALÇADA

Uma terceira corrente, talvez, a menos poderosa, lançou a dupla Joaquim Melo e Soares Calçada. O primeiro, atual vice-presidente, e último, assistente do sr. Ciro Aranha, para os principais postos, ou sejam, presidente e vice-presidente, respectivamente.

Nestas condições, promete ser dos mais sensacionais o pleito que elegerá a nova diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, várias correntes se articulam, porém, inegàvelmente, o nome mais cotado, é sem dúvida, o do sr. Ciro Aranha.

Taça "Monteiro de Resende"

Concurso de palpites do Di E (1. rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquete).

Mauricio Naslausky — Vasco 50x32 - América 45x38 - Sírio 65x34 - Botafogo 54x36 - Grajaú 40x39.
Everardo Guilhon — Vasco 48x30 - América 43x36 - Sírio 63x32 - Botafogo 52x34 e Grajaú 38x36.
Mariano Júnior — Vasco 46x28 - América 45x37 - Sírio 64x33 - Botafogo 54x32, Grajaú 39x38.
A. Paraiba — Vasco 45x31 - América 44x36 - Sírio 63x32 - Botafogo 50x33 - Grajaú 40x36.
Deodato Maia — Vasco 43x38 - América 62x49 - Sírio 58x34 - Botafogo 42x39 - Grajaú 35x28.
Fred Quartaroli — Vasco 45x40 - América 65x58 - Sírio 55x32 - Botafogo 55x50 - Grajaú 30x29.
Nilton Ribeiro — Vasco 46x39 - América 56x45 - Sírio 67x42 - Botafogo 56x39 - Grajaú 29x27.

Azeredo desmente os incidentes após o encontro

O presidente do Botafogo, sr. Paulo Azeredo, desmentiu, ontem, para o D. C. que se tivesse registrado, no vestiário alvinegro, qualquer incidente entre os jogadores e um diretor do clube. "Não houve nada no vestiário do Botafogo. Fui um dos últimos a deixar o reservado e confesso nada ter visto com respeito a êsse incidente".

GERSON FEZ FALTA

Por outro lado o presidente alvinegro não esconde sua decepção com respeito ao resultado do encontro com o Bangu. Não sòmente considerando que o goleiro Fernando (em noite excepcionalmente inspirada) tivesse sido a grande barreira para o ataque botafoguense, como também afirmando que a falta do zagueiro Gerson se fêz sentir na melhor estrutura da defesa.

CONTUNDIDOS

O Botafogo não foi feliz em sua estréia neste terceiro turno. Além de ter colhido um empate, de certa maneira surpreendente, frente ao Bangu, o onze de General Severiano teve dois elementos contundidos no calor da batalha: o extrema Vinicius e o zagueiro Orlando Maia. Entretanto, ambos não preocupam a direção técnica. A volta de Gerson contra o Vasco da Gama é assunto resolvido, uma vez que foi cumprida a penalidade imposta pelo Tribunal. E quanto Vinicius, até sábado ou domingo, já deverá estar recuperado.

Estado do Rio Esportivo

NO MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO

É do pensamento do presidente da FFD, José Ramos de Freitas, reunir os finalistas do Campeonato Fluminense de Futebol, numa luta de gigantes, no Estádio do Maracanã. Neste sentido o dinâmico mandatário da mentora da Rua da Conceição já está diligenciando junto aos "paredros-cartolas".

ANIMADO O FONSECA

Fala-se em Niterói, que o Fonseca A. Clube, que tão espetacularmente levantou o 1.º Campeonato Niteróiense de Futebol Profissional, vai promover um torneio relâmpago, no qual tomarão parte vários clubes cariocas. Provàvelmente as equipes do Madureira, Portuguêsa e Bonsucesso, participarão da interessante competição a ser promovida pela agremiação da Alameda.

Dos clubes niteróienses, além do Fonseca, participarão os demais quadros vinculados ao Departamento Niteróiense de Futebol Profissional.

INAUGURAÇÃO DE REFLETORES

O Barra Mansa F. Clube, da cidade do mesmo nome inaugurou recentemente a aparelhagem noturna de seu Estádio, enfrentando a equipe de profissionais do São Cristóvão de Futebol e Regatas, num empolgante peleja.

TRABALHA PAULO DEMORAES

A grande notícia da semana esportiva niteróiense é aquela que se refere a visita do quadro de aspirantes do C. R. Flamengo à Niterói, atendendo atencioso convite do Fonseca A. Clube.

CORRESPONDENCIA

As correspondências para "Estado do Rio Esportivo" deverão ser remetidas para José Dyone Mercador — Rua Homero Pinho, 12 — Niterói — Estado do Rio.

Hoje, a festa da crônica esportiva

Reune-se, hoje, quarta-feira, às 12,30 horas, na Churrascaria Gaúcha, à Rua das Laranjeiras, num almôço de confraternização jornalística, a Crônica Esportiva da cidade. Essa festa, que já se tornou uma tradição entre os que fazem a crônica especializada nesta capital e denominada Natal do Cronista Esportivo, será presidida pelo sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. e terá como convidado de honra o dr. Antônio Balbino, Ministro da Educação e Cultura.

A piscina de Friburgo não é má. Pelo contrário. Os dirigentes da CBD ficaram bem impressionados com o local.

Inaugurada ontem a nova sede da Fed. de Natação

Inúmeros e bonitos foram os discursos proferidos na noite de ontem quando da inauguração da sede própria da Federação Metropolitana de Natação. E aquelas salientes lágrimas que molharam o rosto de Jean Marie Faustin Godefroid Havelange, quando como presidente da entidade dava por inaugurada a "Casa da Natação" comovussem a quantos lotavam as dependências da Federação E' que ali estava a concretização de um sonho dos militantes do esporte aquático. Era um passo largo de como pode viver o esporte amador. Era a compreensão de uma intensão honesta, sincera em fazer algo de útil pela aquática. E para patentear, para dar um cunho de apreciação àquilo que João Havelange concretizou, ali foram altas autoridades esportivas além do representante do Prefeito. Esquecia-se naquele instante as diferenças clubísticas. Uma só vontade de aplauso brotava em cada um. E essa vontade nos vimos manifestada no dr. Ferreira dos Santos (presidente do Comitê Olímpico Brasileiro), por exemplo, além de beneméritos como Nelson Mallemont e Maurício Bekken e Abílio Minucci Teixeira, vindo ainda Mário Batista (presidente do Boqueirão) e Silvano de Brito (presidente da FMR) e Ciro Aranha e Luís Murgel sendo que êste representante do Fluminense manifestou o sentir dos filiados da entidade, no reconhecimento ao trabalho que João Havelange vem desenvolvendo à frente da FMN.

Foi sem dúvida uma festa bonita (inclusive com inauguração dos retratos na galeria de honra, de Maurício Bekken, Nelson Mallemont, Abílio Minucci Teixeira e João Havelange) e marcante como acontecimento social-esportivo, a que se realizou na tarde de ontem na Rua Santa Luzia, 799-2.º andar.

WATER-POLO

O encontro desta noite na piscina de São Januário entre Vasco e Guanabara, chama para si a atenção da jornada esportiva de hoje. E' que vascaínos e guanabarinos estão habilitados à proporcionar ao grande público, que naturalmente irá à colina, uma partida renhida, bem disputada, em que todos os recursos técnicos são postos em prática em proveito do marcador. E uma luta entre Vasco e Guanabara é sempre uma luta a se apreciar, mesmo quando o Vasco não está dentro de suas reais possibilidades, e quando ainda o Guanabara assume a dianteira nos prognósticos para o encontro desta noite. De tôda forma, porém, os vascaínos jogando em sua própria piscina, conhecendo melhor a piscina dura de São Januário, devem usar a tática de exigir muita natação dos adver-

(Conclui na 11.ª página)

EZZARD NOCAUTEIA

SAN FRANCISCO, Califórnia — O juiz Frankie Brown, conduz o ex-campeão mundial Ezzard Charles, para o seu "corner", depois que êle levou à lona, no décimo "round" de uma luta travada nesta cidade, o seu adversário Colley Wallace. A luta foi televisionada para todo o país e rendeu uns bons "cobres" a Ezzard. Colley, depois de caido, ainda teve fôrças para levantar-se, quando a contagem chegou a nove, mas Ezzard incontinenti o pôs a dormir definitivamente, e ganhou por K. O. — (Foto INP - D. C.).

Apesar do clima a Academia parece superior

Apesar das boas instalações de Friburgo e da acolhida que os jogadores e dirigentes (além dos jornalistas) terão das autoridades e povo daquela cidade, a verdade é que a Academia Militar das Agulhas Negras está em melhor situação técnica para abrigar os craques brasileiros na concentração e treinamento para as eliminatórias da "Copa do Mundo". Essa a conclusão a que se chega, agora, após termos visitado os dois locais.

FRIBURGO

A distância entre locais e repouso e treinamentos é que conspiram contra a belíssima cidade fluminense. Na verdade, não sòmente é longa a distância entre o hotel em que deverão ficar os jogadores e o local dos treinos, como também não parece Friburgo aparelhada do material médico e técnico necessário aos jogadores. E ainda mais quando se faz um paralelo com a Academia das Agulhas Negras onde os craques poderão ficar, realmente, isolados e com auxílio médico permanente para qualquer eventualidade.

EMPENHO DO GOVÊRNO

Apesar de que se sabe do empenho em que está o govêrno do Estado do Rio de ceder Friburgo para a concentração, já estando votada até uma verba especial (Cr$ 200.000,00) para a hospedagem e o preparo do campo do Fluminense F. C. (local). E isso não esconde um certo sentido político na escolha do local, quando Friburgo poderá, evidentemente, levar a melhor.

A POSIÇÃO DA CBD

A Confederação Brasileira de Desportos, entretanto, não se definiu oficialmente, sôbre o local da concentração. Fêz apenas a primeira etapa: observou. E nem o sr. Rivadavcia Corrêa Meier e nem o sr. Castelo Branco deixaram transparecer suas opiniões a respeito de Friburgo em comparação com a Academia das Agulhas Negras. Mas na próxima semana isso deverá ficar de vez esclarecido, tão logo seja designado o treinador do selecionado, possivelmente, à reunião do Conselho Técnico.

O ginásio de basquete da Fundação Getúlio Vargas. Aí seriam realizados os treinos individuais

NO BASQUETE:

Flamengo dividiu o título de campeão no Chile

Após cumprir boa campanha no Torneio de Campeões Sul-Americanos promovido pela Federação de Autofagasta, regressaram ontem os componentes da delegação do C. R. do Flamengo. Voltam os bicampeões cariocas com uma excelente bagagem de vitórias, uma vez que obtiveram seis triunfos em sete compromissos. Classificaram-se em 1.º lugar juntamente com a Seleção de Santa Fé (Argentina) e Olimpia (Paraguai), sendo por isto considerado campeões do certame.

OS "PLACARDS" DO FLAMENGO

No torneio dos campeões continentais o "five" do Flamengo conseguiu as seguintes vitórias: 66x51, Olimpia; 45x36, Autofagasta, 55x45; Universidade do Equador; 76x54, Paissandu (Montevidéu); 57x36, Billis (Peru) e 43x32, Palestino, de Santiago do Chile. A única derrota do Flamengo foi imposta pela seleção argentina de Santa-Fé por 74x56. O Flamengo marcou a favor o total de 398 pontos (média de 57 pontos por jôgo) e tiveram contra o total de 328 pontos (média de 47 pontos por jôgo). Nesta campanha o quadro dirigido por Kanela contou com os seguintes valores: Algodão, Alfredo Mota, Godinho, Gedeão, Mair, Artur, Dobinha e Guguta.

ANTOFAGASTA, 22 (AFP) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, continua vencendo no Torneio Internacional de Basquetebol que está se realizando nesta cidade. Ontem, o grêmio rubronegro venceu o Palestino, de Santiago, por 43x32.

Os demais resultados da rodada foram: Olimpia, do Paraguai, 50 x Bilis — Peru, 46; Paisandu — Uruguai, 45 x Antofagasta, 38.

A contagem final do torneio é a seguinte: 1.º) Flamengo, Santa Fé e Olimpia, 12 pontos; 2.º) Palestino e Paisandu, 6; 3.º) Bilis, 4; 4.º) Antofagasta e Universitária de Quito, 2; 5.º) Palestino, 0.

ISUSI, O "CESTINHA"

ANTOFAGASTA, Chile, 22 (U. P.) — Foram os seguintes, os marcadores, com maior número de pontos individuais, conquistados no torneio sul-americano de clubes campeões realizado nesta cidade:

		pontos
Isuti	Paraguai	140
Alfredo	Brasil	94
Peralta	Argentina	93
Salvadores	Chile	92
Ceballos	Equador	87
Lúcio	Antofagasta	81

COMEÇA HOJE O RETURNO DA PRIMEIRA DIVISÃO

Reinicia-se hoje, a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, com a realização da 1.ª rodada do returno. .. programação é a seguinte: Carioca x Sírio — No ginásio da

(Conclui na 11.ª página)

Noticiário

● **O GOVÊRNO da Suíça mandou cunhar moedas de ouro, no valor de 200 francos suíços comemorativas ao Campeonato do Mundo. Essas moedas podem ser obtidas, a partir de 31 de dezembro, em todos os bancos suíços.**

—O—

● INFORMAM de Roma que 25 países se comprometeram a tomar parte no Campeonato Mundial de Ginástica, que será realizado naquela capital, em 1954. O Brasil participará do certame

—O—

● **O LINENSE, da cidade de Lins (São Paulo), contratou o centro-médio argentino Hugo Ferrari.**

—O—

● O EVERTON, do Chile, fará sua segunda apresentação em gramados do Paraná, enfrentando o selecionado que deverá participar do Campeonato Brasileiro.

—O—

● **O MÉDIO Alaine, do Bangu, que se contundiu na peleja com o Botafogo, deverá permanecer uma semana em repouso. Alaine não deverá tomar parte nos treinamentos desta semana.**

—O—

OS JOGADORES da Portuguesa foram licenciados, ontem, até o dia 7 de janeiro.

—O—

● **EM JÔGO de abertura da 10.ª rodada do camponato paulista de futebol, São Paulo e XV de Novembro, de Jaú, jogarão hoje à tarde, no estádio do Pacaembu.**

Hoje a decisão sôbre convocações para o certame brasileiro

Sob a presidência do sr. Rivadavia Corrêa Meier, presidente da CBD, reunir-se-ão hoje, em sessão secreta, os presidentes das FPF e FMF, a fim de deliberar sôbre as convocações de jogadores para o selecionado.

Sustentam os dois representantes máximos do futebol paulista e carioca que os jogadores convocados para a seleção brasileira também devem tomar parte nos selecionados regionais, evitando dessa forma que os clubes (cariocas e paulistas) sofram com as reconvocações, isto é, além de terem os seus craques convocados para o selecionado brasileiro, sejam obrigados a colocar outros tantos para os selecionados regionais.

O CONSELHO SE REUNIRA'

O Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos deverá se reunir, têrça-feira, dia 29, para tratar de assuntos concernentes ao nosso selecionado que disputará a "Copa do Mundo" na Suiça.

Um dos assuntos que serão aventados na interessante reunião de têrça-feira, acredita-se ser a escolha do técnico brasileiro que orientará o nosso "scratch", no tão esperado campeonato de futebol a se realizar em junho próximo na Suiça. E esta escolha deverá recair na pessoa do preparador do Fluminense, Zezé Moreira, que sem favor algum, é um dos bons técnicos que possuimos no momento, trazendo em seu favor, em sua fôlha de serviço, além das meritórias campanhas aqui no Brasil, a monumental vitória para as côres brasileiras no Pan-Americano, no Chile.

LOCAL DA CONCENTRAÇÃO

O outro assunto de real importância que será ventilado na reunião dos conselheiros de futebol é o relativo ao local onde ficará os nossos craques, isto é, a concentração, local êste onde os jogadores terão a oportunidade de se preparar física e tecnicamente para as duras batalhas em plagas distantes.

Miltinho por Cr$ 50 mil e mais um jôgo

A Portuguêsa carioca deverá efetuar uma partida amistosa contra o Canto do Rio, em pagamento do passe do atacante Miltinho, além de 50 mil cruzeiros, que foi o prêço estipulado pelos dirigentes cantorrienses essas as informações dadas a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, ontem à tarde, em Niterói, por fontes ligadas aos círculos do alvi-celeste.

JOGOS AMISTOSOS

A mesma fonte nos adiantou, ainda, que o Canto do Rio é obrigado por uma das cláusulas da transferência, a realizar três jogos amistosos contra adversários ainda não designados, o mais breve possível, para liberar o seu profissional, que cumpre pena de suspensão por três partidas impostas pelo Tribunal de Justiça da FMF sem o que o atacante cantorriense não assinará contrato com o clube "luso" carioca.

SERIA A' 11 O JOGO

Em virtude de terem os jogadores do benjamim da Federação entrado de férias que se estenderão até o dia 7 de janeiro, quando então se apresentarão ao técnico Zoulo Rabelo, o jôgo contra o Canto do Rio em paga do passe de Miltinho, deverá ser realizado domingo, dia 11, de janeiro, possivelmente, em Caio Martins.

4.500 metros pode andar um juiz de futebol

SÃO PAULO, 22 (Asap.) — A "Gazeta Esportiva", recebeu um pedômetro, aparelho que se destina a medir a distância percorrida, a pé, pela pessoa que o esteja utilizando. A título de experiência, o juiz da segunda divisão, sr. Telemaco Pompeu, usou o pedômetro em uma de suas arbitragens, a fim de se saber quanto andaria, aproximadamente, um juiz de futebol, durante o prélio que estivesse atuando. O referido árbitro dirigiu o jôgo de domingo último, entre o Corintians e o São Bento, pela Segunda Divisão de Profissionais. Ao fim do primeiro tempo, o dômetro marcava dois mil e 500 metros. Na segunda fase — ou porque o juiz estivesse mais cansado e andasse menos, ou porque as jogadas exigiram menor movimentação — o aparelho marcou apenas dois mil metros. Desta maneira, durante todo o "match", o juiz Telemaco Pompeu, andou 4 quilômetros e meio, durante 90 minutos de jôgo.

Licenciados os tricolores

Vários jogadores do Fluminense, entraram em gôso de licença para passar o Natal com suas respectivas famílias. Assim sendo, Emilson, Ivo, Bigode, Marinho, Telê, Edson, Pinheiro e Duque, logo após o jôgo, rumaram para a concentração, de onde foram dispensados na manhã de hoje. Entretanto, o zagueiro Pindaro, obteve a sua dispensa após o término do prélio contra os rubronegros, pois seguiu na madrugada de hoje para Pádua onde se encontram seus familiares.

Volei

FIXADO O EMBARQUE DOS BRASILEIROS

A delegação brasileira masculina e feminina de Volibol seguirá no dia 11 de janeiro, rumo a Montevidéu, quando participará do 2.º Campeonato Sul-Americano dêsse esporte, contra seis países dêste continente.

Os brasileiros são os atuais campeões sul-americano e na capital uruguaia tentarão a conquista do título de bicampeões quer no masculino como no feminino.

Treinarão o Vasco e o América

Treinarão, hoje, em conjunto, os quadros do Vasco da Gama e do América. Os vascaínos ensaiarão em São Januário e os americanos em Campos Sales, contra seus quadros reservas. Ambos os treinos serão à tarde.

As orelhas ARDEM

Naturalmente que aqui nem se pode falar ainda sôbre o Fla-Flu como vocês devem entender. O Fla-Flu foi à noite. E quase entra pela madrugada. Por isso êle vai bater na segunda página que é o lugar da "Última Hora Esportiva" como qualquer imbecil pode compreender. Mas há o caso de Carlito Rocha que, anteontem, no Maracanã assistia ao jôgo do Botafogo com o Bangu. O goleiro Fernando fazia misérias no arco. E Carlito se remexeu na cadeira, cutucou Sandro Moreira e disse, baixinho: "Aquêle ali não é o Fernando, aquêle meninão que engole tudo?" Sandro fêz um aceno de cabeça para Carlito. E o velho botafoguense: "Essas bombas sempre arrebentam nas mãos do Botafogo". Respirou fundo: "Vai ver, êsse garotão não é nem casado, e nem precisa do "bicho" pra pasasr o Natal..."

RAIVA

Com aquêle saldo negativo (três amistosos em 72 horas) os mineiros da Capital da República estão raivosos. Ainda ontem "O Jornal" vem contando a história da vitória da Portuguêsa, assim: "Batidos por 4 x 1 um amontoado de jogadores mineiros. "E o nosso querido Zé Araújo, Virgem! Está espumando. Xinga o presidente da Federação de Minas, xinga o Canor, xinga os jogadores. E diz: "E os torcedores, constituídos na maioria de mineiros residentes no Rio, submetidos ao vexame de uma derrota de tal ordem". Ontem mesmo telefonamos para o Canor Simões Coelho. Uma voz respondeu: "Êle não pode atender, não senhor. E manda dizer que "é a sua", ouviu, seu atrevido?"...

O JÔGO

No jôgo DIARIO CARIOCA x "Tribuna da Imprensa" foi que aconteceu o desastre. Araújo Neto (chefe da seção esportiva) entrou em campo na meia-direita. Na primeira jogada Araújo Neto meteu o pé; meteu o pé de rijo, com vontade. E acertou, sim. Acertou um cara. Araújo saiu com a bola. E o cara ficou no chão, gritando: "Araújo, Araújinho, eu sou do teu lado, querido; eu sou médio-volante da "Tribuna"...

O QUE SE DIZ...

...QUE os assuntos morrem com o ano; ninguém diz nada, ninguém faz nada, ninguém comenta nada. ...QUE o sr. Ciro Aranha já deu o seu "fico" presidencial. ...QUE Délio Neves entrou em negociações diretas com o Olaria.

SUPER XX

A você que economizou o ano todo para comprar o seu Televisão a

casa NENO

oferece-lhe uma CBS-COLUMBIA de 21 polegadas

de Cr$ 39.000, por Cr$ 28.500, À VISTA

(dez mil e quinhentos cruzeiros mais barato que os preços do mercado!)

Modelo para mesa.
Receptor perfeito.
Tela de 21 polegadas.

casa NENO

CENTRO: R. 7 DE SETEMBRO, 145 • R. REPÚBLICA DO LIBANO, 7 • R. BUENOS AIRES, 151 • AVENIDA PRESIDENTE VARGAS COM AVENIDA PASSOS.
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA.
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, ESQ. R. VISCONDE DO URUGUAI

Galeón e outras coisas

INCITATUS

Um leitor agarrou o telefone e estranhou que, tendo o reprodutor Galeón se destacado tanto neste fim de temporada, através das vitórias semiclássicas de Tio Chico, Camaleão e agora Mister Guri, além das boas "performances" no ano inteiro de parelheiros utilíssimos como Origon, Mister Rio, etc., sempre nos tenhamos referido a êle sem maiores entusiasmos e até mesmo sem detalhes a seu respeito.

— Meu caro Incitatus, você precisa, aliás, voltar a mencionar mais longamente os "pedigrées" dos ganhadores mais importantes. Ao contrário do que se pensa, há muita gente que deseja saber essas coisas... — afirmou nosso interlocutor.

Por isso mesmo, vamos aqui atender ao pedido. Não o tínhamos feito antes possivelmente por um lapso. Já havíamos, contudo, focalizado, em relação à vitória de Camaleão no G. P. Marquês de Tamandaré, o sucesso marcante do cruzamento de Galeón com Canapús, esta uma nacional por Origan. Hoje, diremos algo mais a respeito do referido semental que, realmente, tem alcançado sucesso muito superior à espectativa, sobretudo se verificarmos o baixo padrão das éguas que lhe são dadas no Rio Grande do Sul, exceção feita da agora revelada Canapús.

Galeón é um castanho, nascido na Argentina, com 20 anos agora. Já está veterano, portanto. E' filho do argentino Parlanchin (pelo também argentino Tanner, pelo inglês Craganour) e da égua Galata, por Amsterdam (por Pietermaritzburg) e Galilée, por Le Samaritain e Genlins, por Bruce. Sua genealogia é tipicamente sul-americana, com uma profusão dos nomes clássicos da "elevagè" argentina de há dez e vinte anos atrás. De fato, Parlanchin tem por mãe a égua Enredista, pelo famoso Jardy (por Flying Fox) e Chismosa II, por Gay Hermit; por seu turno, a mãe de Tanner é Tombola, por Le Samaritain; e Amsterdam é filho da égua Haya, por Kendal. Pelo visto, uma série de grandes nomes dos "pedigrées" sul-americanos antigos estão presentes na árvore genealógica de Galeón, reprodutor que apresenta, além disso, um interessante e hoje raro "inbreeding" 3 x 4 sôbre o famoso Le Samaritain, filho de Le Sancy. Não se pode esquecer, além disso, o fato de que há uma profusão de St. Simon no "pedigrée" de Galeón, através da linha masculina direta (Craganour é filho de Desmond, por St. Simon) e de Pietermaritzburg (por St. Simon).

Deve estar agora satisfeito o leitor.

* * *

Havíamos prometido examinar a tabela de distâncias organizada pelo Jockey Club Brasileiro para o primeiro trimestre de 1954. Daremos agora uma breve olhada à mesma. Em primeiro lugar, temos a lamentar que não se tenha adotado, declaradamente, uma nova política de distâncias no ensêjo da publicação dessa tabela, o que constituiria uma oportunidade excelente para isso. Bastaria incluir, entre as "observações" habituais, a referência à realização, com qualquer número, dos páreos chamados em percursos iguais ou superiores a 2.000 metros.

Por outro lado, houve uma regressão evidente em matéria de programação das distâncias longas. Basta dizer que, em janeiro, precisamente quando não há provas clássicas de espécie alguma, estão previstas as chamadas de apenas 4 encontros de 2.200 metros. O resto é formado por páreos de menos de 2 quilômetros... Em fevereiro, mês também desprovido de atrativos clássicos ou semiclássicos, outros 4 páreos em 2.200 metros estão programados com os restantes em tiros até 1.800 metros. Sòmente em março, quando se iniciará a temporada "oficial", com clássicos, grandes prêmios, etc., surgirão mais encontros de percursos alongados, achando-se programados 3 em 2.400, um em 2.200 e 4 em 2.000 metros.

Pelo que se vê, justamente quando, na ausência de clássicos e semiclássicos (muitos dos quais são corridos em percursos de meio fundo e de fundo), mais seriam necessários os páreos comuns em tiros iguais ou superiores a 2.000 metros, o Jockey Club Brasileiro os reduz. O êrro é evidente e não pode ser justificado pela previsão de muito calor em janeiro e fevereiro... Mesmo porque é no verão que se corre, inclusive nos Estados Unidos (o país dos ataques de insolação...) os páreos de fundo mais exigentes do calendário.

Guignol definitivamente não participará do Grande Prêmio "IV Centenário"

LIMA, 22 (AFP) — "Guignol", o craque peruano do turfe não participará da corrida internacional de Janeiro próximo, em São Paulo.

A presença do famoso cavalo estava pendente do pedido formulado pelos proprietários, no sentido de que o Jockey Club de São Paulo pagasse o transporte e a permanência do animal no Brasil.

A entidade brasileira respondeu negativamente, e os dirigentes peruanos cancelaram definitivamente a apresentação do parelheiro nas pistas brasileiras.

Handicap Especial

Em 26 de dezembro — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e ...... Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha:

(Nacionais)

Camaleão	62
Kayak	57
Flamboyant	57
Origon	54
Finger Grass	53
My Sun	53
My Prince	52
Madrigal	51
Heru	51
Ituassu	50
Mister Guri	50
Jeca	50

Handicap Especial (Misto)

Em 27 de dezembro — 2.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e .... Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha:

Atleta	58
Kameran Khan	57
Garufero	57
Retang	62
Arenoso	56
Reveur	56
Inshalla	54
El Kebir	52
Batailleur	52
My Prince	51

Sobrecarga de 4 quilos ao vencedor do prêmio "José Calmon".

FLAMENGO...

(Conclusão da 10ª página)

Rua Jardim Botânico — juízes: José Ribeiro e Luiz Manzonilo.

Atlética do Grajaú x Botafogo — Quadra da Rua Professor Valadares. Juízes: Luiz Marzano e Nelson Sousa Carvalho.

América x Sampaio — Quadra de Campos Sales — Juízes: Mário A. Santos e J. Fleischauer

Vasco x Tijuca — "Rink" de São Januário — Juízes: Noli Coutinho e Abenante de Melo.

Grajaú T.C. x Riachuelo — Quadra da Av. Eng. Richardi — juízes: Aladino Astuto e Mario Newton Lean.

Horário: Segunda Divisão às 20,15 horas. Primeira Divisão: 21,30 horas.

COM VISTAS AO "IV CENTENÁRIO"

Quiproquó seguiu ontem para S. Paulo



Osvaldo Feijó, vai cuidar de seu pensionista Quiproquó, em Cidade Jardim, a fim de prepará-lo para o G. P. "IV Centenário"

Osvaldo Feijó, treinador do "Pequeno Polegar", o acompanhou — Também Retiro e Risoleta participaram da caravana — Geraldo Costa substituirá Feijó aqui no Rio

Com destino à capital paulista, seguiu ontem o "crack" nacional Quiproquó. O tordilho vai ser preparado em Cidade Jardim, a fim de tomar parte na maior prova do turfe paulistano.

Acompanhando o filho de The Phoenix seguiu o seu treinador Osvaldo Feijó, que assistirá "in loco" os preparativos do maior parelheiro nacional em atividade.

ÚLTIMO TRABALHO

Em seu último trabalho aqui no Rio, na manhã de segunda-feira, Quiproquó teve ocasião de mostrar que se encontra em ótimo estado e nas mesmas condições de suas carreiras realizadas nesta temporada. O defensor da jaqueta estrelada trabalhou na milha em tempo dos mais recomendáveis. Ao par de Impresiva, a quem deixou distanciada, o tordilho marcou 101"4/5 para o 1600 metros.

Na caravana

Juntamente com o Quiproquó, seguiram na caravana, pois vão também tomar parte nos festejos de janeiro comemorativo ao IV Centenário da fundação da Cidade de São Paulo, os defensores do Stud Peixoto de Castro, Retiro e Resoluta.

A representação do Stud da jaqueta estrelada é a melhor possível e bem por certo irá fazer destacada figura na terra da garoa.

O substituto

Enquanto permanecer em São Paulo, Osvaldo Feijó será substituído aqui no Rio pelo seu colega Geraldo Costa, que a partir da reunião de amanhã será o responsável pelos parelheiros defensores do Stud Peixoto de Castro.

Geraldo Costa terá assim grande chance de conquistar algumas vitórias, substituindo o competente Osvaldo Feijó.

RONDO' DOS CAVALÕES

MISSÃO CUMPRIDA

INAH DE MORAES

Foi eleita nova diretoria para a "Cooperativa Mista de Criadores e Profissionais do Turfe".

Pelas palavras por mim proferidas na assembléia ao renunciar o meu cargo vocês terão uma idéia das nossas razões e dos nossos objetivos. Eis o que eu disse:

A nossa missão está cumprida. A Cooperativa Mista de Criadores e Profissionais do Turfe aí está perfeitamente legalizada, e em pleno funcionamento.

O pedido mais difícil que é exatamente o da organização e da criação dos serviços, foi transpostos. E tenho a dizer que não foi sem grande trabalho e ingentes esforços que conseguimos transpô-lo. Lutamos com tôda sorte de dificuldades, das quais as maiores foram: 1.º — A incompreensão e a má vontade de grande número de criadores e profissionais; 2.º — Falta de dinheiro. Devido, exatamente a essa incompreensão e má vontade, o número de quotas subscritas foi diminuto O capital formado foi pequeno, faltando-nos, portanto, reservas para novas iniciativas.

Se conseguimos o que conseguimos foi devido ao muito esfôrço e dedicação da diretoria. Contamos com elementos verdadeiramente dedicados à causa da Cooperativa.

Quero salientar também, que o Jockey Club, quando solicitado, soube atender ao nosso apelo. Cedeu-nos alguns "boxes" para depósito; permitiu a plantação de chicória, picão e capim no Itanhangá; presenteou-nos com dois caminhões, velhíssimos, é verdade, mas sempre eram dois caminhões; auxiliou-nos a pagar as duplicatas do caminhão novo que compramos. Auxílio precioso, não há dúvida, mas insuficiente.

A Cooperativa necessita, para se firmar e ir avante, de auxílio maior e mais constante. Consideramos que o Jockey Club deve êsse auxílio à Cooperativa. E' o sustento dos nossos cavalos que está em jôgo. E' o eterno problema da forragem nunca resolvido. E' a libertação dos criadores e profissionais do turfe das garras dos tubarões. E só a Cooperativa resolverá tudo isso.

Mas a Cooperativa necessita de auxílio. Para assegurar êsse auxílio, para assegurar uma participação mais direta, constante e substancial do Jockey Club, surgiu, nos entendimentos mantidos com representantes daquela sociedade, a conveniência de recompor a diretoria da Cooperativa com a entrada de novos associados diretamente ligados ao Jockey Club.

As vantagens resultantes da modificação sugerida são evidentes.

Reconhecendo essas vantagens deliberaram os meus companheiros de diretoria renunciar aos respectivos cargos para facilitar a recomposição projetada. E' o que ora também faço, solidário com o gesto daquêles companheiros, renunciando, como renuncio, o cargo de diretora Comercial da Cooperativa para cujo exercício fui distinguida pela confiança dos nossos cooperados; confiança essa a qual procurei corresponder com o máximo de esfôrço e dedicação.

(Transcrito de "O Dia" de 20-12-53).

Estréias desta semana

São os seguintes os animais que correrão, pela primeira vez, na Gávea, nas reuniões organizadas para esta semana:

TENTADOR — Masc., cast., 3 anos, Zorro e Confiada. Criador, Haras Paraná Ltda.; proprietário, Stud Chamma; treinador, Adair Feijó.

SIRI — Masc., cast., 3 anos, Secreto e Dolguruki, criação do Haras Vargem Alegre, propriedade de J. S. Guimarães. Treinador, Mariano Sales.

ACERO — Masc., cast., 4 anos, Pizarro e Itaceiera, criação do Haras Tamboré, propriedade do Stud Olinda. Treinador, D. M. Oliveira.

QUETE — Masc., alazão, 3 anos, Coaraze e Capponcina, criação do Haras Mondesir, propriedade de D. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador, O. Feijó.

FORTALEZA VOADORA - Fem., cast., 7 anos, Why Not e Oscarita, criação e propriedade de Florismundo Raimundo. Treinador, J. B. Cruzado.

REBELDE — Masc., cast., 3 anos, Vagabond II e Jaraí, criação do Haras Mondesir, propriedade de O. L. Ribeiro. Treinador, M. Rafael.

FIRST BOY — Masc., cast., 3 anos, Helíaco e Grey Lady, criação de C. G. de Paula Machado, propriedade do Stud Paula Machado. Treinador, Ernani Freitas.

ANAGUA — Fem., alaz., 4 anos, Bucanero e Quitação, criação de F. F., Saldanha, propriedade de F. F. e O. A. Saldanha. Treinador, C. de Sousa.

ITAPERA — Fem., cast., 4 anos, Hidalgo e Filigrana, criação do Haras Santa Anita, propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador, J. Morgado.

Preparativos para o Torneio "João Lira"

S. PAULO, 22 — (Asapress) — Tendo em vista a próxima realização do "Torneio João Lira Filho", certame que contará com a participação de seleção de amadores do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná e São Paulo, a Federação Paulista de Futebol, programou para os dias 9 e 10 de janeiro, o primeiro treino que constará de um torneio com a duração de dois dias durante o qual serão observados os jogadores que representarão São Paulo, no Torneio João Lira Filho. O local para a realização do torneio será o Parque Antártica. Dessa forma, a entidade bandeirante já está tomando as primeiras providências para a formação da representação bandeirante nesse importante certame.

INAUGURADA...

(Conclusão da 10.ª Pág.)

sário para contrabalançar a melhor armação guanabarina. Essa exigência esgotará a equipe de Edson Perri, e a fiscalização sôbre Leo e o mesmo Edson será o fator necessário para uma produção, por parte dos vascaínos, para uma luta de vitória. Já os guanabarinos tentando, naturalmente o jôgo sôbre o defesa vascaíno Hugo, visam com isso maior penetração na área cruzmaltina, mas é sem dúvida o Guanabara uma equipe com melhor chance, mais estruturada, e com valores individuais dos melhores.

Caberá o contrôle dêsse encontro pelo Campeonato Carioca à José Roberto Haddock Lobo, com início às 21,30 horas e na preliminar (20,30 horas) jogarão as equipes pelo Torneio da Segunda Divisão, tendo na arbitragem o sr. Isidoro Peres Domingues.

Jockey Club Brasileiro

A corrida de amanhã

1.º PAREO — às 14,20 — 1.200 metros
Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Bedah	5	55
2	Firebolt	1	55
2—3	Cabulete	3	55
4	Tio Gabriel	2	55
3—5	Cadeado	7	55
6	By Pass	4	55
4—7	Refem	8	55
"	Cunhambebe	6	55

2.º PAREO — às 14,45 — 1.400 metros
Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Maracaju	6	54
2	Mahon	7	54
2—3	Brown Boy	3	54
4	Maco	4	54
3—5	Intrépido	1	54
6	Assungui	6	54
4—7	Vergel	5	54
8	Paris	2	54

3.º PAREO — às 15,15 — 1.500 metros
Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Arroz Amargo	4	58
2	Crambe	6	52
2—3	Incendiário	3	60
4	Islete	2	54
3—5	Egeu	8	54
6	Alvitre	1	52
4—7	Galanteio	7	52
"	Altamisa	5	56

4.º PAREO — às 15,45 — 1.400 metros
Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Holmes	11	58
2	Surubiú	7	60
3	Verão	12	52
2—4	Holometro	1	60
5	Monterrey	5	60
6	Igino	9	58
3—7	Ornato	10	60
8	Tio Belinho	4	54
"	C. G. T.	3	50
4—9	Eton	2	60
10	Fribom	6	54
11	Moreninha	8	58

5.º PAREO — às 16,15 — 1.500 metros
Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Coronet	4	56
2	Punico	3	52
2—3	Mon Petit	7	60
4	Pandeiro	8	54
3—5	Seu Acácio	2	58
6	Palmer	5	56
4—7	Eônio	6	56
8	Kantar	1	56

6.º PAREO — às 16,45 — 1.000 metros
(Pista de Grama) — Cr$ 65.000,00
(Betting)

			Ks.
1—1	La Rita	1	55
2	Grandiflora	10	55
3	Diabrura	5	51
2—4	Garka	9	55
5	Fighter	7	55
6	Glorinda	11	55
3—7	Talloire	3	55
8	Igaratá	4	55
9	Jalice	8	51
4—10	Fayette	6	55
"	Cambaxirra	2	51
"	Maritaca	12	51

7.º PAREO — às 17,15 — 1.400 metros
Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Bosphorado	10	58
2	Blue Moon	6	54
2—3	Tio Toledo	4	60
4	Doglan	8	58
5	Eton	11	56
3—6	Verão	7	52
7	Galathêa	9	58
"	Normalista	5	58
4—8	Igino	1	56
9	Tarascon	3	60
"	Horeb	2	52

8.º PAREO — às 17,45 — 1.600 metros
Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	El Greco	5	59
"	Curare	6	53
2	Jéca	10	52
2—3	Finger Grass	1	55
4	Flambeau	11	52
"	Meu Crack	7	50
3—5	My Sun	–	55
6	Origon	4	54
"	Herú	–	51
4—7	Tio Amaral	2	50
8	Piratini	3	50
9	Romano	9	56
"	Madrigal	5	53

—o—

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 14,20 — 1.600 metros
Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Jalice	3	55
2—2	Miriti	4	55
3—3	Morena Rica	2	55
4—4	Cambaxirra	5	55
"	Maritaca	1	55

2.º PAREO — às 14,45 — 1.600 metros
Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Rudá	7	55
2—2	Minoletto	2	55
3	Tentador	1	55
3—4	Gromo	4	55
5	Gorro	3	55
4—6	Garbo	6	55
"	Whoopee	5	55

3.º PAREO — às 15,15 — 1.300 metros
Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Cassiporé	8	56
2	Seu Vaz	3	56
2—3	Benjamin	4	56
4	Acero	1	56
3—5	Catolé	7	56
6	Gamo	6	56
4—7	Scot	2	56
8	Serafim	5	56

4.º PAREO — às 15,45 — 1.500 metros
Cr$35.000,00

			Ks.
1—1	Philidor	3	52
2	Holoturia	1	50
2—3	Dança	2	52
4	Catão	7	60
3—5	Senta a Pua	5	54
6	Juvenil	8	52
4—7	Osculo	4	54
8	Aliado	6	56

5.º PAREO — às 16,15 — 1.800 metros
Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Demolidor	7	56
2	Basula	2	54
2—3	Guaramano	5	60
4	Baby	8	54
3—5	Punico	6	60
6	El Negrito	3	52
4—7	Tombadilho	4	58
8	Açude	1	60

6.º PAREO — às 16,45 — 1.300 metros
Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Beleza	6	56
2	Forja	9	56
3	Aibira	8	56
2—4	Dona Chica	2	56
5	Augura	3	56
6	Aluéte	4	56
3—7	Tucumana	13	56
8	Fiore Stella	11	56
9	Raritan	10	56
10	Ituá	5	56
4—11	Itapera	14	56
12	Electra	12	56
13	Anagua	1	56
14	Fiu Flu (ex-Freesia)	7	56

7.º PAREO — às 17,15 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Japomar	3	55
"	Jacamin	4	55
2—2	Sarawak	7	55
3	Simão	5	55
4	Siri	8	55
3—5	Rajão	6	55
6	Palermo	1	55
"	Flash	11	55
4—7	Rebelde	9	55
8	Prometheu	2	55
"	Frist Boy	10	55

8.º PAREO — às 17,45 — 1.600 metros
(Pista de Grama) — Cr$ 40.000,00
- (Betting) -

			Ks.
1—1	Torupi	10	60
"	Come On!	15	60
2	Mau	2	58
3	Borrifo	8	52
2—4	Fulano	11	60
5	Fortaleza Voadora	7	50
6	Tangedor	1	52
7	Bosphorino	9	52
3—8	El Matachin	4	60
9	Cantinflas	17	52
10	Cimaron	13	56
11	Mahon	3	52
4—12	Thunderbolt	2	60
13	Albardão	6	56
14	Carinhoso	14	58
15	Lys	12	54
"	Incendio	16	52

—o—

Corrida de domingo

1.º PAREO — às 14,20 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00 — Valparaiso Sporting Club

			Ks.
1—1	Pallas	9	55
2	Miss Lioness	5	55
2—3	Caçununga	7	55
4	Romã	4	55
3—5	Pintura	6	55
6	Candongas	8	55
4—7	Jonin	3	55
8	Riúta	2	55
9	Conchas	1	55

2.º PAREO — às 14,45 — 1.400 metros
Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Mimosa	7	56
"	Al Quica	11	56
2	Dodeca	4	56
2—3	Orissa	14	56
4	Dona Yayá	5	56
5	Barafunda	6	56
3—6	Itaporanga	10	56
7	Senzala	12	56
8	Guria	1	56
9	Miss Grace	13	56
3—10	Blond Doll	9	56
11	La Chula	3	56
12	Valentine	8	56
13	Caresse	2	52

3.º PAREO — Criadores Nacionais — às 15,15 — 2.000 metros — (7.ª Prova Especial de Leilão) — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Mister Guri	5	61
2—2	Escaler	7	57
"	Remo	1	57
3—3	Camocim	6	54
4	Jennifer	8	55
4—5	Nogaro	4	57
"	Next	3	57
"	Nipping	2	57

4.º PAREO — às 15,45 — 1.500 metros
Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Igarassu	7	56
"	Alvitrador	8	56
2	Boca Linda	9	54
2—3	Elzorro	6	56
4	El Banner	11	56
5	El Mayor	1	56
3—6	Quiroga	12	56
7	Balsamo	5	56
8	Quasimodo	13	56
4—9	Quete	3	56
10	Seixo	4	56
"	Arataú	10	56
"	Oslo	2	56

5.º PAREO — às 16,15 — 2.000 metros
Cr$ 70.000,00 — Clube Hipico Santiago
(Handicap Especial)

			Ks.
1—1	Garufero	5	57
2—2	Atleta	2	58
3—3	El Kebir	6	52
4	My Prince	4	51
4—5	Retang	3	62
6	Inshalla	1	54

6.º PAREO — às 16,45 — 1.400 metros
Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Sonhador	1	58
"	Pádua	11	56
2	Margrave	18	60
3	Maragata	12	52
2—4	Gladio	6	58
5	Gangorra	8	58
6	Dion	10	58
7	Bosphorado	17	52
"	Normalista	15	52
3—8	Montanhês	3	60
9	Holometro	16	54
10	Oleta	9	58
11	Gajeru	19	56
"	Bosphorino	13	58
4—12	Macedonia	4	50
13	Cleon	5	58
14	Filha Linda	7	54
15	Tangedor	14	60
"	Tio Felix ex-Descamisado	2	60

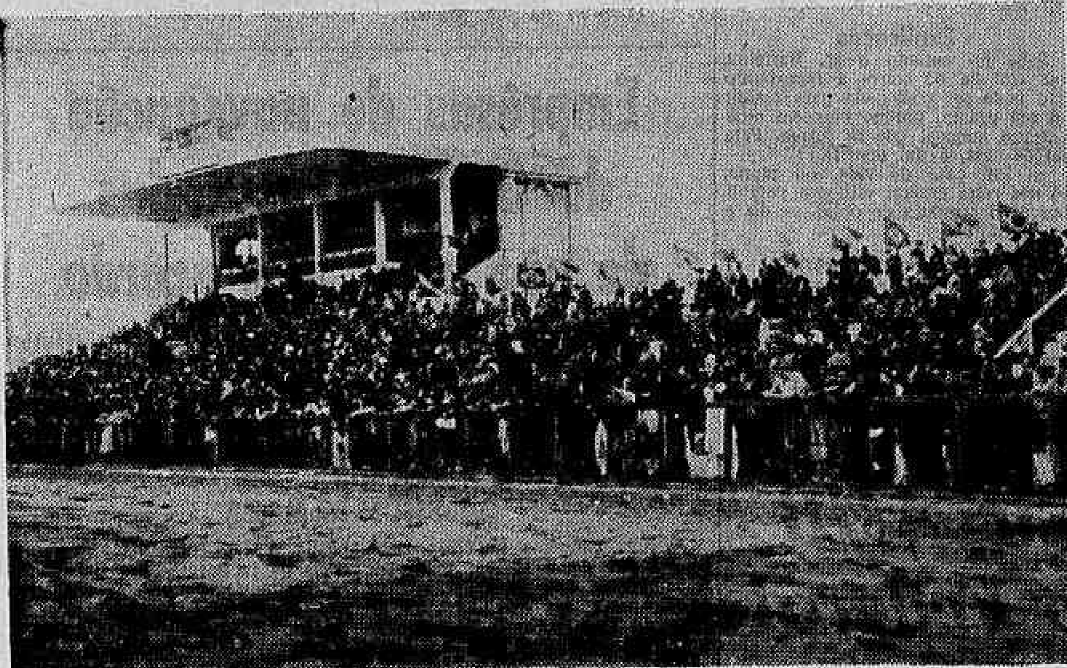
7.º PAREO — Grande Prêmio República do Chile — (Encerramento) — às 17,15 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (Clássico) - (Betting) -

			Ks.
1—1	Retouche	8	56
2	Reveur	4	58
2—3	El Greco	6	57
4	Tio Chico	3	57
5	Folleto	2	57
3—6	El Kebir	5	57
7	Quasi	10	57
"	Retang	9	59
4—8	Quinto	7	57
"	Impressiva	1	56
"	La Visión	11	56

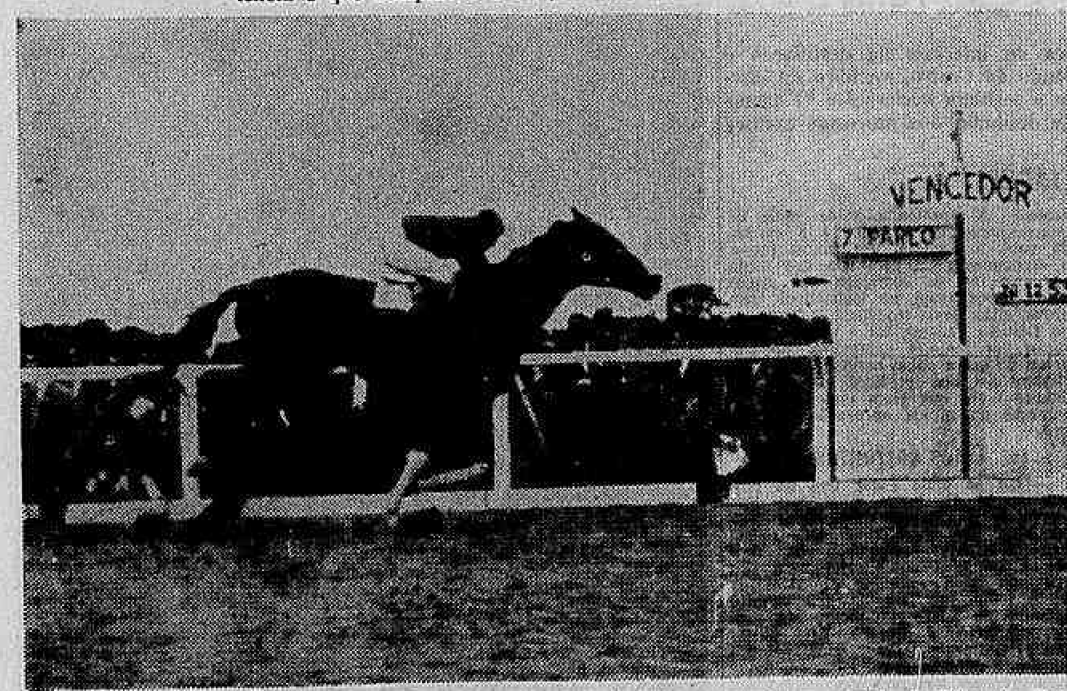
8.º PAREO — às 17,45 — 1.300 metros
Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Targhi	6	58
2	Sereno	4	52
2—3	Sepoy	5	56
4	El Monte	9	56
5	Oceanus	7	52
3—6	Quebranto	10	52
7	Corsaria	3	54
8	Jonsion	11	56
4—9	Tejucupapo	2	56
10	Chaco	1	52
"	Ofensiva	8	54

GRANDE PRÊMIO "PARANÁ DO CENTENÁRIO"



Um aspecto do prado, vendo-se parte da assistência que lotou o Hipódromo de Guabirotuba, por ocasião da realização da carreira magna do turfe paranaense. Foi um verdadeiro "record" de assistência o que comportou o Hipódromo do Paraná, dia 20



Foi muito fácil a vitória de Away, no Grande Prêmio "Paraná do Centenário". O filho de Foxhunter, deixou fora da fotografia os seus escoltantes, Panther e Torpedo. O pensionista de Mário de Almeida não deu confiança aos seus adversários, pois seguiu o "train" inicial de Meteco, tendo nos 1600 metros tomado resolutamente a ponta, acabando com a corrida

Resoluções da C. C.

Jobel Tinoco vai começar O Ano Novo já "pendurado"

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de segunda-feira última, tomou as seguintes deliberações relativas às carreiras da semana passada:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Cambaxirra, Morena Rica, Ornato, Nhazinha, Attacker, Corsária, Tio Chico, Kayak, Stromboli, Jericinó, Pactolo, Nogaro, Filha Linda, Luisiana, Surubiu, Holywood, Carreira, Atrevidaço, sendo os quatro últimos pela derradeira vez, sôbre a indocilidade dêstes animais e, condicionar as inscrições de Algeria e Sargaço dois corpos atrás dos demais competidores no alinhamento da partida;

b) — proibir de correr a égua Alsacia, por balda na partida, até parecer favorável do starter;

c) — suspender por três (3) corridas os jóqueis Manoel Henrique (Admirável) e Jobel Tinôco (Mister Guri) e o aprendiz Luís Vieira (Brilhantina) e por duas (2) o jóquei José Portilho (Elanut), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Jobel Tinôco, por infração do § 5.º do artigo 84 do Código (não ter cumprido o compromisso assumido para montar Cassiporé);

e) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Roberto Martins (Sereno) por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

f) — multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Juan Marchant (La Vision e Quiron); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Dalcino Silva (Galanteio), Luís Rigoni (Joniusa), Emigdio Castillo (Intermezzo) e o aprendiz Antônio G. Silva (Sambista) e em Cr$ 500,00 o aprendiz João Marinho (Cravador), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Luís Vieira (Come On!), por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido as ordens relativas ao canter);

h) — deixar de punir o jóquei Adão Ribas (Oldemburg), na infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), por ter sido apurado haver mancado o seu pilotado;

i) — suspender até posterior deliberação, os cavalariços Aureliano Mazala (matrícula n.º 2211) e Manoel da Silva Paes Filho (matrícula n.º 2190), com entrada proibida em tôdas as dependências do Hipódromo;

j) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8, 12 e 13 do corrente mês;

k) — as punições constantes da presente resolução entrarão em vigôr a partir de 25 do corrente mês.

O que vimos e ouvimos

Surpreendeu-nos a "poule" de GILMAR. Ainda no sábado, em nosso "lembrete", dissemos que ela era perigosa. Sua recente vitória fôra obtida no mesmíssimo percurso ---- JALICE teve uma partida desfavorável e, ainda assim, obteve o segundo lugar entre as potrancas no sábado. Vai ganhar depressa. ---- HOLOMETRO ganhou com tanta facilidade que é capaz de vencer na turma de cima. ---- ENGLAND estava linda no "canter" mas, na corrida, não se apresentou com a mesma pujança. Vinha "mole" no final. ---- No semi-clássico Firmiano Pinto, CAÇAMBA decepcionou. Deu impressão no fim de curva mas, na reta, apagou-se inteiramente. Bem dizíamos que LA VISION e MISS NOBEL acabariam por mostrar algo da classe que haviam evidenviado no Urguai. A primeira ganhou fácil e a outra fêz ótima corrida, mantendo a segunda posição. ---- EVERGREEN ganhou com grande facilidade. Vinha de perder apertado para JENNIFER. ---- Houve quem quzesse em dúvida a segunda colocação de STROMBOLI, no semi-clássico José Calmon, com final no "vencedor postiço", 200 metros antes do espêlho. STROMBOLI vinha por fóra de TIO CHICO e havia sido, antes, alvo de um "sandwich" feito pelo ganhador MISTER GURI e TIO CHICO. MY SUN largou muito mal, chocou-se depois com a cêrca interna e ainda terminou quarto colocado. RIFÃO apagou-se na grande curva. ---- SENTA A PUA levou uma "fechada" violenta na curva, mas ainda veio ganhar. Tinha sobras. ---- NOGARO, mais uma vez, foi beneficiado pelas chuvas. Na grama, aqueles joelhos "gritariam". JERICINÓ, ao contrário, vinha se "esparramando" na raia. ---- Soubemos que o Jockey Club de São Paulo, trará os concurrentes europeus ao G. P. IV Centenário, por avião, via Nova York e Miami, êrro lamentável, que tirará aos mesmos qualquer "chance" de correr normalmente. Não acreditamos na impossibilidade de obtenção de um cargueiro direto e das autorizações de praxe. Basta tentar. Há uma firma em Paris que se encarrega de qualquer transporte aéreo de cavalos e assegura que obteria o aparelho e a autorização. ---- JOIOSA viajou muito bem daqui para São Paulo, está em boas condições e prosseguirá "in loco", os seus preparativos para o sensacional G. P. Derby Paulista de 3 de janeiro. ---- BALTIMORE perdeu qualquer "chance" na semana anterior, prosseguiu trabalhando forte a distância dos 3 quilômetros, êrro ainda cometido entre nós.

AS CASAS GAIO MARTI LTDA.

LIQUIDOS E COMESTÍVEIS FINOS

Cumprimentam seus amigos, fregueses e fornecedores, desejando a todos um NATAL bem festivo e um ANO NOVO próspero e repleto de felicidades.

Matriz e seção de atacados: Rua Acre, 112, Tel. 23-2530

CASAS FILIAIS:

Rua Visconde de Pirajá 546
Rua Visconde de Pirajá, 414
Rue Teixeira de Mello, 39
Av. N. S. Copacabana, 1274
Av. N. S. Copacabana, 1200
Av. N. S. Copacabana, 1018
Av. N. S. Copacabana, 831

A. N. S. Copacabana, 595
Av. Princesa Isabel, 32
Rua São Clemente, 423
R. Voluntários da Pátria, 447
R. Voluntários da Pátria, 409
R. Voluntários da Pátria, 207
Praia de Botafogo, 120

Rua Senador Vergueiro, 165
Rua Haddock Lobo, 346
Rua Conde de Bomfim, 136
Rua Conde de Bomfim, 498
Rua Conde de Bomfim, 696
R. Clarice Indio do Brasil, 3

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.813

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

FLASHES DE NATAL

Fotos de ROGER PARDINI



Contra tôda a maledicência da gente grande que se agita nas lojas e nas ruas, a presenç de Papai Noel, visível, audível, palpável, concreta, ergue-se renovando a crença da menina que já principiou a sofrer os desgastes da malícia adulta. Ela pára extasiada, dando ao velhinho dos presentes o pagamento de seu sorriso mais doce



Uma aura de solidariedade se irradia a tôda gente, lembrando amisades próximas e distantes, uma necessidade unânime de comunicar saudações, de desejar felicidade, purgar muitas vêzes um esquecimento de ano inteiro. Então, as repartições postas se tornam pequenas e as filas se estendem pela rua, pacientes, aceitando o sacrifício de esperar como penitência que cada um se impõe, a vez de se comportar calma e cordialmente, no passo contado, para enfiar na sacola de um estafêta a saudade, o ano feliz, a bondade de um Noel que ainda existe em cada qual de nós

Meira Lima pede punição maior para J. Lowndes

O advogado do engenheiro Meira Lima, sr. José Bonifácio, vai apelar da sentença que condenou o banqueiro John Lowndes a um ano, sete meses e dez dias de detenção, por considerar o crime doloso, portanto seu agente passível de condenação de seis a vinte anos de reclusão.

O sr. José Bonifácio acrescentou que, mesmo aceitando-se a conceituação de crime culposo, como entendeu o Magistrado, a pena aplicada foi demasiadamente baixa, considerando-se que houve morte de uma criança e outra ficou gravemente ferida.

AS DECLARAÇÕES

Disse-nos o advogado do sr. Meira Lima:

— Vou apelar, porque a pena aplicada está inteiramente em desacôrdo com a prova dos autos. O MM. juiz considerou o crime culposo, quando era êle inquestionàvelmente doloso. Aliás, mesmo que se o tenha por culposo, é fora de dúvida que a pena de um ano, sete meses e dez dias de detenção é muito baixa, considerando-se que houve inobservância de regra técnica, de que resultou a morte de uma criança e graves ferimentose m outra."

Acusação

Referindo-se à responsabilidade que o magistrado também imputou ao seu constituinte, o sr. José Bonifácio disse que ela não fazia parte da sentença; daí não ter apelado.

No que diz respeito à remessa dee cópias de diversos depoimento e da sentença ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal, para possível instauração de processo-crime contra o sr. Meira Lima, o advogado adiantou não acreditar que do exame das peças o representante do Ministério Público conclui pela culpabilidade do engenheiro.

Expediente no Natal e Ano Bom

O prefeito determinou que o expediente nas repartições municipais, na véspera de Natal e Ano Novo, seja das 9 às 12 horas.



"Até aqui a lama sobe", diz o sr. Antônio Barreiros

Reunião dos empregados em bebidas

Em reunião promovida pelo Departamento Nacional do Trabalho, os representantes de patrões e empregados das emprêsas de bebidas vão debater e procurar solução, hoje, para as várias reivindicações dos empregados, entre as quais se destacam: aumento de salários na base de 60 por cento e taxa de insalubridade.

(Conclui na 2.ª Página)

Greve nos bondes de Sta. Teresa

Os srs. Benjamin Dantas Ávila e José Lopes Veras, respectivamente, presidente e secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, estiveram, ontem, em conferência com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a fim de transmitir-lhe o desejo dos empregados da Ferro Carril Carioca de deflagrar greve, caso não lhes sejam pagos os atrasados, de acôrdo com a lei 737, que concedeu o aumento salarial aos trabalhadores do setro.

Assembléia

Os empregados da Ferro Carril Carioca deverão realizar uma nova assembléia no dia 29, com o objetivo de deflagrar a greve, caso não lhes sejam pagos os atrasados que montam a 1 milhão e meio de cruzeiros. Segundo impressões colhidas no seio da classe, é pensamento dos trabalhadores deflagrar a greve no mesmo dia 29, às 0 horas, a fim de que a emprêsa conceda o pagamento dos atrasados antes do dia 31, quando o movimento dos bondes é intenso em face das festividades do dia.

Todos os servidores convocados para a luta pró-quinqüênios

Devem-se organizar em tôdas as repartições grupos de direção e propaganda do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios, a fim de, em campanha relâmpago, mobilizar todo o funcionalismo público para a conquista do direito a aumentos quinquenais.

Essa decisão foi tomada ontem, na assembléia promovida pelo Movimento e que se realizou no auditório do IPASE.

APENAS UMA VOZ DISCORDANTE

Em tôda a assembléia somente uma voz — a do sr. Edgard Leite Ferreira, representante da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) — se ergueu para objeções à reivindicação do aumento quinquenal. Argumentou o sr. Edgard Ferreira que a introdução de uma emenda, ao projeto 1.082/50, poderia provocar dificuldades para os funcionários de nível universitário superior, até agora beneficiários exclusivos do mesmo projeto.

Também não é

Em resposta, o secretário do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênio, lembrou que tal argumento era improcedente, pois o próprio projeto 1.082 nascera de uma emenda a um outro, que beneficiava funcionários de outra carreira, do Ministério da Educação.

Esclarecimentos do Presidente

Abrindo a sessão, o sr. Joaquim Reis prestou uma completa informação sôbre o problema, explicando que êste é o momento mais oportuno para se levantar a questão, vi-

(Conclui na 2.ª Página)

A enxurrada chega a tirar tacos dentro das casas

"Meu drama é o de todos os moradores desta rua" — declarou o sr. Antonio Barreiros (morador à rua Balduino Aguiar, 74, em Parada Lucas) depois de mostrar o estado deplorável em que ficara a sua casa, depois das chuvas ultimamente ocorridas.

Realmente: com a fôrça da enxurrada, que lhe invadiu a casa subindo até a meio metro — as marcas na parede o comprovam — até os tacos do assoalho foram arrancados.

INSUSTENTÁVEL

— E' pena que os srs. não possam vir aqui durante uma chuva mais ou menos forte lamentou o sr. Barreiros, esclarecendo:

— Se os srs. viessem, veriam como a fôrça dágua é tanta que sobe pelo vaso sanitário e transborda, deitando imundícies pela casa!

Depois, num reparo econômico:

— E eu ainda pago Cr$ 1.850,00 por ano de impôsto predial.

Explicação

Sabe no entanto o sr. Barreiros que em dia de chuva a reportagem não pode ser convidada para assistir ao seu drama, porque ninguém atravessa o lamaçal que se forma. Para sai de casa, é um martírio:

— Em caso de vida, ou morte, só nos resta esperar estiagem para ir buscar o atestado de óbito — diz o sr. Barreiros.

Falta de escoamento

Tudo acontece, segundo o triste proprietário em Parada de Lucas, porque não há escoamento de águas pluviais, correndo livremente a água, que impede qualquer tentativa de pavimentação.

— Agora o sr. veja — conclui o sr. Antônio Barreiros — o que posso fazer. Por mim, tenho pensado e não acho remédio. O único jeito que encontro é êsse, de apelar para o jornal, porque talvez o Prefeito venha a tomar conhecimento e mande os en-

(Conclui na 2.ª página)

Emprêsas de navegação do Govêrno acusadas de não cumprir o acôrdo

A Junta Governativa do Sindicato dos Oficiais de Náutica apresentou ao DNT denúncias contra o Lóide Brasileiro, a Frota Nacional de Petroleiros e a Companhia Siderúrgica Nacional acusando-os de relapsos por não quererem cumprir cláusulas de acôrdo para melhoria do pessoal de bordo.

O Lóide, diz a representação, recusa-se a pagar o repouso semanal, bem como quinquênios.

DEMISSÕES EM MASSA

As três emprêsas são responsabilizadas por demissões em massa de trabalhadores que participaram da última greve dos marítimos. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho determinou seja encaminhada a cada uma das autarquias cópia da representação a fim de que se pronunciem sôbre as denúncias que contra elas faz, em tom veemente, o Sindicato dos Oficiais de Náutica.

Côro de mil vozes cantará hoje em louvor do Natal

Nas escadarias da Câmara Municipal, hoje, às 20 horas, mil vozes, dirigidas pelo maestro Levino Alcântara, entoarão uma dúzia de canções natalinas. No intervalo, o dr. João Soren, pastor da 1.ª Igreja Batista, fará uma alocução a propósito da festa. No Salão Nobre da Câmara, está armado um grande presépio, exposto à visitação do público.

MISSA DO GALO

Em altar de 15 metros de altura, armado nos fundos da Igreja da Candelária, D. Helder Câmara oficiará à meia-noite de amanhã a "Missa do Galo", com que a Igreja comemora a noite de Natal.

Presépio na Quinta

Iniciativa da Municipalidade, foi construído grande presépio na Quinta da Boa Vista que permanecerá franqueada ao público de amanhã até dia 27, no horário das 20 às 24 horas.

O presépio apresentará figuras vivas, num trabalho de De Chocolat. Do programa de festejos, consta, ainda, a apresentação, no Passeio Público, da Dança das Pastoras, com a participação de artistas escolhidos por Solano Trindade.

O espetáculo será apresentado nas noites de 23, 25 e 26, às 21 horas.

Candelabros na avenida

A Avenida Rio Branco será ornamentada e iluminada por pequenos candelabros que se sucederão desde a Rua Santa Luzia até a Rua do Ouvidor, culminando com uma árvore de Natal (três mil lâmpadas) erguida na Praça Floriano e grande candelabro em que está sendo transformado o obelisco ao lado do Palácio Monroe.

Brinquedos às crianças

As crianças pobres serão distribuídos, hoje, sacos de brinquedos, no horário das oito às dez da manhã, em frente à sede do Departamento de Turismo e Propaganda da Prefeitura. As crianças recolhidas a hospitais também serão contempladas.

Urgência no aumento Rio-Niterói

O presidente da COFAP designou comissão, ontem, para examinar o pedido de aumento de passagens entre Rio e Niterói feito pela Cantareira e Frota Carioca.

A comissão foi dado o prazo de 30 dias para apresentar parecer sôbre o assunto.

O pedido das duas emprêsas é fundamentado com a alegação de que os preços atuais não permitem atender, sem prejuízos, ao aumento de salários de seus empregados.

A comissão que estudará a pretensão compõe-se dos srs. Newton da Silva Lima, presidente (do Ministério do Trabalho); Francisco do Couto (da Fazenda Pública); Ernani Cesar e Rinaldo Gonçalves de Sousa, do Conselho Federal de Contabilidade.



As honras maiores, porém, cabem às mulheres. Elas partem decisivas sôbre o comércio, cada uma com os meios de que dispõem, fartando-se no esporte de comprar. Amargo esporte que cada vez mais lhes limita o destino de amargura, a inquietação de jamais poder-se realizar. O seu drama é vivido nas calçadas, após cada avanço em que a estratégia feminina sempre fracassa, incapaz de reduzir a uma equação a inequação dos desejos miores do que as possibilidades

Médicos ameaçam abandonar AMB do Distrito Federal

Um movimento de médicos no sentido de desfiliar da Associação Médica Brasileira a Associação Médica do Distrito Federal provavelmente será revelado na assembléia que a AMDF convocou para hoje, às 21 horas, no Liceu Literário Português, tendo como objetivo expresso debater a situação criada pelo curso do projeto 1.082/50 no Senado Federal.

A primeira manifestação pública do interêsse na desfiliação é dado na entrevista abaixo, do sr. Bicudo de Castro, membro da diretoria da AMDF, na qual se encontra a seguinte declaração: "Estamos seguros de que a classe médica já se desiludiu dos processos excusos da AMB e de seus agentes cariocas".

OUTROS ATAQUES

Na mesma linha de ataques, declarou mais o sr. Bicudo de Castro:

— Ainda está na memória de todos a humilhação que sofremos após a 1.ª Jornada de Protesto, com o perdão do Govêrno, a pedido daquela entidade. Temos a certeza de que os médicos do Distrito Federal estão impacientes por ver restaurada a linha enérgica e acertada de conduta que a nossa associação adotava antes da tutela da AMB.

A convocação

Examinando a necessidade da assembléia de hoje, disse o sr. Bicudo de Castro:

— A convocação da assembléia responde à necessidade de esclarecer a classe médica sôbre a situação atual de suas reivindicações. Devemos concordar em que, apesar de ser muito mais extenso o programa da A. M. D. F., sua atenção tem se voltado quase exclusivamente para o conhecido projeto 1.082. Tendo chegado êste projeto a uma situação avaliada de maneira muito adversa pelos médicos, a A. M. D. F. resolveu dar um balanço geral. Quer levar esclarecimentos sôbre os últimos acontecimentos e sua significação. Quer colher opiniões sôbre a conduta a adotar diante da protelação já iniciada no Senado.

Decepção e greve

— A maioria da classe médica se acha profundamente decepcionada com os obstáculos surgidos à marcha do projeto. A apresentação de mais de uma centena de emendas e a certeza da volta à Câmara, nos fazem prever o esgotamento da paciência dos médicos e o fim da confiança que alguns ainda depositavam no legislativo. Uma prova, aliás, dessa tendência, pelo menos no Distrito Federal, foi a recente aprovação por maioria expressiva, do emprêgo da greve como meio de luta reinvindicatória dos médicos. E isto no momento em que eram maiores as esperanças na rápida aprovação do projeto.

Duas correntes

— Não se pode negar que na própria A. M. D. F. se distinguem duas correntes: a dos que depositam tôda confiança nos médicos e acham que sòmente atitudes enérgicas e viris abrirão o caminho da vitória; e a dos que seguem à risca as diretrizes da A. M. B., diretrizes de acomodação, baseadas na ilusão dos memoriais, apêlos, conchavos e acordos. Esta última está pràticamente extinta em virtude dos últimos acontecimentos. Ninguém pode mais crêr em tais processos.

A primeira corrente tem sofrido o combate sem tréguas de um grupo de elementos estritamente ligados à direção da A. M. B.. Êste grupo não olha meios para conseguir seus fins e tem se furtado de usar, em várias ocasiões, o velho chavão do comunismo para criar a dissenção na classe médica.

São êstes vários aspetos da assembléia do Liceu Literário Português que asseguraram uma grande e entusiástica afluência.

VENCEU O FLAMENGO



O Flamengo voltou a vencer, ontem, à noite, no Maracanã, o novo Fla-Flu. E pelo mesmo escore do último: 2x1. O quadro orientado por Fleitas Solich mostrou que é candidato real ao título de 1953. — Na gravura, ao alto, Pindaro e Pinheiro afastam o balão da área tricolor. Em baixo, um salto do goleiro Castilho, que reapareceu defendendo espetacularmente uma penalidade máxima batida por Rubens. — (Texto na 2.ª página em "Última hora esportiva")

Favorável a Leães o parecer do Procurador do TST

O procurador do Tribunal Superior do Trabalho, sr. João Antero de Carvalho, em parecer exarado no recurso do ex-funcionário do Banco do Brasil, sr. João Leães Sobrinho, afirmou que êsse funcionário, ao revelar o relatório da comissão de inquérito, da qual fazia parte, não cometeu a **falta grave** que lhe foi imputada, de vez que fêz conhecer irregularidades apuradas, e estas não podem constituir segrêdo do Banco.

O sr. João Leães Sobrinho foi despedido do Banco do Brasil por ter emprestado (em confiança) ao deputado Pereira Lima, o relatório de um inquérito instaurado no Banco. Êste, sem autorização do funcionário, entregou várias fotocópias da peça ao deputado José Bonifácio, que as divulgou na Câmara dos Deputados.

O parecer do Procurador

Fundamentando o seu parecer favorável ao funcionário despedido, e agora recorrente, o procurador do Tribunal Superior do Trabalho alega inicialmente que não houve cláusula de juramento por parte dos membros da Comissão de Inquérito, no sentido de nada falarem a respeito do mesmo.

"Chego, assim, à primeira conclusão — diz o sr. João Antero de Carvalho — de que não só o Presidente do Banco do Brasil não pediu sigilo à Comissão de Inquérito por êle nomeada (fls. 12), como ainda essa obrigação não

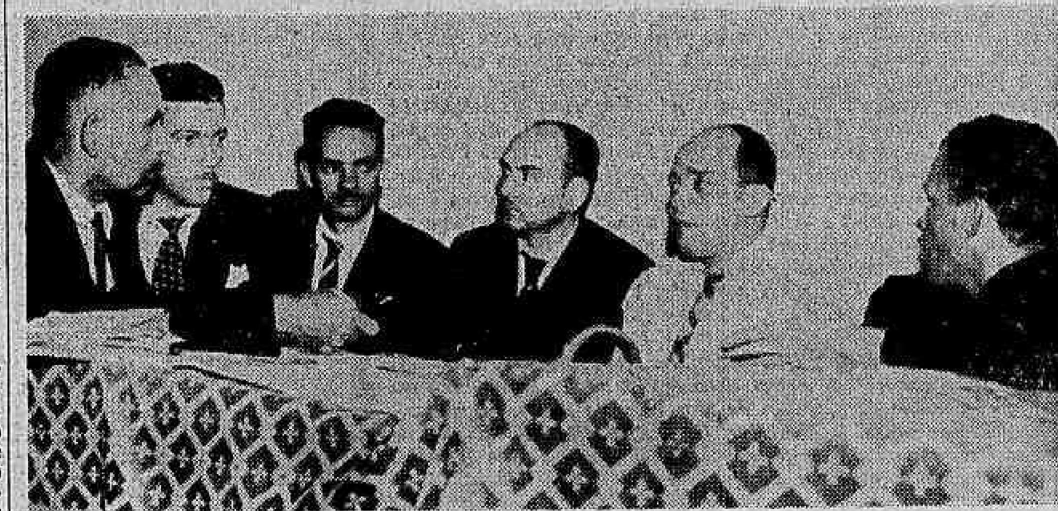
(Conclui na 2.ª página)

Obrigatório o voto para a mulher só enquanto funcionária

O Superior Tribunal Eleitoral deferiu o pedido de cancelamento do título eleitoral da sra. Laura Correia Cobas Costa, que o solicitara por se haver demitido do cargo de extra-

(Conclui na 2.ª Página)

ABONO AOS TRABALHADORES



Na foto, os dirigentes da Comissão Intersindical Pró Abono de Natal, quando estudavam, ontem, planos para incentivar a luta dos trabalhadores pela aprovação do projeto que concede aos trabalhadores, participação nos lucros das emprêsas. Nesta reunião, foi decidida a elaboração de um manifesto a todos os Sindicatos de trabalhadores do país incitando-os à luta. No próximo dia 5 de janeiro nova reunião será realizada pela CISPAN, a fim de que seja iniciada uma fase mais intensa da campanha

O diretor do Zoo assediado pró e contra o gavião

O diretor do Jardim Zoológico, sr. Melo Barreto, está posto entre grandes dificuldades para decidir sôbre se deve, ou não, adiar para depois do Natal a caçada ao gavião da Candelária.

Essa dúvida foi suscitada por diversos apêlos dirigidos ao sr. Melo Barreto pelas duas facções que se batem pró e contra o gavião.

Mesmo argumento

De um lado, os partidários do gavião, tendo à frente os proprietários de automóveis que estacionam na Praça Pio X, procuraram estimular os sentimentos cristãos do diretor do Zoo, alegando que será odioso realizar uma caçada de tal natureza justamente quando se comemora o Natal.

De outro lado, a Milícia Protetora dos Pombos da Candelária argumenta com a necessidade, que lhe parece evidente, de exterminar-se até amanhã, no máximo, o inimigo dos pombos, para que as comemorações do Natal não se empanem com a ciência de que há uma

(Conclui na 2.ª página)